



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Escola Classe 204 Sul

**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO
2023**

AMIZADE

BRASÍLIA – 2023

SUMÁRIO

Apresentação	2
Histórico da Unidade Escolar	10
Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar	22
Função Social da Escola	32
Missão da Unidade Escolar	34
Princípios Norteadores das Práticas Pedagógicas	35
Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem	43
Fundamentos Teórico-metodológicos	45
Organização Curricular da Unidade Escolar	51
Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	59
Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas	82
Plano de Ação para a Implementação do PPP	87
Planos de Ação Específicos	96
Projetos Específicos da Unidade Escolar	125
Acompanhamento e Avaliação do PPP	157
Referências	158
Anexos	160

APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 204 Sul é uma escola inclusiva e oferece à comunidade o Ensino Fundamental de 09 anos - Anos Iniciais. A escola é mantida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e está registrada com o CNPJ 00479923/0001-78.

A escola funciona em dois turnos: no matutino ocorre o atendimento aos estudantes do Projeto Rede Integradora de Educação Integral da CRE do Plano Piloto e, no vespertino, turmas regulares do Ensino Fundamental 2º Ciclo.

Para os anos 2020 – 2023, foram eleitas para a Direção da escola, segundo os pressupostos da Gestão Democrática – Lei 4751/2012 – as professoras Alessandra Alves de Oliveira Lopes e Luciana Duarte da Rosa, concorrendo como chapa única. Fazem parte ainda da Equipe Gestora dessa Unidade de Ensino: Andrea Conceição Silva Barros como Chefe de Secretaria e Joelba Alves Cantanhedes como Supervisora.

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 204 Sul está organizado visando atender às especificidades de nossa comunidade escolar. Ela está respaldada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 – LDB, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, nas Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo, Currículo em movimento, no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, no Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota e na Lei de Gestão Democrática.

Nos últimos anos, estabelecemos nossos objetivos firmados em uma proposta de trabalho coletivo, resultado de um processo de discussões oportunizado nos momentos das coordenações coletivas (espaço dialógico de interlocução e reflexão), no cotidiano diário da dinâmica escolar, na busca da mobilização e incentivo à formação continuada, ações essenciais no estabelecimento de um fazer pedagógico de qualidade.

A compreensão de mundo e de como a sociedade está organizada fortalece nossos ideais na continuação do compromisso com um trabalho digno e responsável

com a nossa comunidade escolar e principalmente com os nossos estudantes. Neste sentido, nosso objetivo é fazer com que os estudantes da EC 204 Sul tenham oportunidades e garantias de uma educação de qualidade.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PPP, INSTRUMENTOS DE PARTICIPAÇÃO E SUJEITOS PARTICIPANTES

O Projeto Político-Pedagógico torna-se fundamental para a escola por ser o elemento norteador da organização do seu trabalho, visando o sucesso das aprendizagens dos estudantes, das possibilidades nas tomadas de decisões, no desenvolvimento dos programas e projetos peculiares do ambiente escolar. A organização deste trabalho visa, como finalização do processo, uma escola humanizada, capaz de fazer com que os desempenhos calculados pelas avaliações em larga escala, sejam reflexos de um trabalho digno e respeitoso, demonstrando nossa capacidade no desenvolvimento do sucesso do nosso estudante.

Nessa perspectiva, almejamos assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade escolar na construção deste Projeto Político-Pedagógico.

Ao final do ano letivo de 2022, em nossos Conselhos de Classe foi possível avaliar as aprendizagens dos estudantes e a partir das informações colhidas nesses encontros pudemos visualizar pontos de fragilidade e possíveis lacunas na aprendizagem, algumas ainda fruto do período de suspensão das aulas no período de Pandemia, a serem trabalhadas em 2023. Realizamos junto à Comunidade Escolar, a partir de questionário eletrônico, a Avaliação Institucional, pela qual famílias e estudantes puderam dar contribuições, críticas e sugestões acerca do trabalho realizado por todos os setores desta Unidade Escolar. Tais dados foram utilizados para pensarmos o nosso Projeto Anual e reavaliarmos outros projetos desenvolvidos por nossa escola.

Em 25 de fevereiro de 2023, ao iniciarmos o ano letivo, realizamos reunião com a comunidade escolar para apresentação do trabalho pedagógico de nossa escola, as diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e os projetos que pretendemos desenvolver ao longo do ano letivo. O presente PPP também foi apresentado e discutido em reuniões

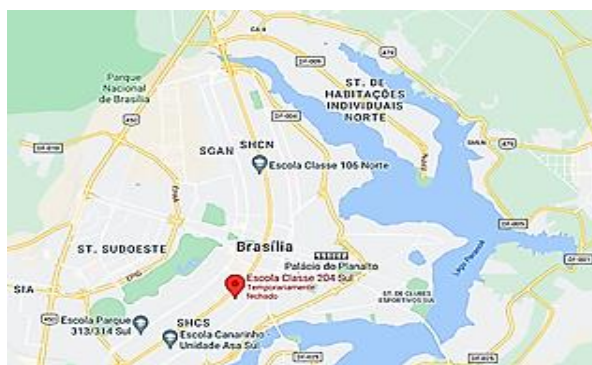
coletivas com os professores, de forma a acrescentar ou revisar as propostas nele contidas. Com a finalidade de conhecer mais nossa Comunidade Escolar e as expectativas desta quanto ao nosso trabalho, realizamos em março de 2023 uma pesquisa por meio de questionário eletrônico direcionada aos nossos estudantes e seus familiares. Os dados coletados nos permitiram conhecer o perfil socioeconômico de nossa comunidade, bem como os anseios de nossos estudantes diante do ano letivo iniciado.

Almejamos sucesso em todas as nossas ações e estamos com este projeto político-pedagógico em movimento, aberto para sugestões e revisões sempre visando garantir a aprendizagem de nossos estudantes. Como o próprio nome reflete, essa é uma proposta possível de ser modificada alterada pela dinâmica da escola e das necessidades que se apresentarem.

DADOS DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 204 Sul está situada na Unidade Federativa do Distrito Federal, na cidade de Brasília em uma área urbana na SQS 204 Sul Área Especial S/N, atendendo 2º Ciclo, o 1º bloco (BIA) e o 2º bloco (4º e 5º anos) do Ensino Fundamental, Anos Iniciais.

CNPJ	00.479.923.0001-78
Endereço	SQS 204 Sul – Área Especial
Localização	Zona Urbana
E-mail	escola204sul@gmail.com
Telefone	3901-1531
Site ou blog	http://escolaclasse204sul.blogspot.com/ IG: @ec204sul



Localização da EC 204 Sul - fonte: Google Maps

Na Gestão Escolar temos como participantes principais a Associação de Pais e Mestres e o Conselho Escolar, que sensivelmente vem aumentando sua participação junto às questões diárias; necessitamos implantar o Conselho de Segurança desta instituição de ensino, segmento responsável por ações dentro do ambiente escolar que visem combater atitudes de violência dentro e fora da escola.

APM	
Presidente: Alessandra Alves de Oliveira	
Vice-presidente: Luciana Duarte da Rosa	
1º secretário: Ellis Lorena silva	
2º secretário: Tomaz Alves de Jesus	
1º tesoureiro: Andrea Conceição Silva Barros	
2º tesoureiro: Gabriela Rosa Rodrigues Gomes	

CONSELHO FISCAL	
Maria Francisca Gonçalo Moura, Maria Juliene Viana Ferreira e Cassiano Gomes Nunes da Silva.	
Para cada membro do conselho fiscal haverá um suplente, que o substitua em caso de impedimento (Marlene Pereira de Pinho e Cristiane Nunes das Chagas).	
Os cargos da APM e CONSELHO FISCAL poderão ser formados por integrantes de qualquer segmento.	

VERBAS RECEBIDAS						
Levantamento das Receitas de Verbas Públicas						
Recurso	1º semestre 2022		2º semestre 2022		Total	
PDAF	Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital

	33.425,00	0,00	0,00	0,00	33.425,00	0,00
Recurso	2022		2022		2022	
PDDE	Programa Novo mais educação		Educação básica		Educação conectada	
	Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital
	0,00	0,00	8.331,56	8.331,56	0,00	0,00
Total			8.331,56	8.331,56	0,00	0,00
APM	600,00	0,00		-----	-----	-----
PDDE emergencial	Emergencial		Estrutura			
	Custeio 423,24	Capital 181,39	Custeio 0,00	Capita 0,00	604,63	
Total	8197,52	3.513,23	9.600,00	2.400,00		
Destinação dos recursos oriundos do PDAF						
<ul style="list-style-type: none"> - Material de expediente; - Pagamento de honorários para escritório de contabilidade; - Limpeza de filtro central e purificador soft; - material elétrico; - material hidráulico. 						
Destinação dos recursos oriundos do PDDE						
<ul style="list-style-type: none"> - som; - tv; - tela projetora elétrica; - ar-condicionado; - Toldo; - Material de expediente; 						
Destinação dos recursos oriundos da APM/2021						
<ul style="list-style-type: none"> - Complementação da merenda escolar; - Pequenos reparos/ melhorias na infraestrutura do prédio escolar; - Passeios extraclasse; - Conta de telefone (internet banda larga); 						

- Material pedagógico;
- Uniforme escolar;
- Assistência ao estudante;
- Complementação do material de limpeza;
- Manutenção;
- Material de expediente;
- Transporte de estudantes;
- Comemorações;
- Despesas de cartório;
- Despesas bancárias;
- Atividades culturais.

EQUIPE DA ESCOLA CLASSE 204 SUL

Diretora	Alessandra Alves de Oliveira Lopes
Vice-diretora	Luciana Duarte da Rosa
Supervisor(a) Pedagógico	Joelba Alves Cantanhedes
Chefe de Secretaria	Andréa Conceição Silva Barros
Coordenadora Pedagógica	Gabriela Rosa Rodrigues Gomes
Coordenadora Pedagógica	Sara Cristina Alves da Costa
Orientadora Educacional	Maria Ednalva Araújo Clemente
Pedagoga (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem)	Mônica de Moura Quaranta
Cargo:	Professores regentes:
Professora CT	Adriana Gomes Clementino
Professora	Alessandra Pereira Vieira
Professora CT	Ana Paula Teixeira de Araújo Mbey
Professora	Angela Maria Batista
Professora*	Carla Pires da Luz
Professora*	Daniela Lisboa Xavier
Professora CT	Denise Aparecida Duarte Costa

Professora CT	Ellis Lorena Silva de Oliveira
Professora	Érica de Souza Nunes Borges
Professora	Filândia Campos Braga Sena
Professora CT	Jeane Rocha dos Santos
Professora	Lussinara Martins de Godoi
Professora CT	Mônica Fonseca do Nascimento
Professora CT	Nádia Costa
Professora CT	Natalia Gaité de Oliveira Souza
Professora CT	Patrícia Alves Rodrigues
Professor	Paulo Leonardo Botelho de Assis
Professora Intérprete de Libras CT	Percilda Angelo Nobre
Professor – Educação Física	Raphael Pinheiro de Goes Carraca
Professora*	Rosinalda Cardoso da Rocha
Professora	Simone Fernandes Ferreira Dias
Professor	Thomas Blunt Portella de Aguiar
Professor(a/es/as) colaborador(a/es/as):	
Biblioteca	Carla Pires da Luz
	Cirlene S. do Carmo V. de Andrade
Monitor	Jefferson Sobreira Barbosa
Agente de Portaria	Maria Celina de Souza Carvalho e
Educadores Sociais Voluntários	07
Serviço gerais	08 (Juiz de Fora)
Merendeiras	02 (G&E)
Vigias	04 (Global)

Membros do Conselho Escolar:	
Presidente	Joelba Alves Cantanhedes
Membro nato	Alessandra Alves de Oliveira Lopes
Secretária	Filândia Campos Braga Sena
Segmento Carreira Assistência à Educação	Maria Celina de Souza Carvalho
Segmentos Pais	
Segmentos Pais	
Membros da Comissão Organizadora do Projeto Político Pedagógico:	Alessandra Alves de Oliveira Lopes Luciana Duarte da Rosa Joelba Alves Cantanhedes Gabriela Rosa Rodrigues Gomes

Observação: Professor CT - Professor em regime de Contrato Temporário.



Foto da equipe EC 204 Sul em 2023 - Recepção aos professores e demais funcionários no início do ano letivo.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

DESCRIÇÃO HISTÓRICA



Na década de 70 do século passado, Brasília era uma cidade muito nova, em construção. As quadras cresciam aos poucos, uma delas foi a quadra 204 Sul, onde está situada a nossa escola.

Nossa escola foi construída pelo Banco do Brasil, que a doou ao Governo do Distrito Federal. Sua criação se deu da Instrução nº 11, de 24 de junho de 1971. No início, ela atendia aos filhos dos moradores da SQS 204, quadra criada para os funcionários do Banco do Brasil. Em 2 de agosto de 1971 a escola foi inaugurada com grande alegria para todos os moradores, pois afinal teriam uma escola na quadra para atender aos seus filhos.

Brasília, por sua vez, crescia muito. Cidades foram sendo criadas em todo o Distrito Federal, e a Escola já não recebia só estudantes da quadra, mas também de outras Regiões Administrativas e Entorno.

Essas mudanças atingiram a nossa estrutura de funcionamento; nossa constituição passou a ser composta por estudantes oriundos de outras Regiões Administrativas e Entorno.

Com o passar do tempo, a estrutura física da escola foi se desgastando, precisava de uma reforma. No mês de julho de 1987, com o dinheiro arrecadado da festa junina da escola, em parceria com a Associação de Pais e Mestres, financiou a primeira reforma, ajudando-nos a conservar o nosso patrimônio.

No ano de 2002, a escola passa por uma nova estruturação, recebendo estudantes oriundos do lar para o projeto do Governo do Distrito Federal intitulado QMCM – Quanto Mais Cedo Melhor, onde recebemos crianças com 6 (seis) anos de idade que ainda não haviam frequentado a escola. Iniciou-se o processo de alfabetização, ou seja, uma preparação para que os estudantes pudessem ser alfabetizados na 1ª série. Este projeto foi muito bem recebido, pois vinha de encontro com os principais anseios de toda a comunidade escolar. Sob a orientação do CPC na estratégia de matrícula, este projeto durou apenas dois anos.

No final do ano de 2004 uma nova alteração foi anunciada para o ano seguinte: a escola não ofertaria a modalidade de Educação para Jovens e Adultos (EJA), devido à baixa procura para essa modalidade de ensino. Estudantes e professores foram remanejados para outra escola que pudesse concentrar um maior número de estudantes nesta modalidade.

No início de 2005, a Escola recebeu a tão esperada reforma feita pela Secretaria de Educação, sendo reformadas a pintura e as instalações elétricas, ficando para outra oportunidade o conserto do telhado e correção das infiltrações que também já eram urgentes.

Em 2007 a escola viveu, com a Gestão Compartilhada, momentos políticos transformadores, com duas chapas concorrendo ao cargo de gestores e a implantação da Avaliação Institucional. Tivemos momentos de intensa participação da comunidade escolar. As duas chapas venceram o primeiro processo de provas escritas e de títulos e foram às urnas para eleição direta. A chapa vencedora com 76% dos votos confirmou a permanência da direção atual desde o ano de 2001.

Em 2008 grandes desafios foram implantados. A escola recebeu sua primeira turma de 1º ano do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), iniciou o atendimento da Educação Integral e todas as despesas da escola passaram a ser geridas através do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira). No referido ano, também foi implantado o projeto de Educação integral. Foi um ano conturbado e pleno

de erros e acertos, porém aos poucos aprendemos e procuramos aprender com os erros cometidos para melhorar.

No final de 2008 ficou estabelecido que em 2009 a escola não mais atenderia estudantes de 5ª e 6ª séries; continuaria sendo atendido o BIA até o 5º ano em regime de Educação Integral.

Em 2009, a escola trabalhou com o projeto de Educação Integral na tentativa de elevar os índices de desenvolvimento dos estudantes do bloco do BIA, porém sem sucesso. Ao final do ano houve ruptura da equipe gestora, fato que abriu caminhos para que uma nova equipe assumisse a direção da escola, com intenção de trazer mudanças significativas a partir de uma proposta inovadora a partir da oferta de um ensino de qualidade com foco na aprendizagem.

A nova equipe gestora se dispôs a continuar com o projeto de Educação Integral, fazendo os planejamentos, distribuição de oficinas, treinamento com os bolsistas que já faziam parte do projeto entre outras providências, porém nos deparamos com outros problemas funcionais que nos impediu de dar sequência ao projeto, como: quadro incompleto de funcionários, necessidade de reforma da cozinha e banheiros, necessidade de construção de um refeitório e de uma quadra de esportes, monitores com pouco conhecimento na área pedagógica, dentre outros.

Acontece então uma nova campanha onde as equipes precisam passar por prova escrita, apresentação da proposta de trabalho para a comunidade escolar e eleição. Somente uma chapa consegue ser aprovada na prova escrita e segue conquistando as outras etapas. Em 2010, a nova equipe gestora, com a Gestão Compartilhada, conseguiu a reforma da cantina, com área ampla para a preparação do lanche e depósito arejado para armazenar os mantimentos e pintura nova em toda escola e salas de aulas. A sala de informática recebe e instala os computadores novos do PROINFO. Compra do ar-condicionado com a verba arrecadada da Festa Junina. A brinquedoteca recebe novos jogos.

Em 2011, a Gestão continuou no processo de Gestão Compartilhada e novas conquistas como a reforma do telhado, além de contar com profissionais comprometidos com a educação.

Em 2012 ocorreu a reforma da rede elétrica, a construção do parquinho e com a proposta maior da coesão do grupo. Existe a mudança da Lei e estabelece-se a Lei da Gestão Democrática. No final de 2012, apenas uma chapa é formada e com uma votação significativa da comunidade escolar, essa chapa é eleita permanecendo até 2019.

Em 2013, são alcançados nossos objetivos principais, com a realização de maior comprometimento com a leitura, por parte dos nossos estudantes; a biblioteca é reestruturada, com uma estética mais lúdica e envolvente, o acervo é catalogado e organizado de forma a atender os estudantes em suas especificidades e interesses. Através da verba arrecadada com a Festa Junina, adquirimos um bebedouro. Neste final de semestre esta equipe assume o papel de concorrer à direção da EC 204 Sul, objetivando a implantação de uma escola de tempo integral.

O processo seletivo para o cargo de Diretor e Vice-Diretor foi realizado conforme a lei da Gestão Democrática vigente e ocorreu dentro da normalidade com chapa única e a permanência da diretora Alessandra e da vice-diretora Márcia, que estão nesta parceria desde janeiro de 2010.

Desde setembro de 2013 a escola já se preparava para que no ano letivo de 2014 o atendimento da Escola Classe 204 Sul passasse a ser na modalidade de escola integral de período integral e que fosse integrante do Projeto Rede Integradora de Educação Integral.

Em janeiro de 2014, a equipe gestora e coordenadoras se reuniram para discutir como seria o planejamento pedagógico, a organização do horário e quais os arranjos possíveis a serem feitos para que o atendimento dos estudantes no período de 10 horas acontecesse da melhor forma possível.

Nessa perspectiva, o Projeto Rede Integradora de Educação Integral com atendimento de 10 horas diárias, vem ao encontro às necessidades de nossa comunidade escolar, sendo esta ampliação alicerçada não somente na ampliação do tempo, mas também da resignificação e ampliação dos espaços e das oportunidades educacionais.

A equipe da Escola Classe 204 Sul com esse objetivo, juntamente com toda a comunidade escolar, desde fevereiro de 2014 oferta a educação integral em tempo

integral para os seus 200 estudantes que eram atendidos de segunda a sexta-feira das 07h30 às 17h30.

A partir do ano letivo de 2017 a nova proposta de atendimento do período integral apresentada pelo GDF visa ampliar o atendimento a outras escolas do Plano Piloto atingindo 19 escolas. O estudante terá, diariamente, 5h de aula na Escola Classe, 3h na Escola Parque e mais 2h de promoção à saúde (almoço e descanso). Várias mudanças ocorreram, entre elas, o atendimento da Escola Parque que assume 50% do atendimento do período integral ofertando o almoço e as atividades de Artes, Educação Física e Musicalização.

Sempre que solicitadas, as dependências da escola são utilizadas pelo grupo de dança e pelo professor de zumba mediante termo de responsabilidade, sem fins lucrativos, ofertando um espaço público à população, fortalecendo o vínculo da comunidade com a escola.

A Escola Classe 204 sul está situada em uma área residencial relativamente tranquila no que se refere a casos de violência e vandalismo, tanto que não temos registros de invasão à escola, roubos e outros. A escola percebe-se cuidada no meio em que está inserida.

No início de 2019, nossa escola participou do Concurso de Redação e Desenho do SINPRO-DF, cujo tema foi “Feminicídio: ato final da violência doméstica”. Obtivemos o primeiro e o segundo lugar com as redações de duas estudantes das turmas de 5º ano.



Premiação – 1º lugar – Concurso de Redação e Desenho do SINPRO/DF 2019

Nesse mesmo ano nossa escola recebeu da SEDF o Certificado de Excelência na Rede Distrital de Educação em reconhecimento às boas práticas pedagógicas e aos resultados obtidos nas avaliações da Educação Básica nos anos de 2017 e 2018.



Entrega do Certificado de Excelência na Educação Básica da Rede Distrital de Educação

Em 2020 a escola se preparava para iniciar o ano letivo de forma organizada e focada nas aprendizagens, quando nos deparamos com o impacto da pandemia do coronavírus, escolas fechadas, estudantes em casa, conteúdos deixados para trás. Além de afetar a saúde pública e a economia, a COVID-19 trouxe graves consequências para a educação, afetando o calendário e a qualidade de ensino.

Diante desse cenário, o Presidente da República publica uma medida provisória que desobriga as instituições de ensino a cumprirem o mínimo de 200 dias letivos exigidos por lei, desde que mantidas as 800 horas mínimas de aula. Essa possibilidade, que já era prevista na Lei de Diretrizes e Bases para situações emergenciais, deixa as escolas livres para concentrar o conteúdo curricular no segundo semestre.

Em atenção ao Decreto nº 40.539, de 19 de março de 2020, com medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus houve a suspensão das aulas na rede pública de ensino do Distrito Federal. Os ajustes

necessários para o cumprimento do calendário escolar envolveram a antecipação do recesso escolar e reorganização do calendário escolar da Rede Pública de Ensino, onde o ano letivo de 2020 se encerrava em janeiro de 2021.

Por iniciativa da equipe gestora, coordenação e alguns professores regentes, mesmo sem nenhuma orientação oficial por parte da Secretária de Educação, iniciamos em abril do corrente ano atendimento aos estudantes através de atividades pedagógicas lúdicas, usando as redes sociais, no primeiro momento o WhatsApp. Tivemos que mobilizar as famílias para juntos com a escola, estimular os estudantes intelectualmente durante o isolamento social e mantê-los ativos e vinculados ao ambiente escolar.

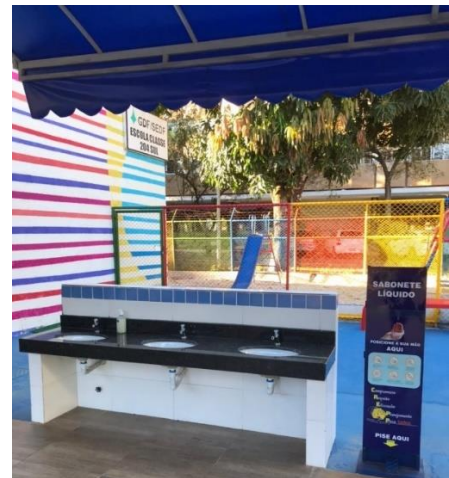
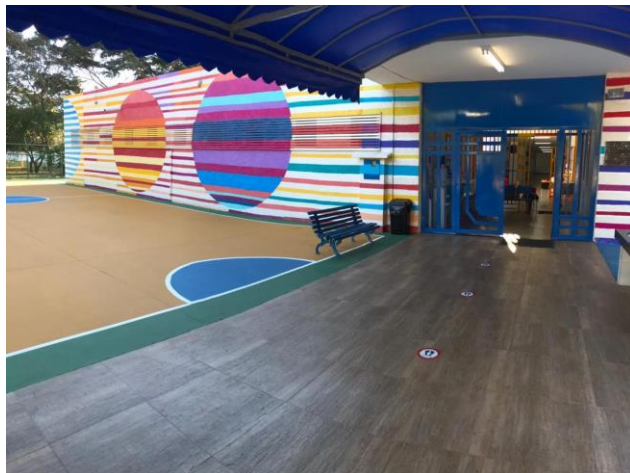
Durante os meses de abril a junho, período que não computou dia letivo, as estratégias para o retorno das aulas começaram a ser testadas e a Secretaria de Educação buscou se aprofundar no engajamento dos estudantes, o tempo foi curto para adequar a estrutura de ensino a um modelo totalmente novo, por três meses, foram veiculadas tele aulas, por meio de uma parceria com a TV justiça, em três emissoras de televisão. Já em abril, a plataforma Google Sala de Aula passou a ser utilizada, primeiro para o ensino médio e logo após para o ensino fundamental.

Em junho, os professores retomaram o trabalho de maneira remota. A pandemia da COVID-19 fez com que professores de todo o país trocassem os quadros e as carteiras escolares pelas telas e pelos aplicativos digitais. Aprender em tempo recorde a usar ferramentas digitais para ensinar foi difícil para toda equipe escolar, a internet deu suporte, e o envolvimento e compromisso da equipe fez toda diferença. Houve uma transformação comportamental dos professores para não perder a conexão com nossos estudantes e assim promover a aprendizagem.

A tecnologia entrou no meio educacional de uma maneira irreversível e deverá ser integrada cada vez mais no dia a dia da escola, mesmo que boa parte de nossos estudantes não tenham acesso às novas tecnologias a nova geração são nativos digitais, eles já nasceram num ambiente informatizado com internet, aplicativos diversos, redes sociais. A forma de absorver conteúdos e de fazer associações segue outro ritmo e padrão.

Nossa escola passou por reformas durante a suspensão das aulas presenciais e, nesta ocasião, instalamos pias na parte externa da escola, refizemos os banheiros

dos estudantes e reorganizamos os espaços de forma a termos mais banheiros para uso de estudantes e servidores.



Pátio externo

A fachada externa foi pintada e o espaço foi reorganizado de maneira a permitir maior distanciamento entre os estudantes. Além dos totens com álcool em gel, foram instaladas pias para lavagem das mãos. Outras pias foram instaladas no pátio interno, também para favorecer a lavagem das mãos.

Os banheiros dos estudantes e dos servidores foram totalmente reformados, com troca de sanitários, revestimentos e pias e adequação para pessoas com deficiência. Nosso pátio interno, que antes era revestido de cerâmica, foi revitalizado e recebeu novo piso de granitina.



Banheiros para estudantes e servidores – Reforma realizada em 2020/2021

Em setembro de 2021, as aulas presenciais foram retomadas, de forma híbrida, alternando grupos entre as modalidades presencial e remota. Em dezembro, o ensino presencial já havia retornado em sua totalidade.

O ano letivo de 2022 foi iniciado normalmente com aulas presenciais, porém ainda com cuidados de prevenção à Covid-19. Nesse mesmo ano, com nosso projeto anual – MATEMATICANDO, matemática não é problema, é solução, representamos a CRE do Plano Piloto no Fórum de Práticas Exitosas do Projeto Trilhar, evento realizado na Câmara Legislativa do Distrito Federal em novembro de 2022. A partir do incentivo gerado pelo nosso projeto, nossos estudantes participaram da Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP, sendo dois de nossos estudantes medalhistas.



Representando a CRE do Plano Piloto no Fórum de Práticas Exitosas do Projeto Trilhar – 2022



À esquerda, estudantes com seus certificados de participação na OBMEP. À direita, estudantes medalhistas na OBMEP em premiação ocorrida em 2023.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A escola, atualmente, apresenta infraestrutura antiga, completando 50 anos de sua fundação, porém boa, e bem conservada. Devido a pandemia da covid-19 e a suspensão das aulas presenciais sem previsão de retorno, foram realizadas várias benfeitorias no ano de 2020 com finalização no início de 2021, como: a troca do piso do pátio interno, reforma dos banheiros dos estudantes, criação de novos banheiros para professores e funcionários, criação de uma sala para atendimento da Pedagoga, criação de dois espaços para lavatórios das mãos um na entrada da escola e outro dentro da escola com três lavatórios cada para realização da assepsia das mãos obedecendo o protocolo de segurança para prevenção a COVID 19, revitalização do parquinho, pintura da escola na área interna e externa, revitalização da quadra de esportes com pintura contemporânea, colocação de armários de vidros na cantina da escola, troca dos computadores do laboratório de informática por computadores reutilizados de outro órgão público porém em bom estado de conservação e condições de uso, troca do aparelho de ar condicionado por um de maior porte 24.000 btus, o anterior foi aproveitado na sala dos professores, aparelho de som e com amplificador e tela de projeção elétrica no palco. Todas essas benfeitorias foram realizadas com a participação da colaboração da engenharia da SEDF, recursos do PDAF e PDDE, e verba parlamentar do gabinete do deputado Reginaldo Sardinha.

Necessitamos colocar grades de proteção em todos os espaços, para garantir segurança e evitar danos ao patrimônio público, bem como instalação de câmeras e chaves tetras nas portas principais, e quando for possível a troca do piso das salas de aula, pintura do teto e das salas de aulas, troca da rede elétrica, modernização das salas de aula com data show, laptop, com acesso à internet de qualidade e longo alcance, totens modernos de medição de temperatura a distância e álcool 70, instalação da coifa industrial na cozinha, criação de um depósito externo para guardar os bens inservíveis.

Também é de grande necessidade para a escola a cobertura da quadra de esportes, criação da área externa na lateral da escola com piso e cobertura para que os estudantes tenham outra opção de acesso às dependências da escola não chocando entrada e saída de outros estudantes na troca de turnos, criação de um banheiro externo para visitantes e responsáveis evitando entradas de pessoas

estranhas nas dependências da escola e reforçando a segurança, cobertura da quadra de esportes, cobertura da área externa próximo ao parquinho e lavatório, revitalização da biblioteca com pintura das estantes e paredes, troca dos armários da secretaria por armários de madeira que possam aproveitar melhor os espaços disponíveis, tv de 60 polegadas para o pátio e brinquedoteca e colocação de grades de proteção em todas as janelas da escola.

FINALIDADE	TOTAL DE SALAS
Direção	1
Secretaria	1
Sala dos Professores	1
Biblioteca	1
Lab. de informática	1
Cantina	1
Salas de aula	8
Brinquedoteca	1
Depósito - Merenda	1
Depósito – Arquivo	2
Banheiros	6
Pátio coberto	1
Sala Servidores	1
Sala de recursos/SOE	1
Sala Pedagoga/EEAA	1
Sala Supervisão	1
TOTAL	26

As instalações deste estabelecimento de ensino têm melhorado visivelmente: a pintura harmoniosa e organização dos espaços escolares têm contribuído para satisfação dos estudantes e comunidade escolar em geral, e melhoramos a qualidade de atendimento da biblioteca.

Nossa escola conta com um laboratório de informática que foi montado com doação de computadores usados de outro órgão público, porém em bom estado de conservação e uso.

Também possuímos uma Brinquedoteca para que nossos estudantes aprendam de forma lúdica. É preciso deixar que as crianças e adolescentes brinquem; é preciso aprender com eles a sorrir, a inverter a ordem, a representar, a imitar, a sonhar e a imaginar. Dessa forma, abriremos o caminho para que nós, adultos e crianças, possamos nos reconhecer como sujeitos e atores sociais plenos, fazedores da nossa história e do mundo que nos cerca. É possível observar na tabela acima que a escola não tem refeitório e nem auditório.



Pátio Interno da Escola



Fachada externa

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

QUANTITATIVO DE ESTUDANTES MATRICULADOS EM 2023

A Escola Classe 204 Sul recebe todos os anos novos estudantes oriundos de várias localidades do Distrito Federal e Entorno. A Escola está situada no coração de Brasília capital do país, sua localização privilegiada, o bom resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, dentro das metas projetadas pelo INEP, atendimento humanizado, ótimas referências no atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais e a oferta de Educação Integral 10 horas através da Rede Integradora faz da escola uma referência positiva e no momento das matrículas novas as vagas são bem disputadas onde a procura é maior que a oferta.

Em 2023 a escola possui 282 estudantes matriculados dos quais 191 estão matriculados na Rede Integradora com 10 horas, onde, 5h são na Escola Classe no período matutino e as outras 5h no turno vespertino na Escola Parque 210/211 Sul. No turno vespertino de nossa escola estão matriculados 91 estudantes no ensino regular 5 horas. É importante salientar uma característica peculiar de nosso turno Vespertino: das 8 turmas que temos, 7 são turmas de Integração Inversa e 1 é Classe Comum Inclusiva.

No quadro abaixo, colocamos um resumo do quantitativo de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais atendidos em nossa escola.

Necessidade Educacional Especial	Total Matutino/Integral	Total Vespertino	Total Geral
TGD/Autismo	2	7	9
TGD/Autismo, Síndrome de Rett	-	1	1
Deficiência Física com altas necessidades educacionais	-	1	1
Deficiência Intelectual	1	-	1
Síndrome de Down/Def. Intelectual	-	2	2
Deficiência Auditiva Leve	1	-	1
Deficiência Auditiva Moderada	-	1	1
Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	6	1	7
Distúrbio do Processamento Auditivo - DPA(C)	6	-	6
Dislexia	-	1	1
Transtorno Opositor Desafiador	1	-	1
			31

Ao fim do ano de 2022, tivemos um índice de 7,05% de reprovação; 03 estudantes estão em incompatibilidade idade/ano no ano de 2023. Para esses estudantes em defasagem idade/ano, a escola implementará o Projeto SuperAção visando à recuperação das aprendizagens e à correção de fluxo escolar, se possível.

Total de Enturmados por Bloco

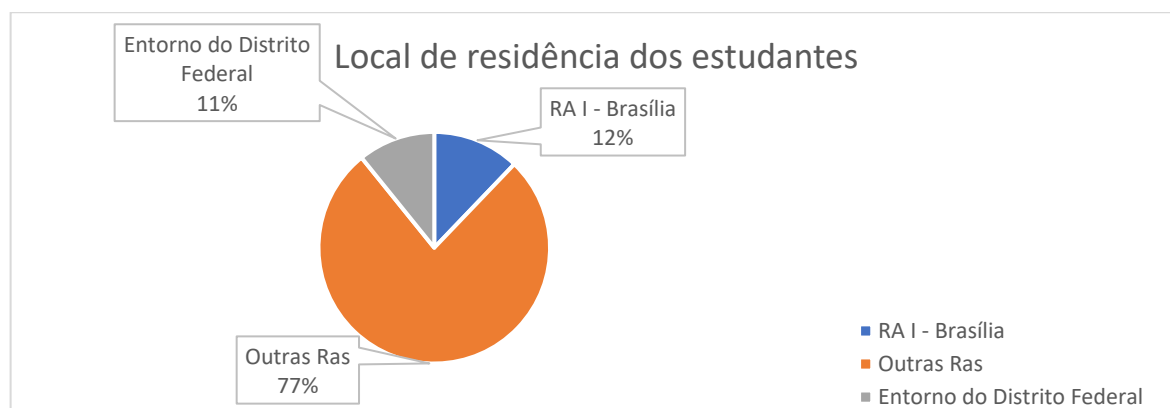
Curso	Ciclo	Turno	Total de Estudante	Total de Turmas
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 1	Diurno	170	10
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 2	Diurno	112	6
Total Geral de Enturmados			282	16

Total de Estudantes por Ano

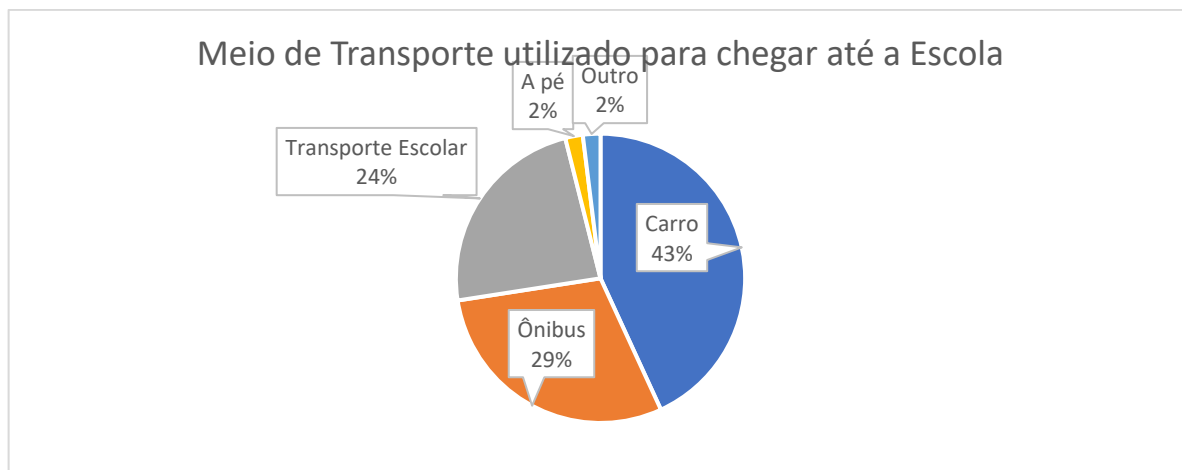
Curso (Ensino Fundamental)	Ciclo	Ano	Turno	Total de Estudante	Total de Turmas
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 1	1º Ano	Diurno	50	3
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 1	2º Ano	Diurno	55	3
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 1	3º Ano	Diurno	65	4
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 2	4º Ano	Diurno	54	3
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 2	5º Ano	Diurno	58	3
Total Geral de Enturmados (Ensino Fundamental)				282	16

A partir de agora discorreremos sobre as características de nossa Comunidade Escolar. Os dados foram coletados a partir de questionários eletrônicos aplicados ao final do ano letivo de 2022 por ocasião da Avaliação Institucional, questionários eletrônicos aplicados no início do ano letivo de 2023 e dados dos nossos Conselhos de Classe finais de 2022 e das Avaliações Diagnósticas realizadas no início do Ano Letivo de 2023. Os questionários eletrônicos foram destinados às famílias e aos estudantes de nossa escola; a participação de nossos professores e demais membros da equipe pedagógica da escola foi realizada nos Conselhos de Classe e em Reuniões Coletivas realizadas durante a Semana Pedagógica de 2023 e nas devolutivas pós Avaliação Diagnóstica.

Nossa comunidade escolar é formada por estudantes de várias Regiões Administrativas do Distrito Federal. A escola é procurada por sua localização próxima ao centro de Brasília e também pela oferta da Rede Integradora de Educação Integral. Cerca de 13% dos estudantes residem na RA I – Brasília, cerca de 11% residem em cidades do Entorno do Distrito Federal; a maioria dos estudantes, cerca de 77%, moram em outras Regiões Administrativas do DF, sendo Guarará e São Sebastião as regiões mais citadas.

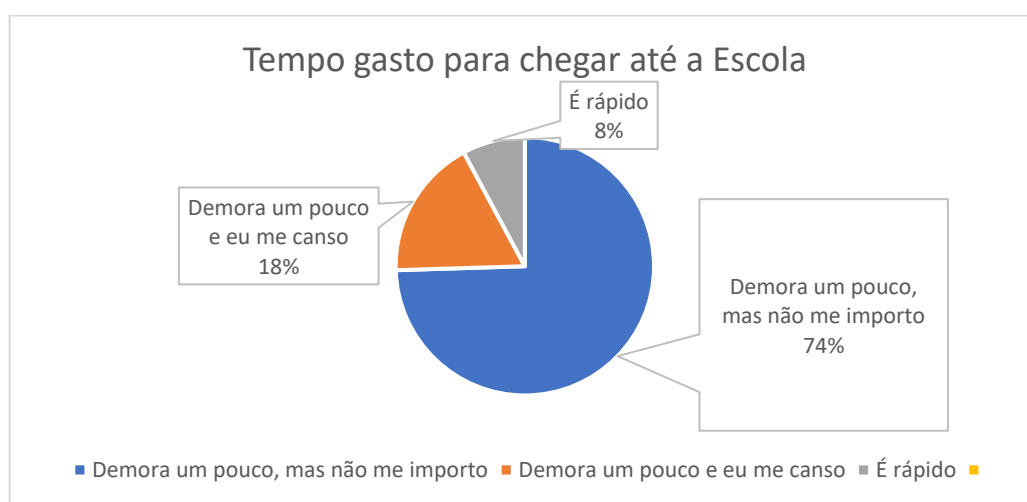


Conforme o gráfico anterior, é possível constatar que grande parte dos estudantes residem longe da escola. Mesmo aqueles que moram em Brasília, moram em distâncias consideráveis que exigem maior tempo para o deslocamento até a escola. Por serem poucos os estudantes que moram nas imediações da escola, apenas 2% fazem o trajeto casa-escola a pé, os demais necessitam de meios de transporte particulares ou coletivos para estudar.



Certos trajetos chegam a durar 1h, o que faz com que o estudante já chegue na escola cansado devido ao tempo gasto no deslocamento. Por isso nosso turno matutino, ligado à Rede Integradora de Educação Integral, inicia suas atividades as 8h, sendo servido aos estudantes o café da manhã no início desse turno.

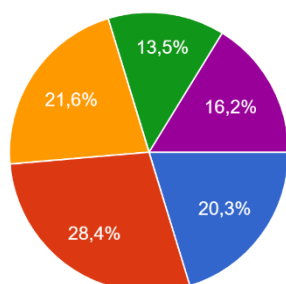
O gráfico a seguir mostra a percepção dos estudantes quanto ao tempo gasto para chegar até a escola. A percepção da disposição física e emocional de nossos estudantes é algo que nos preocupa, pois entendemos que chegar à escola já cansado pode interferir na aprendizagem. Dessa maneira, procuramos observar individualmente cada estudante e realizar intervenções quando necessário.



No que diz respeito ao nível socioeconômico, nossa escola apresenta perfis variados, com porcentagens próximas, desde famílias com renda abaixo de um salário-mínimo até famílias com renda superior a 4 salários-mínimos.

Qual é a faixa de renda mensal da família?

74 respostas

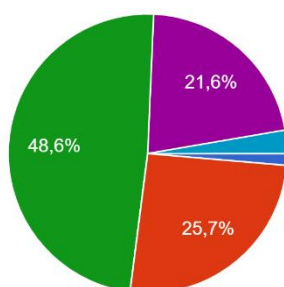


- Até um salário mínimo (R\$ 1.100,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.100,01 a R\$ 2.090,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.090,01 a R\$ 3.135,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 3.135,01 a R\$ 4.180,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 4.180,01 ou mais).

Quanto à cor da pele, 48,6% dos responsáveis que responderam ao questionário eletrônico se autodeclararam pardos.

Como você se autodeclara?

74 respostas

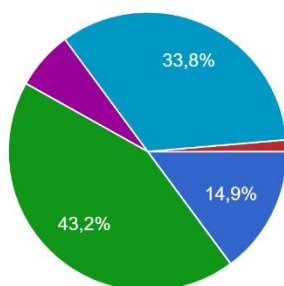


- Amarelo (a).
- Branco (a).
- Indígena (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Não declarado.

No que diz respeito à religião, 43,2% dos responsáveis apontaram o Catolicismo como religião professada, seguido de 33,8% de evangélicos. Outros 14,9% afirmaram não seguir nenhuma religião específica.

Qual é a sua religião?

74 respostas



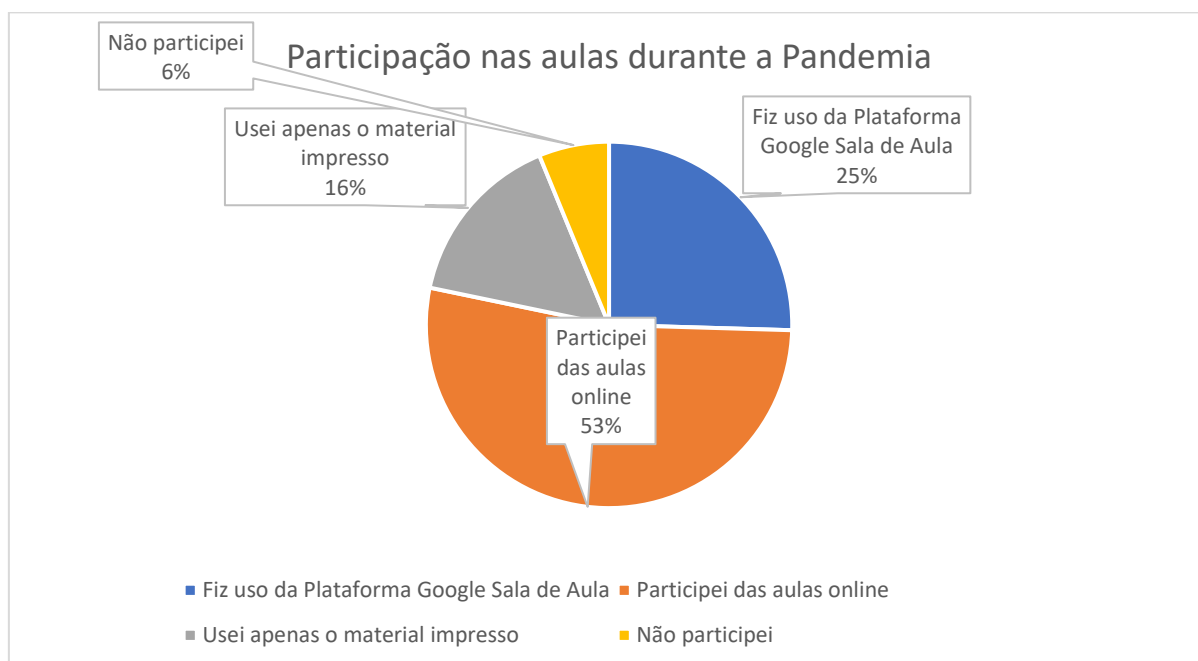
- Não sigo nenhuma religião específica.
- Ateu.
- Budista.
- Católica.
- Espírita.
- Evangélica.
- Testemunhas de Jeová.
- Umbanda e/ou Candomblé.
- Outras.

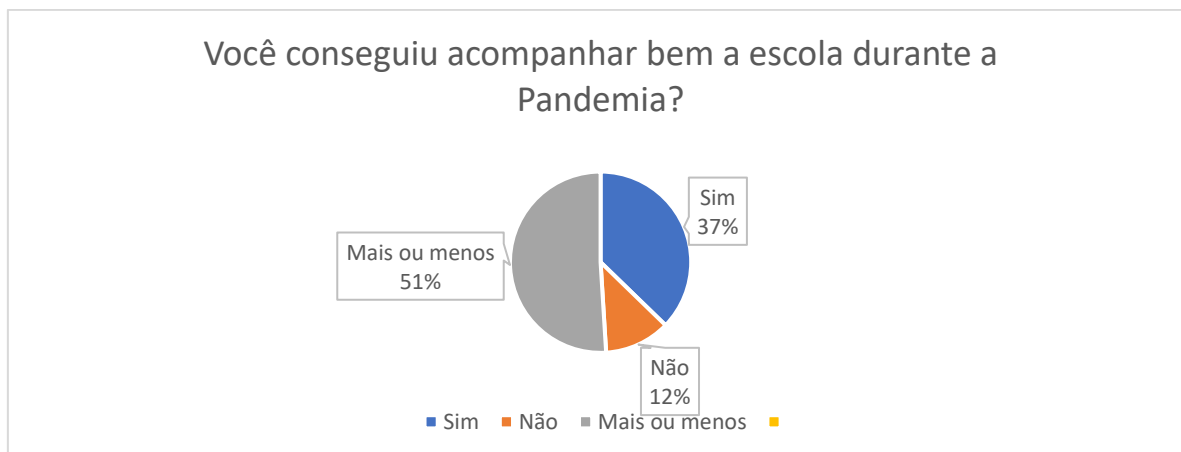
Diante da diversidade apresentada, nossa escola reafirma o compromisso de oferecer um ensino de qualidade que considera e respeita a individualidade e a necessidade de cada estudante. Procuramos fazer de nossa escola um espaço acolhedor no qual todas as famílias sejam bem recebidas e todos os estudantes desenvolvam suas potencialidades.

Atualmente, nossa atenção tem sido voltada para as possíveis lacunas deixadas no período de Pandemia. É consenso que os efeitos da Pandemia na educação existem e podem perdurar por muito tempo, porém, acreditamos que, adotando as estratégias necessárias, é possível recuperar o que foi perdido.

O gráfico abaixo nos traz informações a respeito de como nossos estudantes foram atendidos durante o período de ensino remoto. Observamos um quantitativo de 53% dos estudantes que participaram das aulas online, porém, nem todos tiveram a mesma oportunidade.

Assim, trazemos à lembrança o esforço que a Escola Classe 204 Sul promoveu em atender a todos os seus estudantes matriculados por meio das aulas remotas que foram oferecidas diariamente. Com o apoio do Serviço de Orientação Educacional e da Coordenação Pedagógica, promovemos a Busca Ativa dos estudantes durante todo o período de aulas remotas e oferecemos material impresso para aqueles que não tinham condição de acessar à plataforma.

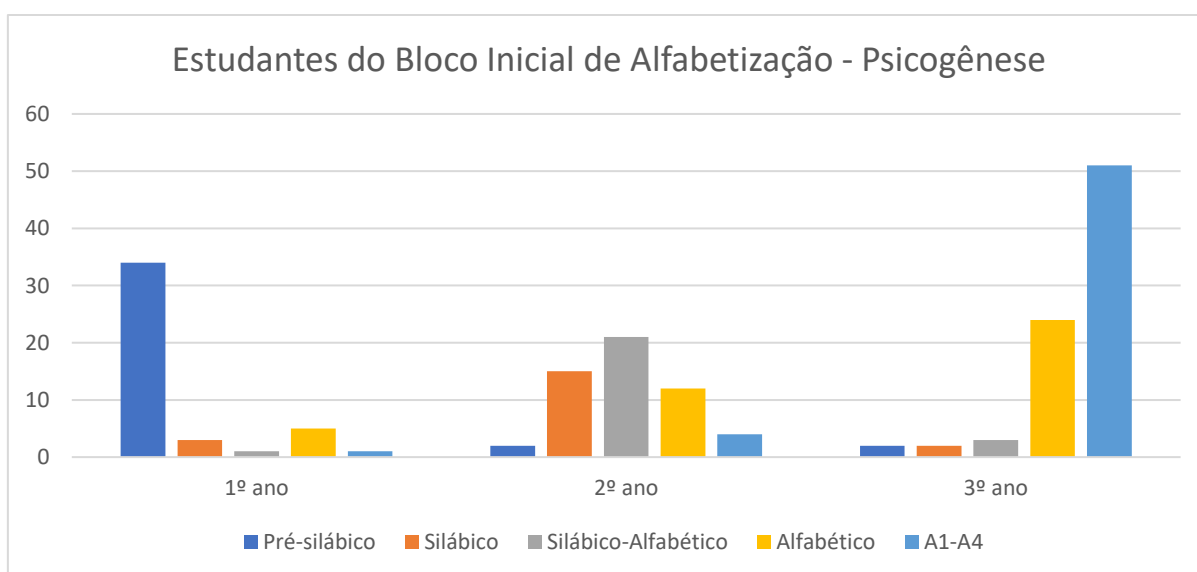




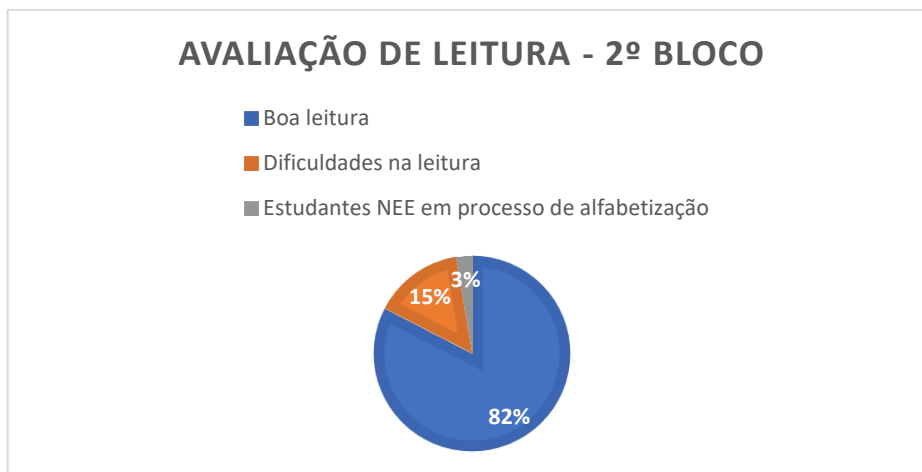
A percepção de nossos estudantes a respeito de suas aprendizagens no decorrer do ensino remoto reforça a necessidade de se estabelecer estratégias e adequações com vistas a recuperação das aprendizagens.

Ao iniciarmos o ano letivo de 2023, realizamos avaliações diagnósticas elaboradas por nossos professores a fim de conhecer melhor nossos estudantes e planejarmos o ano letivo. Os resultados obtidos nas Provas Diagnósticas servem como base para o planejamento das intervenções didáticas realizadas em sala de aula tendo sempre como objetivo a aprendizagem.

O gráfico abaixo mostra o diagnóstico inicial das turmas do Bloco Inicial de Alfabetização, de acordo com os níveis da psicogênese.



A seguir visualizamos os estudantes do 2º bloco (4º e 5º anos), de acordo com a avaliação de leitura realizada no início do ano letivo.

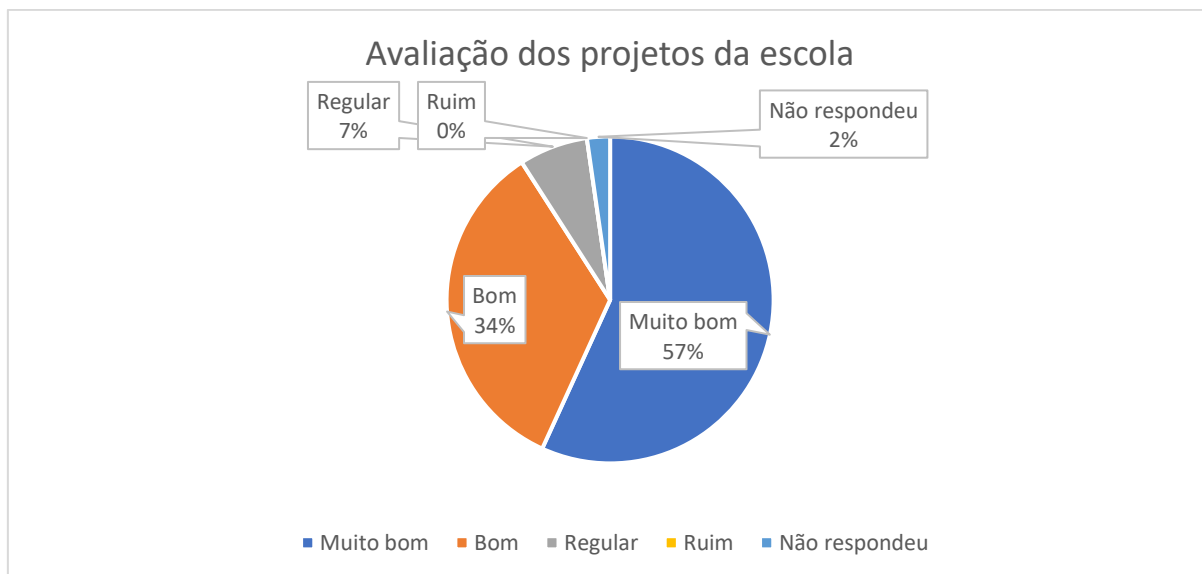


A partir desses dados, organizamos os primeiros reagrupamentos intraclasse e interclasse. Ajustamos também o currículo de acordo com o replanejamento curricular organizado pela Secretaria de Educação. Também fizemos um mapeamento de estudantes que necessitam de intervenções específicas por meio de Projeto Interventivo bem como as que estão em defasagem idade/ano que serão atendidas pelo Projeto SuperAção. Para os nossos estudantes com necessidades educacionais especiais, trabalharemos com Adequações Curriculares, em conformidade com as diretrizes da nossa Secretaria.

Diante dos nossos esforços, vemos a maioria das famílias considerando nosso trabalho como Muito Bom ou Bom. Entendemos que as nossas práticas necessitam ser sempre reavaliadas e revisitadas. Sugestões e críticas que recebemos de nossa comunidade são recebidas e analisadas, procurando sempre oferecer aos nossos estudantes um ensino de qualidade.

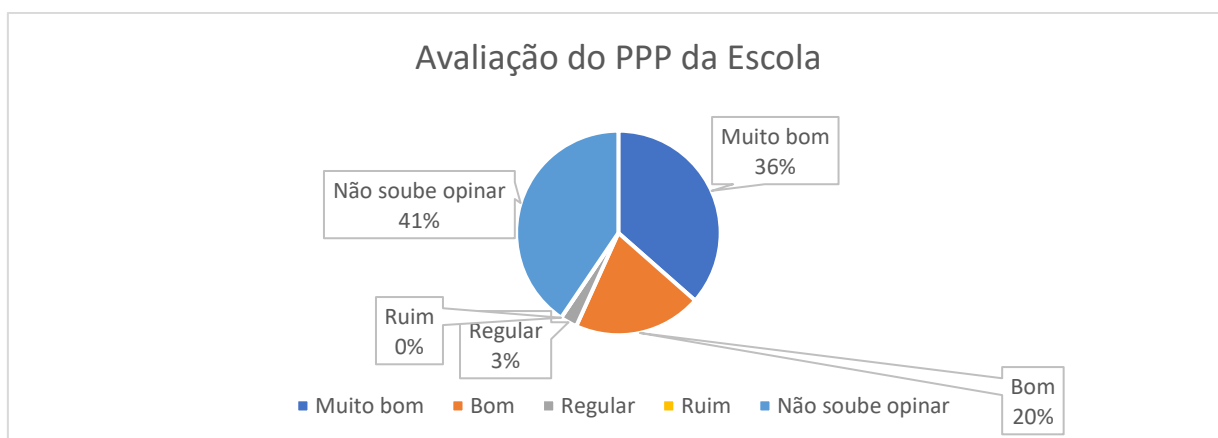
Dentre as potencialidades de nossa escola, podemos citar as reformas recentes, com a reforma da sala de professores, a instalação de pontos de internet pela escola como melhorias que facilitarão o trabalho pedagógico.

Nossa escola é reconhecida pela comunidade também pelos projetos desenvolvidos e pelas culminâncias, muitas delas com participação das famílias. Acreditamos que, ao trabalharmos com projetos, trazemos contextualização às nossas práticas, fazendo com que a aprendizagem seja cada vez mais significativa.



Infelizmente nosso espaço físico é limitado, não sendo possível ampliá-lo para atender novas demandas surgidas nos últimos anos, tal como um espaço para psicomotricidade e educação física adequado aos estudantes com necessidades educacionais especiais (NEE). Também carecemos de mais recursos humanos, de pessoas para completar nosso quadro no apoio administrativo e, especialmente, no atendimento aos estudantes NEE.

Nosso Projeto Político Pedagógico também foi avaliado pelas famílias. Ainda percebemos alta porcentagem de famílias que não conhecem a proposta. Ao iniciarmos o ano letivo de 2023, em reunião com a comunidade escolar, apresentamos os principais itens deste PPP para amplo conhecimento especialmente das famílias de nossa escola.



A qualidade de nosso trabalho também é atestada nas avaliações externas, em larga escala. Temos como meta o aperfeiçoamento constante de nossas práticas,

porém, mais do que superar os índices indicados, a Escola Classe 204 Sul se preocupa em superá-los com qualidade.

A escola apresentou o índice de 7.1 no IDEB realizado em 2015 superando as projeções do MEC para 2021 que é de 6.8. Esse resultado muito nos orgulha, pois é fruto do trabalho de toda equipe e do atendimento do período integral 10 horas. Avançar quase um ponto no cálculo do índice do IDEB não é fácil de alcançar e muito menos de manter esse avanço a cada realização da prova, motivo esse que estamos tentando manter as projeções do INEP, mas, não superamos a meta como aconteceu em 2015, regredimos alguns décimos em 2019, como demonstra o quadro abaixo. Nossa escola participou do IDEB de 2021, porém nossa nota não foi divulgada.

Ano	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas projetadas	5.2	5.6	5.9	6.1	6.3	6.6	6.8
IDEB observado	5.5	6.1	6.3	7.1	6.9	6.7	NA*

***NA indica que a escola não alcançou o percentual de 80% dos estudantes na participação das avaliações para assim ter sua nota divulgada. Fonte: ideb.inep.gov.br**

Todos os dados acima citados são de grande valia para o nosso trabalho, pois demonstram de formas variadas os resultados de nossas ações pedagógicas, fornecendo subsídios para novos planejamentos e intervenções.



FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

É função social da Escola Classe 204 Sul proporcionar aos nossos estudantes uma escola que possa motivá-los a participar ativamente de suas atividades como cidadãos conscientes de seus papéis, incentivando-os a crer em suas próprias capacidades e superarem-se para o desenvolvimento de suas potencialidades.

Consideramos como desafio a garantia dos direitos de aprendizagem no que tange atender estudantes que têm na escola sua principal oportunidade de ampliar conhecimentos, oportunizados por uma relação de alfabetização letrada.

Portanto, nossa escola trabalha com a concepção de assegurar o direito de aprendizagem do estudante através da ação, onde o professor não controla a aprendizagem, mas sim, desenvolve o papel de mediador entre estudantes e o conhecimento. A partir desse referencial, é possível considerar que elas aprendem também o que não foi ensinado pelo professor, estabelecendo assim um ciclo de aprendizado e aprendizagens.

Essas situações constituem experiências de sucesso na efetivação de uma metodologia de resolução de problemas que permitam à criança refletir, comparar, elaborar e reelaborar suas hipóteses. Errar para poder acertar ou o que fazer com os supostos erros? Ao investir nessas práticas, se pretende favorecer a construção do conhecimento dos estudantes, de modo a pensar no que está fazendo e no que está aprendendo, exercitando sua condição de sujeitos com direitos de aprendizagem.

A partir dessa perspectiva, optamos por trabalhar com projetos, uma estratégia privilegiada de organização do trabalho pedagógico, pois reúne situações didáticas que se articulam em junção de um produto final constituído a partir de diálogos dos saberes e fazeres dos estudantes e de sua comunidade com os conteúdos escolares. Utilizaremos os referenciais das Diretrizes do Bloco Inicial de Alfabetização com as estratégias de utilização de tempos e espaços diferenciados e diversificados para a ampliação das aprendizagens, com reagrupamentos, projetos interventivos, aulas diversificadas e outras estratégias condizentes com as necessidades de aprendizagens dos estudantes.

Essa opção, além de garantir o direito de aprendizagem do estudante, também oportuniza o diálogo com a diversidade sociocultural dos estudantes, visando a sua formação integral. É importante ressaltar que esta organização se baseia em princípios éticos, políticos e estéticos e na articulação entre áreas do conhecimento e aspectos indispensáveis da vida cidadã como: ouvir, falar, ler, escrever, opinar, criticar e discordar.

Visar um sistema de ensino baseado na igualdade de condições, acesso e permanência na escola, com padrão de qualidade e com a finalidade maior que é a de educar e preparar para a vida é meta que se espera alcançar. Para tanto, é preciso que se busquem ações calcadas em bases legais, onde a legislação vigente seja o elemento norteador de um sistema de qualidade, justo e igualitário.

A primeira função social da escola é garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014). Para isso, é necessário que cada parte envolvida no processo esteja empenhada para que se cumpra essa função e principalmente que haja qualidade. Cada professor (a), cada funcionário (a) da escola precisa estar ciente da importância do seu trabalho para que a escola realmente garanta essa aprendizagem a todos os estudantes.



Apresentação do 2º ano A no Arraiá interno – 2022

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários– conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.



3º ano A na Semana da Água – março de 2023

PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Os princípios e os fins que norteiam o nosso trabalho e que lastreiam a educação brasileira, são estabelecidos na lei nº 9394/96, que se caracterizam como dever da família e do Estado, inspirados nos princípios da liberdade e nos ideais de solidariedade humana, que têm por finalidade o desenvolvimento pleno do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Os artigos 2º e 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei de nº 9394/96, trazem os princípios nos quais todo o processo de ensino deve ser planejado e construído. Assim, o Artigo 2º estabelece que a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

De acordo com o Art. 3º da LDB, O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial;

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida;

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

Diante das mudanças econômicas, sociais e tecnológicas ocorridas no mundo, a educação, mais do que nunca, deve ser uma prioridade real no desenvolvimento de pessoas de uma sociedade.

Uma escola de período integral e regular no mesmo espaço deve garantir a vivência escolar de estudantes, professores, família e comunidade em um exercício cotidiano e coletivo de cidadania.

A Instituição Educacional surge, nesse contexto, como espaço no qual parte da população tem acesso ao mundo do conhecimento organizado, como espaço de reflexão – ação – reflexão e de transformação social. Sua atuação dinâmica e contínua na construção e na reconstrução de conhecimentos articula o processo natural de desenvolvimento das pessoas e do seu meio. Dessa forma, pressupõe-se uma instituição educacional como referencial, que seja institucionalmente articulada e que seja conduzida por profissionais comprometidos com o crescimento humano, científico, filosófico, tecnológico e cultural.

Em virtude de tal realidade, propomos um esforço no sentido de desenvolver ações pedagógicas em conjunto com o apoio da família e da comunidade escolar, bem como oferecer estratégias que possam garantir à comunidade as condições necessárias para o pleno exercício da cidadania e a garantia dos direitos de aprendizagem para nossos estudantes. Nesse contexto, a organização de um trabalho estruturado pelas Diretrizes do Bloco Inicial de Alfabetização acrescenta e favorece no sucesso e na eficácia da mediação nas aprendizagens, entre os interlocutores (professor e estudante).

Nessa perspectiva, os resultados do não atendimento das metas escolares esperadas em determinado período são vistos como decorrentes de diferentes fatores sobre os quais é necessária reflexão. Assim, a responsabilidade de tomar as decisões para a melhoria do ensino passa a ser de toda a comunidade, ou seja, o baixo rendimento do estudante deve ser analisado e as estratégias para que ele aprenda devem ser pensadas pelos professores, juntamente com a equipe escolar e a família.

Necessitamos garantir que a família conheça as expectativas da escola em relação aos estudantes em cada ano de escolaridade e que acompanhe a trajetória percorrida, podendo se posicionar junto ao professor, à turma e à escola. Nesse contexto, quando o estudante e sua família sabem onde a escola quer chegar, poderão participar com mais investimentos e autonomia na busca do sucesso nessa empreitada que é aprender.

A promoção de aprendizagens é o foco da escola. Nesta concepção, um ambiente escolar alfabetizador voltado para os letramentos, com valores, estratégias, metodologias e objetivos de formação continuada, aprendizagens significativas e da gestão democrática em suas ações, qualificam e conduzem o fazer pedagógico.

O ambiente escolar deve permitir que os estudantes se sintam incluídos neste ambiente de aprendizagens e reflitam sobre as vivências e seus significados, de forma a converter essas experiências em situações de aprendizagens. Habilidades, conhecimento e atitudes são assim desenvolvidos, de modo a levar o estudante a “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a conviver” e a “aprender a ser”. Os direitos de aprendizagem ficam assegurados e estabelecidos pelo coletivo como um dever nato da escola na formação do indivíduo.

Assim, os fins e princípios norteadores estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal para orientar sua prática educativa foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal e da LDB vigentes conforme segue:

- A Educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões físicas, sociais, emocionais, culturais e cognitivas nas relações individuais e sociais.
- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã.
- A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.
- A escola e todos os seus integrantes necessitam buscar o desenvolvimento e

fortalecimento de uma identidade própria, compartilhando as responsabilidades, sem perder de vista a integração com as políticas nacionais de educação e a legislação vigente.

- A educação é a estratégia mais adequada para se promover a melhoria da qualidade de vida, exercício da cidadania e a sustentação da governabilidade
- É necessário que se destaque os três princípios em torno dos quais se organizam os valores estéticos, políticos e éticos que emanam da Constituição Federal e da LDB. São eles: sensibilidade, igualdade e identidade. Devem estar presentes em todas as práticas administrativas e pedagógicas da escola, passando pela convivência, pelo emprego dos recursos, pela organização do currículo, das aprendizagens e das estratégias de avaliação.
- Entende-se que a Estética da Sensibilidade além de promover a criatividade e afetividade, possibilita ao educando reconhecer e valorizar a diversidade cultural do país. A política da igualdade exige o reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres da cidadania. Para tanto o acesso aos benefícios sociais e culturais construídos pela humanidade (saúde, educação, informação etc.) além do combate de todas as formas de preconceito e discriminação.
- A ética da identidade visa a construção da autonomia, oferecendo ao educando a oportunidade de construção de sua identidade, estar apto a avaliar suas capacidades e recursos, emitir juízos de valores e proceder escolhas consonantes com seus projetos de vida.
- O processo de ensinar e aprender, baseado no diálogo pedagógico, investigação e criatividade, propicia a construção, a consolidação e o aprofundamento gradual dos conhecimentos, viabilizando o prosseguimento dos estudos nos diferentes níveis.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Os princípios epistemológicos, orientadores do currículo integrado, que sustentam as nossas práticas educativas, emanam do Currículo em movimento:

- Unicidade teoria x prática:

Sabemos que a unidade entre teoria e prática é indissociável e o conhecimento, muito embora existam áreas do saber, é integrado. Este princípio é garantido em nossas práticas através de estratégias que possibilitem “reflexão crítica, síntese, análise e aplicação dos conceitos voltados para a construção do conhecimento”, incentivando constantemente o “raciocínio, questionamento, problematização e a dúvida”.

- Interdisciplinaridade e contextualização:

Atribui-se sentido ao conhecimento a partir da contextualização, a partir do quando se estabelece conexão entre o saber estruturado e a vida diária. Cada componente do currículo não faz sentido quando limitado em si mesmo, mas adquire sentido quando dialoga com outras áreas do saber e se conecta com a realidade vivenciada pelo estudante. A interdisciplinaridade e a contextualização possibilitam a integração de diferentes áreas de conhecimento com sentido social e político.

- Flexibilização:

A flexibilização oportuniza às escolas complementar o currículo de base comum com conteúdos e estratégias capazes de complementar a formação intelectual do estudante. A flexibilização permite a autonomia para atender as demandas de nossa comunidade e a articulação entre os saberes dos estudantes e o conhecimento científico.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Nosso Projeto Político-Pedagógico fundamenta-se na necessidade de atender aos estudantes do ensino fundamental, procurando subsidiar os trabalhos pedagógicos; orientar, acompanhar e subsidiar a coordenação local objetivando a implementação da proposta do Currículo Em Movimento da Educação Básica que está em consonância com as Diretrizes do Bloco Inicial de Alfabetização e ao Projeto Político Pedagógico *Professor Carlos Mota*, promovendo reflexão sobre a prática educacional a fim de modificá-la qualitativamente.

A educação deve ser referenciada pela formação integral do ser humano. Em outras palavras, a educação deve completar as diversas dimensões que formam o ser humano, não apenas os aspectos cognitivos. Deve-se reconhecer os estudantes como sujeitos de direitos e deveres e, em decorrência dessa tomada de consciência, torna-se imprescindível proporcionar a eles oportunidades para ampliação de suas dimensões humanas, entre elas: a ética, a artística, a física, a estética, entre outras (PPP Professor Carlos Mota, 2012).

Atualmente, é premissa de todo e qualquer planejamento educacional o reconhecimento da educação como um processo que deve discutir e construir valores, cidadania, ética, valorizar e fortalecer a identidade étnica, cultural, local, de gênero, sendo valores essenciais para a construção de uma sociedade sustentável.

Quanto aos princípios basilares da Educação integral para as escolas públicas do DF, constantes no Currículo da SEEDF, os mesmos são:

- Integralidade humana; considera a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- Transversalidade; a ampliação do tempo de permanência do estudante na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os estudantes trazem de fora da escola.
- Intersetorialização; a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.
- Territorialidade; a cidade como um rico laboratório de aprendizagem e a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade, envolvendo múltiplos lugares e atores
- Diálogo escola/comunidade: refere-se à necessidade de transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida.

- Trabalho em rede: todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.

A presente proposta defende, ainda, os princípios explícitos na Estratégia Pedagógica/BIA, para o trabalho pedagógico, sendo eles:

- Princípio da Formação Continuada;
- Princípio do Reagrupamento;
- Princípio do Projeto Interventivo;
- Princípio da Avaliação;
- Princípio do Ensino da Língua;
- Princípio do Ensino da Matemática.

A organização escolar em ciclos fundamenta-se na concepção de educação integral adotada por nossa Rede que vai além da ampliação do tempo do estudante na escola. Educação integral implica compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco, p. 17).

A organização escolar em ciclos permite ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. O respeito aos tempos de desenvolvimento dos estudantes, implícito na proposta de ciclos, não se dissocia da organização de um trabalho que possibilite a esses sujeitos aprender progressivamente. A adoção de estratégias pedagógicas que viabilizem esse progresso é o que promove o avanço nas aprendizagens. Levando em consideração os princípios acima citados, nossa escola busca estratégias diferenciadas por meio de projetos específicos e também por meio do Reagrupamento e do Projeto Interventivo, fundamentais para o avanço das aprendizagens.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Nossa escola tem como prioridade atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem. Para tanto, temos como base os seguintes princípios da Educação Inclusiva:

- Princípio do respeito à dignidade humana: é o respeito a pessoa por ela ser um indivíduo humano, é não permitir que esta pessoa seja diminuída por qualquer tipo especificidade que ela apresente seja física ou comportamental.
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar: esclarece e exige a consciência que todos aprendem, alguns precisam de mais tempo, de adaptação dos métodos, da didática dos instrumentos.
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais: a igualdade aqui não diz respeito a todos somos iguais, mas que a educação pode olhar para o diferente e com um trabalho específico todos serem atendidos com igualdade de direito e de educação de qualidade.
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se: Garante a todos os educadores e educadores aprenderem a ensinar num ambiente de liberdade e de livre expressão.
- Princípio do direito a ser diferente: respeito a diversidade da humanidade e do nosso país. Temos o direito de sermos o que somos e a escola pública tem o dever de acolher e auxiliar no desenvolvimento deste indivíduo.

Os princípios acima citados subsidiam as adequações curriculares que são construídas bimestralmente considerando cada estudante em sua individualidade, de acordo com suas necessidades de aprendizagem, a fim de que este tenha acesso a um processo educacional de qualidade, em um ambiente inclusivo, que o beneficia em seu crescimento como estudante.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

OBJETIVO GERAL

Aumentar a qualidade da educação e vencer o desafio de melhorar o desempenho escolar dos estudantes da educação básica, a partir da construção de um espaço educativo de cooperação e participação da comunidade escolar com respeito à liberdade e as diferenças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover recuperação de aprendizagens que porventura tenham sido prejudicadas devido ao período de suspensão de aulas e/ou ensino remoto imposto pela pandemia da COVID-19;
- Elevar os índices de avaliação em larga escala;
- Proporcionar formação continuada aos docentes e servidores para priorizar um trabalho de parceria com as famílias no sentido de reforçar a integração escola/comunidade com vistas a melhoria no processo ensino- aprendizagem e na qualidade de vida da comunidade escolar;
- Desenvolver um processo de aprendizagem que favoreça o diálogo pedagógico, o incentivo à investigação e a criatividade, o respeito à diversidade e a individualidade e o compromisso com a democratização do saber;
- Consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do estudante na escola; oportunizando a todos os estudantes a possibilidade de concluir o Ensino Fundamental na idade adequada;
- Promover um ambiente onde as relações interpessoais sejam regidas pela ética e respeito propiciando um ambiente adequado à convivência pedagógica; criando momentos de reflexão que favoreçam a identificação e o repúdio a todas as formas de intolerância, indiferença, discriminação, desvalorização e violência no meio social, possibilitando a formação de uma consciência crítica do contexto social;

- Propiciar um trabalho educativo dentro de metodologias que atendam às necessidades básicas do cidadão contemporâneo: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a empreender e aprender a ser.
- Possibilitar aos estudantes a formação de uma consciência crítica do contexto social em que vivem.
- Promover o desenvolvimento da criatividade, da autonomia, do trabalho colaborativo e da capacidade de solucionar problemas – elementos que atuam positivamente nas formas de convivência, no exercício da cidadania e na organização do trabalho;
- Desenvolver estratégias dialógicas para resolução de problemas do cotidiano utilizando como instrumento a reflexão em torno do sentido e do significado dos valores humanos.
- Desenvolver práticas de investigação de procedimentos e instrumentos que viabilizem o desenvolvimento da Educação para a Sustentabilidade;



Comemorando o Dia das Crianças - 2022

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico – PPP, assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração da PP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasaram a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal.

Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, à

concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Para tanto, os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento foi construído a partir de alguns pressupostos da Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (PUCCI, 1995; SILVA, 2003 apud Pressupostos Teóricos, CURRÍCULO EM MOVIMENTO, p 21, 2013).).

Assim, o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural. Essa opção teórico-metodológica considera inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Historicamente, o Currículo era visto como uma gama de conteúdos rigidamente fixados, delimitados e separados entre si, com pouca conexão com a realidade do estudante.

O Currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal é fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, concepções teóricas que consideram a realidade socioeconômica e educacional da população do Distrito Federal.

As Teorias do Currículo adotadas pela SEEDF vêm de encontro ao conceito tradicional de currículo, tendo em vista uma base curricular com intencionalidade política e formativa que leva em consideração a formação do ser humano de forma integral. Dessa maneira, o Currículo é tido como um instrumento aberto, no qual os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais flexíveis, criativas e humanizadas, pág. 21.

A Pedagogia Histórico-Crítica questiona as desigualdades sociais. Desta maneira, a escola volta o olhar para as necessidades de um grupo heterogêneo e prioriza a construção de um projeto educacional que democratiza o saber e garante a todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã.

O currículo não pode desconsiderar o contexto social e econômico dos estudantes, ao contrário, reconhece a importância dos sujeitos na construção da história. Os estudos dos conteúdos têm como base a prática social dos estudantes articulando os saberes científicos aos conhecimentos do senso comum. Assim os conhecimentos prévios do mundo de cada estudante são levados em conta no processo de aprendizagem. A prática social dos estudantes é o elemento de problematização diária, o ponto de partida para a construção do conhecimento.



Fonte: Pressupostos Teóricos, página:34

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra à escola pública do DF. A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza, exigindo que seja uma prática intencional e planejada (Pressupostos Teóricos, CURRÍCULO EM MOVIMENTO, p 32, 2013).

PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Em consonância com a Pedagogia Histórico-Crítica, a Psicologia Histórico-Cultural traz elementos que enxergam a educação como fenômeno de aprendizagens significativas organizadas didaticamente pela escola. Nesse sentido, a aprendizagem se dá de forma contextualizada, por meio da interação entre o estudante e o mundo, não sendo um ato solitário, mas fruto das relações do estudante com seus pares, com o professor ou com os objetos de estudo.

Para a Psicologia Histórico-Cultural, a aprendizagem é favorecida quando o estudante é posto como protagonista do processo de aprendizagem, sendo o professor o mediador desse processo. Desta maneira, o Projeto Político-Pedagógico da escola deve contemplar e considerar as práticas e os interesses sociais da comunidade na qual está inserida.

A problematização da prática social valoriza os conhecimentos prévios dos estudantes, traz o questionamento crítico desses conhecimentos prévios e favorece a construção de novos saberes, articulando o senso comum aos saberes científicos.

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural como bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento corroboram os pressupostos teóricos consolidados nestas Diretrizes por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula.

Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo, por isso, as afirmativas de que enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante.

Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência.



Momento cívico com os estudantes de 5º ano – encerramento do ano letivo de 2022

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O currículo é a expressão de tudo o que existe na cultura científica, artística e humanista, transposto de uma situação de aprendizagem e ensino. Um currículo que promove competência tem o compromisso de articular as disciplinas escolares com aquilo que se espera que os estudantes aprendam ao longo dos anos.

A atuação do professor, os conteúdos, as metodologias disciplinares e a aprendizagem requerida dos estudantes são aspectos indissociáveis: compõem um sistema ou redes cujas partes têm características e funções específicas que se complementam para formar um todo, sempre maior do que elas. Maior, sim, uma vez que se comprometerá em formar adultos preparados para exercer suas responsabilidades (trabalho, família, autonomia etc.) e, ainda, para atuar numa sociedade que precisa deles muito bem capacitados como pessoas e como cidadãos.

Todas as escolas da Rede Pública de Ensino têm de cumprir com as orientações contidas no Currículo em Movimento da Educação Básica assim como os conteúdos previstos neste documento oficial. Nosso currículo, por sua vez, considera a Base Nacional Comum Curricular – BNCC – documento normativo que define as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos estudantes para que seus direitos de aprendizagem sejam respeitados e alcançados.

O Currículo em Movimento propõe uma maior integração entre os níveis do Ensino fundamental e uma proposta de trabalho onde as diferentes áreas de conhecimento tenham sustentação nos eixos transversais (Educação para a Diversidade; Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade) e integradores (alfabetização, letramentos e ludicidade).

Destaca-se que o fundamento do currículo é a Educação Integral (na perspectiva de para além da ampliação da carga horária), favorecendo as aprendizagens e fortalecendo a participação cidadã, baseado nos princípios: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo com a escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar negociada. Nessa perspectiva, todas as atividades desenvolvidas no ambiente escolar são entendidas como educativas e curriculares.

A Escola Classe 204 Sul trabalha de forma interdisciplinar os conteúdos através de projetos. Os temas transversais são ministrados através dos conteúdos programados por bimestre e por meio de projetos pedagógicos, buscando atender os estudantes de forma a integrar os seus conhecimentos com a realidade de cada um.

Tendo em vista os eixos integradores do currículo dos Anos Iniciais, os nossos projetos estão voltados para a **Alfabetização, o Letramento e a Ludicidade**. É nossa prática dar sequência aos projetos já implementados nos anos anteriores que funcionam positivamente para as aprendizagens dos estudantes; também elaboramos, junto com a comunidade escolar e equipe de professores, o projeto interdisciplinar temático que será trabalho durante todo o ano letivo.

Como tema anual de nossa escola, decidimos trazer os temas Ética e Valores, sabendo que a Educação ilumina caminhos não apenas por conteúdos curriculares, mas também pelas competências socioemocionais que ela é capaz de desenvolver.

Atualmente há um senso de que vivemos em uma sociedade em que os valores estão se degradando e, ou se modificando pela emergência de novos hábitos e atitudes. Essa perda de referencial pode se definir como uma “crise de valores”, em que se observa uma descrença e, conseqüentemente, o abandono de valores humanos considerados até então como os mais nobres do ponto de vista social.

Como educadores temos a consciência de que a educação não se restringe apenas a transmissão de conhecimentos acadêmicos; buscamos educar sob um novo olhar e um novo paradigma, com práticas e vivências que concretizem e expressem o desenvolvimento das competências pessoais e sociais. Nosso norteador serão os 4 pilares do conhecimento para educação da UNESCO para o século XXI – aprender a CONHECER, aprender a FAZER, aprender a CONVIVER, aprender a SER.

Por meio de nossos projetos, também procuramos refletir nossa busca pelo respeito à múltipla gama de seres humanos que se encontram na escola. Quando respeitamos a diversidade humana estamos educando para cidadania e para e em direitos humanos.

As atividades do projeto Expressão Cultural expõem a diversidade existente em nossa escola, sendo nossas festas apenas parte do produto de sequências desenvolvidas ao longo do ano letivo. Da mesma maneira, a implementação do

Programa Plena Atenção na Escola – iniciativa realizada pelo SOE – tem sido uma ação eficiente na formação integral dos estudantes, trazendo, além do bem-estar emocional e do autoconhecimento, a promoção do respeito à diversidade, da cidadania, da sustentabilidade e da construção da Cultura de Paz. As ações do projeto Cidadania na Escola, também em parceria com instituições como a PMDF e com o Detran visam a formação do estudante para exercer em plenitude a sua cidadania, sendo críticos e atuantes no meio em que vivem.

A alfabetização através do letramento, os direitos de aprendizagem, as novas organizações de tempo e espaço dentro e fora do ambiente escolar devem ser pensados a partir da perspectiva da mediação pelo professor, da troca de aprendizagens que se realiza no ambiente escolar.

A escola implementa e adota a proposta curricular do Currículo em Movimento da Educação Básica, que assegura os direitos das aprendizagens. Temos o compromisso de respeitar nossos estudantes em suas especificidades, seus interesses e no seu ritmo de aprendizagem e desenvolvimento.

Assim como no ano letivo de 2022, adotamos também a proposta de Replanejamento Curricular elaborada pela SEEDF. A readequação do currículo visa a recuperação das aprendizagens diante das lacunas e fragilidades percebidas ao retorno da suspensão das aulas presenciais nos anos letivos de 2020 e 2021.

A resposta de nossa comunidade é favorável aos encaminhamentos pedagógicos adotados. Entendemos que esses momentos de coordenação pedagógica são essenciais para tal sucesso. Consideramos a coordenação coletiva como imprescindível para todos os nossos encaminhamentos. É significativa a relação dialógica que temos com o coletivo da escola e a comunidade escolar.

- ORGANIZAÇÃO – Realizamos nossos trabalhos de modo planejado de acordo com informações atualizadas, fundamentadas em dados e fatos.
- COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES – Mantemos os nossos colegas atualizados em relação às decisões e informações importantes que agilizam a prestação de serviços e o desenvolvimento de ações.
- RESPEITO PELO INDIVÍDUO – Respeitamos a dignidade da pessoa humana, preconizada como Fundamento da República Federativa do Brasil no art. 1º, III da Carta Magna, bem como os direitos de cada indivíduo dentro da escola.

- PARTICIPAÇÃO – Trabalhamos em equipe com companheirismo, respeitando e valorizando a opinião de todos.
- COMPETÊNCIA – Buscamos a melhoria constante dos serviços prestados pelo conhecimento atualizado do trabalho pertinente a cada área.
- INOVAÇÃO – Buscamos e incentivamos formas apropriadas para a solução de problemas e soluções inovadoras que frutifiquem resultados para nossos desafios organizacionais.

Acreditamos que somente podemos alcançar nosso objetivo de possuir uma escola com qualidade de ensino através da participação contínua de todos os segmentos que fazem parte de nossa comunidade escolar: direção, coordenação, professores, servidores, pais e estudantes. Poderemos neste momento de fato ver a democracia se concretizar por meio de decisões que possam beneficiar a maioria.

Com motivação em nossas atividades de respeito ao próximo poderemos ver todos em nossa escola reconhecerem a importância de sua cidadania para o crescimento de nossa escola, comunidade, sociedade e país, onde cada um poderá contribuir ao assumir o seu papel com integralidade.

Queremos muito possuir um ambiente escolar onde todos possam ter acesso às informações administrativas e pedagógicas realizadas de forma clara e de fácil acesso, pois a transparência se faz um dos valores primordiais para com todas as atividades que desejamos realizar durante os anos que se seguem.



Momento de contação de histórias e de cantigas – semana da criança

MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR - ENSINO REGULAR

MODALIDADE – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

REGIME – ANUAL

TURNO – DIURNO

PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS				
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE COMUM	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X
	Carga Horária Semanal (horas relógio)	25	25	25	25	25
Carga Horária Anual (horas relógio)	1000	1000	1000	1000	1000	

Matriz CURRICULAR - ENSINO INTEGRAL

MODALIDADE – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

REGIME – ANUAL

TURNO – DIURNO

	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS					CARGA HORÁRIA POR ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS
		1º	2º	3º	4º	5º		
	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	17 horas	25 horas

ESCOLA CLASSE	Matemática	X	X	X	X	X		
	Ciências	X	X	X	X	X		
	Geografia	X	X	X	X	X		
	História	X	X	X	X	X		
	Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática	X	X	X	X	X	8 horas	
ESCOLA PARQUE	Educação Física	X	X	X	X	X	8 horas	25 horas
	Artes	X	X	X	X	X		
	Formação de Hábitos Individual e Social	X	X	X	X	X	10 horas	
	Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras	X	X	X	X	X	7 horas	
TOTAL: 50 HORAS/SEMANA								

PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS

Programa Educação com Movimento

Com o Programa Educação com Movimento – PECM - nossa escola possui um professor de Educação Física habilitado que, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, atua aproximando os conhecimentos escolares da brincadeira, do jogo e de toda a cultura corporal.

Implementação da Cultura de Paz

Tendo em vista o aumento da violência dentro e fora das escolas, nunca se fez tão necessária a promoção de valores que apontem para uma cultura de paz. Ações

que promovam uma convivência escolar harmoniosa tem como objetivo a valorização do ser humano em sua essência, como portador de direitos, valores, saberes e culturas. Na Cultura de Paz, todos os seres humanos merecem o mesmo respeito e consideração tanto pela escola quanto por todos da comunidade; todo o tipo de discriminação é combatido e a convivência é estabelecida em valores de fraternidade e solidariedade.

Na Cultura de Paz os valores democráticos são respeitados, o diálogo é premissa básica para toda ação. A escola não se apresenta com autoritarismo, mas dá voz à sua comunidade por meio de um diálogo horizontal, pelo qual a comunidade interage e participa das ações escolares.

PROJETO REDE INTEGRADORA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

A partir de 2017, foi implementado em nossa escola o Projeto Rede Integradora de Educação Integral. Este projeto visa uma oferta de educação além da escolarização básica e tradicional a partir de um atendimento híbrido que envolve as Escolas Parques do Plano Piloto junto a 17 Escolas Classes, dentre essas a Escola Classe 204 Sul.

No Projeto Rede Integradora de Educação Integral, nossos estudantes matriculados no turno Integral, no matutino, são atendidos por 5 horas em nossa escola, sob a regência do professor pedagogo, e por mais 5 horas na Escola Parque com professores de áreas específicas de Artes, Música e Educação Física.

Atividades de Educação em Tempo Integral

No Brasil, atualmente, são muitas as concepções de educação integral; esta proposta nasce em meio ao debate e apresenta uma visão capaz de levar à escola contemporânea uma ampliação das necessidades formativas do sujeito, contemplando as dimensões afetiva, ética, estética, social, cultural, política e cognitiva. (PPP Professor Carlos Mota, 2012).

Assim sendo, esta concepção de Educação Integral não se limita ao aumento do tempo e espaço nos projetos de educação, mas parte da ideia de que os estudantes são seres portadores de uma complexa experiência social e merecem atenção diferenciada porque são frutos de processos igualmente diferenciados. Compreende a educação como um desafio para as escolas de hoje e espera contar com agentes sociais, territórios e saberes, buscando construir-se para além do espaço escolar.

Segundo o Ministério da Educação (2009, p. 18),

“No atual contexto brasileiro, de amplo acesso das crianças e adolescentes à escola pública, avaliações nacionais têm apontado para o não alcance da aprendizagem nos patamares desejáveis. Tal informação indica aos gestores públicos o grau de complexidade que constitui o direito à educação, considerando que as correlações entre o acesso à escola e as condições de aprendizagem ofertadas nela e em outros espaços ainda não são inteiramente conhecidas”. (2009).

Nessa perspectiva, as escolas públicas do Distrito Federal estão ampliando gradativamente o atendimento e estão implantando o Projeto Rede Integradora de Educação Integral com atendimento de 10 horas diárias, sendo esta ampliação alicerçada não somente na ampliação do tempo, mas também da ressignificação e ampliação dos espaços e das oportunidades educacionais

Apresentada como estratégia para a melhoria da qualidade na educação, vem ganhando progressivamente adesão do poder público, de diversos setores da sociedade civil, especialmente em Brasília, e em todo o Distrito Federal, onde as condições das escolas, somadas a profissionais qualificados, tem obtido melhores resultados nas avaliações da Prova Brasil, confirmada por meio dos índices do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), entretanto necessita manter e melhorar ainda mais os resultados alcançados, não podendo ser esquecido que o foco de toda política pública educacional é promover educação de qualidade. “Visar um sistema de ensino baseado na igualdade de condições, acesso e desnutrição e abandono em que vive”. Currículo em Movimento, Educação Integral (2013, p. 13).

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 204 Sul visa contribuir para uma aprendizagem efetiva dos estudantes de modo a incidir progressivamente na melhoria do desempenho escolar, favorecendo a formação cidadã do estudante.

Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) de uma escola é o que define todas as ações e intenções do fazer pedagógico a ser desenvolvido no decorrer do ano letivo, entendendo a educação como um processo contínuo no qual todas as ações são intrinsecamente ligadas e codependentes. O planejamento, neste prisma, toma novas dimensões e abarca não apenas os objetivos e ações didático-pedagógicas, mas se permite ser influenciado pelas realidades administrativa, financeira, espacial, pelo público a ser atingido, entre outros, sabendo que todas as ações são importantes e que a avaliação dos resultados é fundamental para a otimização e potencialização do fazer pedagógico.

Dessa maneira, o planejamento pedagógico do professor tem que levar em consideração o Projeto Político Pedagógico, no qual a OTP da escola já está delineada, e todas as variáveis que sua turma apresenta, incluindo suas próprias características pessoais e profissionais, as necessidades e potencialidades dos estudantes, a estrutura física da sala de aula, bem como sua organização espacial.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A Coordenação Pedagógica é o espaço destinado à organização coletiva do trabalho pedagógico a ser realizado em uma escola. Este espaço é uma conquista dos professores da Rede Pública do Distrito Federal. Com jornada diferenciada, 15h semanais são dedicadas à coordenação, momentos estes que favorecem a reflexão sobre o trabalho pedagógico, o planejamento, a interação com os pares e a formação continuada.

As Coordenações Pedagógicas devem oportunizar reflexões sobre a Organização do Trabalho Pedagógico-OTP da escola, bem como

“consolidar-se como espaço-tempo de reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação e a articulação do coletivo em torno da construção do Projeto Político Pedagógico da escola”. (OP Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas/SEEDF/2014).

De acordo com a Portaria nº 395, de 14 de dezembro de 2018, a coordenação pedagógica abriga-se no PPP da UE, no que se refere às atividades individuais e coletivas, internas e externas. Nestes moldes, as coordenações pedagógicas da Escola Classe 204 Sul, seguem os seguintes critérios:

ROTINA SEMANAL	
4ª feira	Coordenação Coletiva/ Formação Contínua
2ª e 6ª feiras	Coordenação Pedagógica Individual, que pode ser realizada fora do âmbito escolar
3ª e 5ª feiras	Coordenações em pares

O coordenador pedagógico, juntamente com a Equipe Gestora da escola, atua no acompanhamento e no suporte do ato de planejar, promovendo ações de interação entre os professores, a fim de que o trabalho docente seja coeso e colaborativo. Além de acompanhar e orientar o planejamento, o coordenador pedagógico também atua na promoção de formação continuada e no suporte técnico-pedagógico – do planejamento à avaliação – na realização de Reagrupamentos e Projetos Interventivos. O coordenador também atua no acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, analisa o resultado das avaliações em seus três níveis (aprendizagens, institucional e de larga escala) e promove reflexões que subsidiam novos planejamentos e intervenções.

ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A formação continuada, premissa em nossa Rede de Ensino, tem papel essencial na caminhada do educador. Formar-se continuamente permite ao professor estar em constante reflexão acerca de sua prática pedagógica, adquirir novas práticas e até mesmo rever suas ações.

As Diretrizes Pedagógicas para a Educação Escolar do 2º Ciclo (2014) trazem a Coordenação Pedagógica como o espaço primordial para a formação continuada, pois é nesse espaço, diante da atuação do coordenador pedagógico e da equipe gestora, são promovidos *estudos, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola possibilitando, assim, a promoção de avanços na organização do trabalho pedagógico a partir da análise dos desafios e da proposição fundamentada de alternativas para sua superação* (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Como forma de valorização dos profissionais que atuam em nossa escola, buscamos investir em formação, além de incentivarmos a participação nos cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE. A Equipe Gestora busca também investir na instalação de pontos de internet pela escola, na aquisição de materiais pedagógicos, didáticos, recursos audiovisuais, e outros insumos que favorecem o trabalho do professor em sala de aula.

Em 2023, a sala dos professores foi reformada, proporcionando um ambiente melhor para as Coordenações Pedagógicas e, sempre que possível, promovemos momentos de troca e confraternização afim de estreitar relacionamentos e promover um clima organizacional favorável às boas relações. Também reorganizamos o espaço escolar afim de criarmos espaços de atendimento para o Serviço de Orientação Educacional – SOE e para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA.



Momento de formação com a Coordenação Intermediária da CRE Plano Piloto – 2023

METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

A instituição escolar é um espaço educativo e seu trabalho não pode ser vazio e improvisado. Tudo precisa ser planejado. É através do projeto pedagógico que a Instituição Educacional apresenta as práticas para sua atuação, possibilitando um melhor resultado do processo como um todo.

A ação educativa, evidenciada a partir de suas práticas, permite aos estudantes darem saltos na aprendizagem e no desenvolvimento. É a ação sobre o que o estudante consegue fazer, com a ajuda do outro, para que consiga fazê-lo sozinho. Entretanto, é princípio de toda instituição de ensino, principalmente da escola, garantir a aprendizagem a todos, visto que todos são capazes de aprender.

Nossas metodologias visam a participação ativa de nossos estudantes. Assim buscamos estratégias significativas para que o conhecimento seja construído forma ativa, tendo o estudante como o centro desse processo.

A Escola Classe 204 Sul trabalha com Projetos, sendo o projeto anual a base para o desenvolvimento dos demais. Nossos projetos são elaborados a partir de questões específicas percebidas em nosso contexto escolar e têm como objetivo o progresso de nossos estudantes.

Nossa escola possui também uma Brinquedoteca, na qual há um acervo de jogos variados para serem utilizados pelos professores em suas aulas. Nossa Biblioteca possui acervo variado e acessível aos nossos estudantes. Por meio das

ações da Biblioteca desenvolvemos projetos na área de leitura, durante todo o ano letivo.

As novas tecnologias se fazem presente em nosso contexto a partir de atividades desenvolvidas no Laboratório de Informática e também com o uso de projetores. Nossa escola conta com dois projetores que se revezam nas salas de aula, de acordo com o planejamento do professor.

A escola implementa e adota em seu contexto a proposta curricular do Currículo em Movimento da Educação Básica, que assegura os direitos das aprendizagens. Temos o compromisso de respeitar os estudantes em suas especificidades, seus interesses e no seu ritmo de aprendizagem e desenvolvimento. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, os preceitos da LDB e as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Ensino Fundamental – Séries Iniciais e Anos Iniciais regem os nossos encaminhamentos.

O **Reagrupamento** é uma estratégia prevista para o Bloco Inicial de Alfabetização que deve se incorporar à rotina da instituição. Visa atender todos os estudantes dos ciclos, favorecer o planejamento coletivo, oportunizando à adequação do ensino às necessidades e potencialidades educativas individuais dos estudantes, trabalhando de forma diversificada e lúdica.

Os reagrupamentos concretizam a ideia de o estudante ser responsabilidade da escola e não apenas de um único professor, integrando o trabalho da instituição educacional, superando os limites da sala de aula, possibilitando o estudante transitar entre diversos grupos, interagindo com todos.

- Reagrupamento intraclasse: Atividades realizadas no interior da classe. O professor semanalmente desenvolverá atividades independentes e autogeridas.
- Reagrupamento interclasse: Atividades para atendimentos aos estudantes da mesma etapa ou entre as diferentes etapas, proporcionando o intercâmbio entre eles. O reagrupamento interclasse é planejado após as avaliações diagnósticas e/ou ao final do bimestre e executado uma vez por semana.

As atividades trabalhadas no reagrupamento são elaboradas em conjunto por todos os envolvidos no processo. O envolvimento coletivo é fundamental como

suporte técnico e pedagógico ao desenvolvimento do projeto, unindo diversos setores da escola.

O **Projeto Interventivo** visa atender as orientações da Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização ao mesmo tempo em que vai ao encontro das necessidades identificadas no diagnóstico inicial e ao longo do ano. A elaboração se dá pelo professor junto com a Coordenação Pedagógica. Para cada caso específico há uma periodicidade. Cada estudante é atendido uma vez na semana.

Os Projetos Interventivos são diversificados para atender públicos diferentes. Visamos alcançar dois atendimentos semanais, fato que requer a participação efetiva do corpo docente, da coordenação e equipe gestora de acordo com as demandas da instituição.

A finalidade do Projeto Interventivo é a busca por alternativas pedagógicas que superem as atividades rotineiras e repetitivas, priorizando aquelas que promovam a socialização, o autoconhecimento e a autoestima dos estudantes, dando um novo sentido à atividade de aprender, onde as necessidades de aprendizagem sejam satisfeitas oportunizando aos estudantes a construção do conhecimento.

ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS

Algumas atividades pedagógicas abarcam outros espaços, além do escolar, criam-se ambientes educativos voltados para uma maior pluralidade cultural, o que influencia a formação de atitudes para a tolerância, para o respeito ao diferente, ao que é do outro.

Rotina do Recreio

Outro momento contemplado na carga horária é o recreio, também denominado intervalo. Previsto na matriz curricular das escolas do DF, defendido no parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, pareceres CEB05/97,02/2003 e parecer CFE792/73.

A Escola Classe 204 Sul destina 15 minutos diários em cada turno, é organizado de tal forma que se possa propiciar a oferta tranquila de atividades seguidas de jogos e brincadeiras com cordas, dama, amarelinha, mesa de ping-pong, jogos torre de copos, lego, jogos de cartas, gibis, entre outros. Devido ao espaço restrito e várias pilastras de concreto espalhadas pelo pátio, por motivo de segurança, recomendamos aos estudantes não correrem.

O recreio é supervisionado pela equipe gestora e coordenadores, e acompanhado também pelos educadores sociais voluntários e estagiários, quando disponíveis.



Espaços Educadores

Quando as atividades pedagógicas abarcam outros espaços, além do escolar, criam-se ambientes educativos voltados para uma maior pluralidade cultural com a finalidade de influenciar a formação de atitudes para a tolerância, para o respeito ao diferente e ao que é do outro.

Nesse contexto cultural, são novos os desafios para a educação do século XXI. Essa gama cultural que qualifica nossa sociedade contemporânea colocou novos recursos educacionais e culturais à disposição, impelindo-nos a valer-se das múltiplas oportunidades de aprendizagem para construir novos e amplos conhecimentos. É assim que a própria educação cunha o termo “cidade educadora” para sinalizar a riqueza presente nas cidades enquanto lócus de conhecimento e de diversidade cultural. Novas pedagogias ou estratégias pedagógicas inspiram-se na circulação das

crianças e jovens nos espaços públicos e na experimentação, ampliando o repertório educativo-cultural e possibilitando a formação do sujeito interativo e autônomo.

Todos os anos, os estudantes realizam visitas a museus, exposições, centros culturais, feira do livro, fábricas, cinemas, teatro, circo, planetário, jardim zoológico, clubes, parques entre outras atividades que enriquecem as vivências e o vocabulário. Assim, a Escola Classe 204 Sul oportuniza mediações e compartilhamento entre os diversos atores, instituições e territórios, buscando a circulação de saberes e vivências nos espaços educativos.

Laboratório de Informática

Nossa escola conta com um espaço destinado ao Laboratório de Informática no qual os professores podem desenvolver, junto aos seus estudantes, atividades de produção de textos e jogos pedagógicos. Não temos um profissional responsável especificamente para esse atendimento, apesar desse professor ser essencial para o desenvolvimento do projeto de informática, mas nos organizamos da melhor forma possível para que esse espaço seja utilizado com os objetivos de aprendizagens propostos pelos professores regentes.



Laboratório de Informática da EC 204 Sul

Biblioteca/Sala de Leitura

Nossa escola possui uma biblioteca com um vasto acervo e vários projetos são desenvolvidos neste espaço. Todas as turmas visitam semanalmente a Biblioteca, conforme cronograma prévio. Nesse momento, os estudantes participam de um momento de contação de histórias ou podem ler o livro que desejarem. A Biblioteca em Movimento leva o acervo até a sala de aula. Semanalmente realizamos a **Parada da Leitura**, momento em que toda a escola para ler. Os estudantes têm também a oportunidade de levar o livro para casa para desfrutar de um momento de leitura em família.



Projeto Parada da Leitura



Momento de Contação de Histórias – Arraiá interno - 2022

Brinquedoteca

Dispomos também de um espaço com jogos e materiais pedagógicos do qual os professores podem fazer uso junto com seus estudantes para enriquecer ou fixar os conteúdos trabalhados em sala de aula. O espaço e o material da Brinquedoteca são também utilizados nos Projetos Interventivos e nos Reagrupamentos realizados em nossa escola.



ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS

Nossa escola trabalha com a modalidade de ciclos. O Calendário com 200 dias letivos e 1.000 horas de aula, bem como a organização do espaço físico busca adequar-se às Diretrizes Curriculares Nacionais, no sentido de permitir a adoção, execução e avaliação de ações que reflitam o projeto educativo que se deseja. Semanalmente, a carga horária é de 25 horas, sendo 5 horas diárias.

Nesse sentido, a equipe escolar deve buscar novos parâmetros, novas perspectivas; deve permitir-se inovar, transformar. Administrar uma escola que oferece Educação Integral em um turno e ensino regular no outro turno precisa se organizar mantendo a qualidade exige postura docente da escola e do sistema de ensino. Não é uma mudança meramente burocrática. Trata-se de uma transformação

de crenças e atitudes pedagógicas, com uma nova teoria que se põe como base do trabalho. É uma nova organização.

Dentro dessa carga horária estão contemplados momentos de interação e aprendizagens coletivas, entendidos como curriculares, pois se inserem num projeto curricular integrado – Currículo em Movimento. Tais atividades extrapolam os muros da sala de aula, ressignificando o ambiente escolar e seu entorno.

A presente proposta orienta-se pelos documentos, Diretrizes Pedagógicas do bloco inicial de alfabetização e Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo. Os citados documentos preveem uma organização do tempo e espaço escolar.

O espaço e tempo no BIA devem ser pensados para atender qualitativamente o estudante do bloco promovendo atividades coletivas, diversificadas, respeitando os tempos de desenvolvimento, dando novo significado ao trabalho de forma a garantir a aprendizagem de todos.

O trabalho com o Bloco Inicial de Alfabetização prevê ainda, a Alfabetização, Letramento e Ludicidade, eixos integradores do trabalho pedagógico. Entende-se como alfabetização a “aprendizagem do processo de escrita” e como letramento “as práticas efetivas da leitura e da escrita”, o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e da escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais. Deve manifestar-se nos diferentes componentes curriculares, sendo o professor responsável pelo letramento específico de cada área do conhecimento trabalhado. Ou seja, no trabalho com o BIA é necessário integrar as práticas de codificação e decodificação da língua escrita com assunção da escrita como própria pelo aprendente. Traduzindo numa expressão: “alfabetizar letrando”. Esse trabalho deve ser permeado pela ludicidade (outro eixo integrador do trabalho com o bloco) de forma contextualizada, resgatando as cantigas de rodas, as brincadeiras infantis, de modo a permitir a vivência da corporeidade.

A presente proposta defende, ainda, os princípios explícitos na Estratégia Pedagógica/BIA, para o trabalho pedagógico, sendo eles:

- Princípio da Formação Continuada;
- Princípio do Reagrupamento;

- Princípio do Projeto interventivo;
- Princípio da Avaliação;
- Princípio do Ensino da Língua;
- Princípio do Ensino da Matemática.

O Bloco Inicial de Alfabetização, já consolidado, abrange as turmas de primeiros, segundos e terceiros anos. O processo de alfabetização inicia no primeiro ano e deve levar o estudante a “ler pequenos textos orais e escritos com encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas e compreensíveis por qualquer pessoa. Esse processo deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do BIA, o estudante seja capaz de ler e produzir textos orais e escritos de forma proficiente na perspectiva do letramento e da ludicidade”. (p.38, Diretrizes Pedagógicas para organização Escolar do 2º Ciclo).

O Segundo Bloco (do segundo ciclo) é constituído pelos quartos e quintos anos e tem como objetivo principal levar o estudante a aumentar a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado. (p.38, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2ºCiclo).

A formação das turmas rege-se pelos documentos legais, tanto a formação das turmas, quanto o número de estudantes atendidos em cada sala, em função do espaço e as reduções pleiteadas pelos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Para cada formação de turmas, resguardadas as prerrogativas legais, ocorre uma enturmação pedagógica, com o apoio do corpo docente, do Serviço de Orientação Educacional e do EEAA.

A enturmação pedagógica visa equilibrar as turmas para que não haja turmas fortes e fracas. Busca-se ainda um equilíbrio relacionado às questões disciplinares e de relacionamento, bem como quanto às necessidades e potencialidades observadas pelo professor e demais equipes ao longo do ano.

Quanto ao ambiente escolar, avançamos em nossos objetivos, pois a cooperação dos professores, aliada com o clima organizacional mais agradável, tem tornado a Escola um local mais familiar a todos. Acreditamos que tal fato esteja

ocorrendo devido às constantes reuniões internas realizadas com efetiva participação de todos, o que tem tornado mais fácil para o alcance dos nossos objetivos.

A participação articulada, reflexiva, criativa e comprometida entre os atores escolares e a mobilização dos potenciais educativos da comunidade local são fatores de extrema importância para o sucesso da escola integral e dos outros atendimentos da escola.

Essa proposta visa contribuir com o planejamento democrático, com a organização e a administração coletiva de um ensino público que contemple a integralidade do ser, a sustentabilidade humana e a integração da escola na e com a comunidade, a cidade e o meio ambiente.

RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

O distanciamento na relação entre a escola e a comunidade não é mais problema para a comunidade escolar da Escola Classe 204 Sul, pois a atuação e participação dos pais são percebidas de forma positiva a cada novo encontro. Os pais ou responsáveis têm livre acesso à escola para participação da vida escolar de seus filhos e para manifestarem sua satisfação ou insatisfação em relação ao trabalho realizado pela equipe escolar.

Acreditamos que através de um trabalho mais próximo com pais ou responsáveis possamos estabelecer maior parceria e fortalecimento de vínculos de forma a otimizar as situações de ensino e aprendizagem e a buscar melhorias efetivas na qualidade de educação oferecida.

Sendo assim, optamos por compartilhar com os mesmos, decisões organizativas e pedagógicas esclarecendo os direitos, deveres e responsabilidades da família e da escola na formação da criança.

Nosso objetivo maior é ampliar a compreensão dos pais sobre o trabalho realizado pela escola, de modo a despertar neles o sentimento de corresponsabilidade no aprendizado dos estudantes.

Nossa escola busca estreitar os laços com as famílias por meio da comunicação frequente e por meio do incentivo à participação familiar nas atividades

da escola. A Agenda Escolar é nosso primeiro meio de comunicação. Por meio dela os principais informes da escola são enviados às famílias e estas podem se comunicar com os professores, diretores e coordenadores. As famílias são incentivadas a estarem conosco nas Avaliações Institucionais, nas culminâncias de projetos, como a Feira de Ciências e Cultura e a Feira Literária, e nas reuniões de pais com a Direção e com os professores.

Nossa vizinhança também tem desenvolvido, por meio da prefeitura da SQS 204, parcerias com a escola, participando de nossas festas e de projetos como a Festa Natalina (adoção de cartas para o Papai Noel).



INCLUSÃO

Todas as Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal são inclusivas. O processo de inclusão deve acontecer a partir de um trabalho pedagógico organizado em função das possibilidades e das necessidades de cada estudante para que, desta maneira, seja garantida sua formação integral.

A organização do trabalho pedagógico do professor, ao considerar as características do estudante, vislumbrará não somente o conhecimento científico, mas também a formação para a cidadania, de forma que o estudante se perceba dotado de direitos e deveres consigo, para com o outro e para com o mundo. A educação

inclusiva, numa perspectiva de formação integral, busca trabalhar todas as dimensões humanas, em seus aspectos cognitivo, afetivo, psicomotor e social.

Há que se atentar e cuidar para garantir o que o Estado propõe a todos os que na escola ingressam. Nesse sentido, muitos estudantes demonstram necessidades especiais nas relações com o outro e com o objeto de conhecimento que ultrapassam a competência escolar, demandando a existência de um serviço psicopedagógico especializado que, de posse do entendimento da problemática apresentada pelo estudante, possa agir junto ao mesmo, à sua família e à sua escola, na busca da minimização de sua problemática de aprendizagem apresentada. Para tanto, faz-se necessário que se dê continuidade ao serviço de atendimento psicopedagógico.

As Classes Comuns Inclusivas são constituídas por estudantes com ou sem deficiências, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD/Autismo) e Altas Habilidades/Superdotação, conforme modulação para cada etapa de ensino e para a modalidade de EJA. Estas classes devem também seguir a rotina programada da educação integral, no caso dos estudantes matriculados nesse atendimento, com ressalvas aos atendimentos dos estudantes com maiores comprometimentos de saúde ou comportamentais, os quais não possuam resistência física ou psicológica para o acompanhamento da programação semanal. Estes deverão ser avaliados pela EEAA ou profissionais da área médica que indicarão a carga horária complementar ideal, diante das especificidades e deficiência, cumprido os 200 (duzentos dias) letivos previstos.

Os estudantes com deficiência e TGD poderão ser dispensados das atividades complementares diárias, total ou parcial, mediante comprovação de assiduidade nos atendimentos clínicos ou multidisciplinares fora do espaço escolar.

Em casos pontuais de estudantes que não puderem permanecer em tempo integral na escola, poderá ocorrer a dispensa total das atividades complementares diárias, conforme recomendação médica (atestado médico) ou solicitação da família.



Estudantes do 2º ano – 2022

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O SOE – Serviço de Orientação Educacional é composto por um profissional que desenvolve seu trabalho guiado por orientação pedagógica específica e plano de ação. É responsável por atuar junto às questões disciplinares, tem forte atuação no conselho de classe, desenvolve projetos e parcerias com outras instituições que procuram a escola para prestar serviços à comunidade escolar. O SOE realiza atendimento aos estudantes e suas famílias, realiza encaminhamentos quando necessários e desenvolve projetos específicos de acordo com as necessidades que a comunidade escolar apresenta. Desde 2019, os projetos Escola de Pais e Plena Atenção na Escola estão sendo desenvolvidos, conforme especificado no Plano de Ação do SOE. A continuação se deve aos resultados positivos alcançados com os estudantes como maior concentração.

Vale destacar que o trabalho desenvolvido pelo SOE na pandemia foi de excelência. A orientadora educacional de nossa escola desenvolveu o projeto PAE (Plena Atenção na Escola), manteve o canal de comunicação aberto à escuta ativa,

considerando o conceito de comunicação generosa, prestando atenção na fala dos pais, mães e/ou responsáveis legais, demonstrando interesse e sensibilidade pelas dificuldades, temores, expectativas.

SEAA – EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

As EEAA constituem-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. A EEAA desenvolve atividades preventivas e interventivas que visam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. A Equipe também promove ações de formação e de apoio ao corpo docente e aos demais profissionais da escola, visando ao sucesso das aprendizagens.

Neste ano letivo, nossa escola conta com a atuação da Pedagoga. No momento, não temos em nosso quadro o Psicólogo escolar.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – SALA DE RECURSOS

No momento, nossa escola não conta com essa modalidade de atendimento em nossas dependências. Apenas nossos estudantes com Deficiência Auditiva recebem atendimento por profissional itinerante. As Adequações Curriculares às quais os estudantes têm direito são construídas bimestralmente pelos professores com o apoio da pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, do Serviço de Orientação Educacional e da Coordenação Pedagógica.

PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Educadores Sociais Voluntários

O Educador Social Voluntário, financiado pelo PDAF da CRE, é administrado diretamente pela Regional de ensino do Plano Piloto, que tem por objetivo promover a melhoria do ensino, por meio de ações e experiências pedagógicas diversificadas que visem fortalecer a articulação entre a teoria e a prática, e a integração entre os

vários conteúdos curriculares. Este programa é fundamental para o bom funcionamento da Escola Integral e tem contribuído para o bom andamento das atividades desenvolvidas dentro e fora da escola.

Os Educadores Sociais Voluntários de nossa escola atuam junto aos professores regentes, aos coordenadores e à Direção. Em sala de aula apoiam os estudantes nas demandas diárias de organização da Agenda Escolar, na organização de atividades e cadernos, no acompanhamento das atividades diárias. Atuam na rotina do Recreio promovendo brincadeiras junto aos estudantes. Os Educadores Sociais Voluntários também acompanham a rotina do café da manhã e lanche dos estudantes do Turno Integral e as saídas desses estudantes para o ônibus que os leva até a Escola Parque.

Os Educadores Sociais Voluntários do Ensino Especial atuam junto aos professores regentes no apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais, TGD/TEA, bem como em outras atividades de Educação Especial voltadas para a aquisição de condutas adaptativas em sala e extraclasse, conforme orientações do professor regente.



Programa Jovem Candango

O **Jovem Candango** é um Programa do Governo do Distrito Federal (GDF) que visa promover a formação técnico-profissional metódica, por meio de atividades práticas e teóricas, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do aprendiz, incorporando a aprendizagem à Administração Pública, promovendo a

convivência e fortalecimento de vínculos e garantindo a promoção da integração dos jovens ao mercado do trabalho. Nossa escola conta com 1 jovem deste programa que nos auxilia em atividades técnico-administrativas, junto à Equipe Gestora.

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Sabemos que, conforme nossa Constituição Federal, a educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família. Dessa maneira, a escola deve estabelecer ações para oferecer uma educação de qualidade, bem como que este estudante permaneça na escola, tendo êxito escolar.

O acompanhamento da permanência escolar é feito rotineiramente pela Equipe Gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional – SOE. Os professores informam à Secretaria Escolar ausências de estudantes por 3 dias consecutivos ou 5 dias alternados num período de duas semanas. A escola faz contato com as famílias nessas situações. Quando necessário, realizamos a Busca Ativa do estudante, persistindo no contato com as famílias. Em situações extremas, o SOE trabalha em parceria com o Conselho Tutelar na localização dos estudantes e no desenvolvimento de ações que favoreçam à frequência escolar.

O acompanhamento das aprendizagens é realizado por professores, pela coordenação e pela Equipe Gestora com a finalidade de intervir precocemente e assim garantir o sucesso escolar de nossos estudantes. O acompanhamento escolar permite que o estudante seja assistido em suas necessidades educacionais e acompanhado ao longo de sua permanência em nossa escola.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Nossa escola tem desenvolvido seus planejamentos de acordo com a Organização Curricular da SEEDF para Anos Iniciais sabendo que existem muitas lacunas nas aprendizagens originárias do período de Ensino Remoto implementado devido à Pandemia da Covid-19.

Nossas ações de recomposição das aprendizagens têm como ponto de partida a Avaliação das Aprendizagens. A partir destas, os estudantes são organizados em grupos de acordo com o nível de aprendizagem e recebem intervenções específicas para o avanço do grupo. Nossos reagrupamentos acontecem duas vezes por semana, por 1h30 minutos cada encontro.

Casos específicos são atendidos por meio de Projeto Interventivo específico. No projeto interventivo os estudantes são atendidos em pequenos grupos ou individualmente, por um tempo determinado, de acordo com a necessidade, ao longo do ano letivo.



Reagrupamento interclasse - 2022

PROGRAMA SUPERAÇÃO

O Programa SuperAção visa atuar junto aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, de maneira a promover ações que possibilitem a esses estudantes a progressão nos estudos. O programa leva em consideração as experiências anteriores de nossa Rede na superação do fracasso escolar, buscando aprimorar essas práticas na atenção aos estudantes. O programa também conta com a colaboração do Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, por meio das

Trajetórias de Sucesso Escolar - TSE. A estratégia TSE apresenta quatro etapas que compõem a organização do SuperAção: diagnóstico, planejamento, adesão e desenvolvimento. Essas quatro etapas são realizadas em todos os níveis da SEEDF: central, intermediário e local. Tendo como premissa a avaliação formativa, o programa busca garantir aos estudantes o direito de aprender e prosseguir sem interrupções em seus estudos, possibilitando a progressão ou promoção em até dois anos escolares ao final do ano letivo.

Nossa escola possui três estudantes que atendem ao perfil previsto neste programa, todos em turmas distintas, o que impossibilita a formação de uma turma exclusiva do SuperAção. Tais estudantes serão atendidos em suas respectivas turmas a partir de um planejamento personalizado, de acordo com as suas necessidades.

PROJETO PLANER – PLANEJAMENTO EDUCACIONAL EM REDE

O projeto PLANER busca orientar e acompanhar, junto às CRE/UNIEB, as políticas, os programas, os projetos e as ações referentes ao atendimento pedagógico do Ensino Fundamental na Rede Pública do Distrito Federal.

São eixos do projeto PLANER o acompanhamento pedagógico por meio do RAP – Relatório de Acompanhamento Pedagógico, a orientação pedagógica intra-regional e interregional, as Vivências de Acompanhamento e o Fórum de Práticas Exitosas (local e regional).

O projeto PLANER visa a implementação da cultura do registro, de forma a mapear as situações das aprendizagens e as estratégias de intervenção por meio dos Relatórios de Acompanhamento Pedagógico – RAP – preenchidos em cada Unidade Escolar por seus Coordenadores Locais e os respectivos Coordenadores Intermediários.

O RAP será alimentado a partir de dados colhidos nos Conselhos de Classe bimestrais e em momentos de coordenação na UE nos quais será possível acompanhar as aprendizagens dos estudantes, as possíveis fragilidades nesse processo e as ações desenvolvidas pela escola na promoção das aprendizagens.

IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ

A difusão de ações para uma Cultura de Paz é a principal ferramenta contra a violência que se mostra tão presente atualmente. A escola, por ser espaço educativo, de convivência e de diversidade vem a ser um espaço importante na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária.

Visando a implementação da Cultura de Paz por meio de uma educação em e para Direitos Humanos, a Escola Classe 204 Sul promove o Programa Plena Atenção na Escola. Este projeto se dá em parceria com a Sociedade Vipassana e visa, em nossos estudantes, o desenvolvimento da inteligência emocional, da autorregulação e autocontrole diante de situações de conflito. Dentro dessa perspectiva, nossa atuação busca realizar uma escuta sensível e ativa e uma comunicação não violenta.

A fim de estabelecer uma boa convivência escolar, todas as turmas, ao início do ano elaboram, com a mediação do professor, suas “regras de convivência”, “combinados” ou “contratos didáticos” que serão observados por todos da turma durante o ano letivo, sendo estes revisados sempre que se fizer necessário. O Regimento Escolar, em consonância com o Regimento Escolar da SEEDF é divulgado para nossa comunidade escolar.

Ações que dizem respeito à aspectos disciplinares são registrados em local próprio. Casos especiais são registrados em Diário de Bordo, de forma que seja possível acompanhar o progresso do estudante ao longo do ano letivo, visando sempre ao crescimento do estudante e ao estabelecimento de estratégias adequadas, quando necessárias.

Nossa escola também desenvolve parceria com a Polícia Militar do Distrito Federal por meio do PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência.



Atividade em grupo orientada pelo instrutor do PROERD – 2022

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Baseado no documento “Diretrizes de Avaliação Educacional” da SEEDF, a Escola Classe 204 Sul propõe a Avaliação Formativa como a melhor forma de acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Pretende-se aqui definir uma proposta de avaliação que atenda nossa comunidade escolar em todas as suas especificidades, priorizando o avanço de todos em suas potencialidades, fazendo do ambiente escolar um espaço de aprendizagens de todo o elenco envolvido nesse processo (estudantes, professores, pais, servidores e direção); além daqueles que, mesmo ocasionalmente, farão parte desse ambiente de aprendizagem.

A avaliação diagnóstica é uma das estratégias potencializadoras da avaliação formativa e leva o professor a conhecer as potencialidades e fragilidades de cada estudante a fim de elaborar as intervenções de forma assertiva. Nesse período inicial é essencial conhecer onde se encontra cada estudante em relação às expectativas de aprendizagens de cada ano e é nesse sentido que se desenvolve em nossa escola o período da avaliação diagnóstica, onde são propostas atividades pensadas conjuntamente com a coordenação pedagógica. Trata-se de um momento muito rico, pois têm-se um olhar individualizado para cada criança.

Em nossa escola, os resultados da avaliação diagnóstica de cada turma são discutidos em coordenação pedagógica e são utilizados na Organização Curricular, momento em que os professores articulam o currículo à realidade de suas turmas, às necessidades dos estudantes.

A avaliação envolve a observação e a análise do conhecimento e das habilidades específicas adquiridas pelo estudante, bem como os aspectos formativos: observação de suas atitudes referentes à presença em aulas, participação nas atividades pedagógicas e culturais e a responsabilidade com que o estudante assume o seu papel de cidadão em formação.

Buscando assegurar uma educação de qualidade que atenda os estudantes em suas especificidades, implementamos um acompanhamento paralelo para estabelecer um ritmo de aprendizagem. As propostas de Reagrupamento e Projeto

Interventivo serão organizadas a partir do diagnóstico realizado no início do ano letivo e com as constantes avaliações realizadas pelo grupo de professores, coordenadores, orientadora educacional e gestores, referendados pelos Conselhos Bimestrais de Classe e o Conselho Escolar.

Os esclarecimentos aos pais/responsáveis sobre os critérios avaliativos devem contemplar gráficos, relatórios e outros materiais que visem o esclarecimento sobre os procedimentos. Os objetivos e conteúdos explorados bimestralmente serão entregues à comunidade para discussão e organização curricular. O estudante ficará retido quando não obtiver 75% de frequência e sua infrequência não for justificada através de atestado médico.

Os estudantes com necessidades educacionais especiais terão adequação curricular, que deverá ser elaborada pelo professor regente, deve respeitar o estabelecido pela organização do grupo pedagógico da escola e deverá ter como definição a organização para atendimento da estratégia de matrícula, a coparticipação do Conselho de Classe e do Conselho escolar. Como instrumentos avaliativos poderão ser utilizados: atividades escritas, produções de texto, construção de álbuns, portfólios, maquetes e outros, de acordo com o planejamento do professor regente e com a adequação curricular construída para o estudante com necessidades educacionais especiais.

O Conselho de Classe constitui-se uma importante instância de avaliação formativa, onde é possível entrelaçar as avaliações de aprendizagem, institucional e de larga escala. A equipe se reunirá bimestralmente para deliberação das ações avaliativas e conhecimento do andamento bimestral das turmas; se reunirá sempre que houver necessidade de uma avaliação sobre ações pedagógicas ou por convocação de um dos membros do Conselho de Classe.

Todas as ações pedagógicas devem ser comunicadas ao Conselho Escolar através de reuniões bimestrais; o Conselho Escolar tem poder de deliberação sobre as ações pedagógicas pertinentes a este Projeto Político-Pedagógico. O processo de ensino/aprendizagem será avaliado de forma contínua, cumulativa e sistemática, visando:

- Diagnosticar e registrar os progressos e dificuldades do estudante;
- Possibilitar que o estudante autoavaleie sua aprendizagem;

- Orientar o estudante quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;
- Fundamentar as decisões quanto à necessidade de procedimentos de reforço/oficinas pedagógicas e projeto interventivo;
- Orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

AValiação para as Aprendizagens

Dentro da Organização do Trabalho Pedagógico que construímos, as estratégias avaliativas instituídas em nossa escola estão assim definidas:

Entendendo a avaliação para as aprendizagens como sendo diagnóstica, contínua estabelecemos alguns instrumentos que compõem a Avaliação Formativa do processo ensino aprendizagem desenvolvido em nossa escola. O primeiro instrumento é a avaliação inicial diagnóstica que juntamente com as observações registradas pelos professores regentes, apontam quais as melhores estratégias e quais os atendimentos complementares necessários para o bom desenvolvimento dos estudantes.

A avaliação tem por objetivo apontar cognitivamente quais os conhecimentos consolidados ou não, de maneira que seja possível elaborar estratégias para promover avanços nas aprendizagens. No decorrer do processo os professores estabelecem seus instrumentos avaliativos, todos pautados nesta mesma intenção, que servem para pontuar o seu planejamento e o ritmo de trabalho a ser desenvolvido. Ao final de cada semestre realizamos uma avaliação, elaborada da mesma forma que a inicial.

AValiação em Larga Escala

Avaliação em larga escala – avaliação do desempenho dos estudantes por equipes externas, é realizada pelo próprio sistema de ensino e/ou em nível nacional, como o SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica. Os resultados obtidos

nas avaliações em larga escala servem como subsídios para o planejamento de ações educacionais.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional – SUPLAV, criou o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF – SIPAEDF, gestado nesta rede e para esta rede, que tem como proposta o Acompanhamento do Desempenho Escolar dos Estudantes (ADEE) com a finalidade precípua de subsidiar a implementação e ou reorientação de políticas públicas, bem como oferecer à escola e aos professores informações que promovam a melhoria de seu trabalho.

Os resultados fornecidos pelo SIPAEDF, a partir da plataforma Avaliação em Destaque, são discutidos nas coordenações por grupo e coletivas. Os dados ali tabulados servem como diagnóstico e subsidiam novos planejamentos e intervenções, tanto individualizadas como coletivas, a serem desenvolvidas com toda a escola.



Exposição de trabalhos na Feira Literária de 2022

CONSELHO DE CLASSE

Segundo o Regimento Interno da SEEDF, “O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar.” Por este motivo a participação de todos é indispensável.

Em nossa escola, os Conselhos são realizados após a avaliação diagnóstica inicial e ao final de cada bimestre letivo, de acordo com o planejamento anual da escola. O Conselho conta com a participação da Equipe Gestora, Coordenadores Pedagógicos, Orientador Educacional, membros da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e professores.

Nos Conselhos são analisados os progressos de todos os estudantes, de forma individualizada, as estratégias de ensino são avaliadas e novas estratégias e encaminhamentos são discutidas pela equipe pedagógica. É no Conselho de Classe também que as ações do PPP realizadas no período são avaliadas e repensadas, quando o caso.

O mapeamento dos estudantes é feito bimestralmente, a partir dos Conselhos de Classe pela Coordenação Pedagógica a partir de uma planilha especialmente construída para esse fim de acordo com os objetivos de aprendizagem definidos para o período. Os estudantes com dificuldades de aprendizagem ou com baixo rendimento escolar são encaminhados para Projetos Interventivos específicos, ou para reforço escolar, a depender do caso. Esses dados também são utilizados no planejamento dos Reagrupamentos posteriores.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avaliação institucional (do trabalho pedagógico da escola) - é realizada por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência este Projeto Político Pedagógico. Os segmentos autoavaliam-se e avaliam uns aos outros. Por meio desta avaliação a comunidade escolar pode ser posicionar acerca do processo educativo, ao mesmo tempo que é possível refletir sobre as ações e planejá-las.

A Avaliação Institucional trouxe dados para a discussão do projeto anual de 2023 – **A educação ilumina caminhos: valores para ser, crescer e iluminar o mundo**, levantou temas relevantes para formações ao decorrer do ano letivo, apontou fragilidades e potencialidades do trabalho como um todo, o que permitiu a busca de novas soluções tanto no trabalho pedagógico quanto no que diz respeito à gestão escolar.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Adequar o currículo à realidade dos estudantes do Projeto Rede Integradora de Educação Integral e do Turno Regular. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir, a aplicação do currículo com qualidade e equidade por meio da articulação do tempo/espaço da coordenação pedagógica, do espaço escolar e dos conteúdos a serem desenvolvidos de forma a garantir a qualidade nas aprendizagens dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de projetos e planos anual e bimestral conforme a proposta do Projeto Rede Integradora de Educação Integral, de acordo com a grade curricular; e estudantes matriculados no turno regular. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora; Coordenadores pedagógicos; Professores. 	<p>Durante o ano letivo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Compartilhar coletivamente intencionalidades pedagógicas para ensinar de forma a ampliar as aprendizagens de docentes e discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar que 100% dos professores realizem pelo menos um curso, anualmente, oferecido pela SEEDF. Promover 100% das formações planejadas. Realizar pelo menos 4 formações ao ano com professores ou palestrantes convidados. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação continuada durante as reuniões coletivas; Divulgação e incentivo à participação em cursos e oficinas de formação promovidos pela EAPE. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores; Professores; Convidados. 	<ul style="list-style-type: none"> Nas quartas-feiras, durante todo ano letivo; De acordo com o calendário da EAPE.
<ul style="list-style-type: none"> Estudar, planejar e discutir temas/assuntos de acordo com as demandas dos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar 100% do planejamento dos professores, articulando estratégias e sugerindo recursos adequados à realidade da turma. 	<ul style="list-style-type: none"> Encontro com os grupos de professores de cada ano para planejamento do atendimento dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores; Professores. 	<p>Quinzenalmente.</p>

ESCOLA CLASSE 204 SUL – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - 2023

<ul style="list-style-type: none"> • Discutir e implementar o Projeto Político-Pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar os projetos propostos neste PPP. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de discussões e debates a respeito da implantação do PPP. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores; • Equipe Gestora. 	<p>Bimestralmente, nas reuniões coletivas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os recursos pedagógicos disponíveis na escola e otimizar o uso dos mesmos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir 100% dos recursos materiais pedagógicos solicitados, de acordo com o planejamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de oficinas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores; • Professores responsáveis pela Brinquedoteca, Biblioteca e Laboratório de Informática; • Convidados. 	<p>Mensalmente ou conforme a necessidade.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Implementar e acompanhar os projetos da escola e Programas do qual a escola participa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar os projetos propostos neste PPP a partir da promoção da interdisciplinaridade dos conteúdos e a transversalidade do currículo, de maneira dinâmica e participativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico as necessidades através de pesquisa e debate com a comunidade escolar; • Planejamento dos Projetos e contatos para formação de parcerias para participação de Programas Educacionais de diversas entidades; • Divulgação dos projetos e programas; • Execução e acompanhamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora; • Coordenadores; • Professores. 	<p>Durante o ano letivo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar a atividade de reagrupamento intraclasse e interclasse. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o reagrupamento com pelo menos 1 encontro semanal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de diagnóstico inicial e atividades avaliativas como teste da psicogênese, produção de textos entre outras durante os bimestres letivos para organização e enturmação dos estudantes. • Planejamento e aplicação conforme a grade horária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores; • Professores. 	<p>A partir do 1º bimestre, realizando ajustes mensalmente.</p>

Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o desempenho dos estudantes buscando soluções para problemas de aprendizagem identificados. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar 100% dos instrumentos avaliativos, utilizando o resultado dos mesmos como base para novos planejamentos e intervenções. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de fichas de acompanhamento individual; Orientação na elaboração do relatório individual; Elaboração de gráfico de resultados por turma. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores; Professores. 	<p>Bimestralmente.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Efetivar as ações do Conselho de Classe. 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturar e dinamizar o Conselho de Classe de forma que as informações discutidas e analisadas em sua realização sejam 100% utilizadas na realização de planejamentos e intervenções. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização dos conselhos de Classe por turma. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadores; Professores. 	<p>Bimestralmente.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Usar o sistema de avaliação como instrumento de diagnóstico. Acompanhar os resultados obtidos pelas ações do PPP. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar 100% dos instrumentos avaliativos e atividades elaboradas pelo professor. 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturação do sistema avaliativo de acordo com as normas do currículo do DF. Utilização de fichas para acompanhamento para os projetos e programas do PPP. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores. 	<ul style="list-style-type: none"> Primeiro mês de aula (Avaliação Diagnóstica), Durante as reuniões coletivas.

ESCOLA CLASSE 204 SUL – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - 2023

<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar, junto à CRE/UNIEB, políticas, programas, projetos e ações referentes ao atendimento pedagógico da UE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio do registro sistemático das reuniões pedagógicas e conselhos de classe, acompanhar 100% dos estudantes no tocante ao desenvolvimento das aprendizagens; registrar potencialidades e fragilidades dos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de fichas de acompanhamento, por turma. • Preenchimento do RAP – Relatório de Acompanhamento Pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora, • Coordenação Pedagógica Local; • Coordenação Pedagógica Intermediária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Semestralmente
<ul style="list-style-type: none"> • Atender e contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano por meio do Programa SuperAção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações que possibilitem a 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano o desenvolvimento das aprendizagens e a progressão nos estudos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e implementação de projeto específico para estudantes em incompatibilidade idade/ano que promovam aprendizagens essenciais necessárias ao avanço nos estudos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenação Pedagógica Local; • Professor(a) regente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo.

Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Promover a gestão financeira da escola, a partir dos esforços possibilitando a resolução de muitos de seus próprios problemas de consumo, manutenção e reparos, pelo repasse de recursos a ela feitos. 	<ul style="list-style-type: none"> Instalação de 16 câmeras de segurança nos espaços comuns da escola com recursos do PDAF ou PDDE. Instalar 10 televisões de SMART TV nas salas de aula. Elevar em a participação voluntária na APM (Associação de Pais e Mestres). 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenar e orientar a administração de recursos financeiros e materiais e a sua prestação de contas correta e transparente, de acordo com normas legais, sejam os recursos obtidos diretamente de fontes mantenedoras, sejam obtidos por parcerias e atividades de arrecadação. Aquisição de material permanente; Manutenção, conservação e pequenos reparos da unidade escolar; Adquirir material de consumo necessário ao funcionamento da escola; Implementação de projeto pedagógico e desenvolvimento de atividades educacionais; Administrar os recursos de forma transparente, e em consonância com as necessidades da unidade escolar. Promover eventos e festas com objetivos claros de arrecadação financeira para melhorias no âmbito educacional, visando melhor atendimento ao estudante. Fortalecer a identidade da escola e incentivar a participação da comunidade em seu apoio. A melhoria da qualidade do ensino será assegurada também pela otimização de recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> Presidente da unidade executora juntamente com o conselho fiscal; Conselho escolar; Comunidade escolar. 	<p>Durante todo o ano letivo</p>

Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Executar ações articuladas, estratégias diferenciadas e a diversificação de perfis profissionais para a condução de uma política organizacional correspondente a valores eleitos como sustentação de um projeto educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de servidores da equipe pedagógica e administrativa em pelo menos mais 1 funcionário. Aumento do número de servidores da Secretaria Escolar em pelo menos mais 1 funcionário. 	<ul style="list-style-type: none"> Gerenciar a correta e plena aplicação de recursos humanos materiais e financeiros da escola para melhor efetivação dos processos educacionais e realização dos seus objetivos. Promover na escola a organização, atualização e correção de documentação, escrituração, registros de estudantes, diários de classe, estatísticas, legislação, de modo a serem continuamente utilizados na gestão dos processos educacionais. Assegurar a constituição, de forma permanente na escola, de um ambiente limpo, organizado e com materiais de apoio e estimulação necessários à promoção da aprendizagem dos estudantes e sua formação para a cidadania e respeito ao meio ambiente. Promover a utilização plena dos recursos e equipamentos disponíveis na escola, para a realização do trabalho pedagógico, mediante planejamento sistemático dessa utilização. Assegurar, mediante contínuo monitoramento, o cumprimento dos 200 dias letivos de trabalho educacional (art. 24 da LDB 9394/96), com o envolvimento do educando e do professor no efetivo processo de ensino e aprendizagem. Verificar a correção de utilização de materiais, o suprimento e a necessidade de compras e obtenção de produtos, mediante a 	<p>Equipe gestora, chefe de secretaria, supervisor administrativo.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

		<p>análise de mapas de controle de estoque, de compra e de consumo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Zelar pela manutenção das condições de uso dos bens patrimoniais disponíveis na escola mediante contínuo inventário dos mesmos e providência de consertos imediatos; • Promover a formulação de diretrizes e normas de funcionamento da escola e a sua aplicação, tomando as providências necessárias para utilizar tecnologias da informação na organização e melhoria de processos de gestão em todos os segmentos da escola; • Criar na escola uma cultura de cidadania orientada pelo sentido de responsabilidade no cuidado e bom uso do patrimônio escolar, espaços, equipamentos coibir atos que contrariem os objetivos educacionais, assim como apurando qualificadamente as irregularidades que venham a ocorrer em relação às boas práticas profissionais; • Desenvolver o plano de ação da alimentação escolar com elaboração de cardápios, mapa de merenda e orientações aos funcionários responsáveis pela elaboração dos alimentos. 		
--	--	---	--	--

Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação de todos os segmentos da Comunidade Escolar nas atividades pedagógicas planejadas para o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver em 80% cada segmento nas ações da Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Festas Culturais, Reuniões Pedagógicas com as famílias, Feira de Ciências, Festa Literária. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora; 	<ul style="list-style-type: none"> Durante o ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> Garantir o Garantir a substituição de professores. 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar junto à CRE o suprimento de 100% das carências de professores ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação da Coordenação Pedagógica Local e de Recursos Humanos enviados pela CRE. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora Coordenação Pedagógica; 	<ul style="list-style-type: none"> Ao longo do ano letivo.

Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a excelência da gestão de recursos de acordo com os princípios da Gestão Democrática, de forma participativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver em 80% cada segmento nas ações da Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Festas Culturais, Reuniões Pedagógicas com as famílias, Feira de Ciências, Festa Literária. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora; 	<ul style="list-style-type: none"> Durante o ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> Articular parcerias para implantação de projetos de interesse da Comunidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações que envolvam a participação voluntária da comunidade vizinha à escola; Realizar a cada semestre uma palestra à Comunidade Escolar que contribua com os projetos da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar parceria junto à prefeitura da SQS 204 para ações junto aos estudantes – Adoção de cartinhas para o Papai Noel. Buscar parcerias junto a Universidades ou ONGs que contribuam com os projetos desenvolvidos pela escola ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora Coordenação Pedagógica; 	<ul style="list-style-type: none"> Ao longo do ano letivo.

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Coordenadoras Pedagógicas: Prof. Gabriela Rosa Rodrigues Gomes e Prof. Sara Cristina Alves da Costa

A coordenação pedagógica é o espaço destinado ao planejamento das ações didáticas e se propõe a ser também espaço de reflexão e de autoavaliação por parte do docente. O coordenador atua no suporte do planejamento, promove ações de interação entre os professores, a fim de que o trabalho docente seja coeso e colaborativo.

A Coordenação Pedagógica da EC 204 Sul tem como meta as seguintes ações:

- Garantir a aplicação do currículo com qualidade e equidade por meio da articulação do tempo/espaço da coordenação pedagógica.
- Promover formações que subsidiem a realização dos projetos estabelecidos neste PPP e outras que se fizerem necessárias.
- Acompanhar o planejamento dos professores, articulando estratégias e sugerindo recursos adequados à realidade da turma.
- Implantar os projetos propostos neste PPP.
- Acompanhar e dar suporte para a realização do reagrupamento e do projeto interventivo.
- Acompanhar o processo avaliativo realizado em sala de aula, utilizando o resultado como base para novos planejamentos e intervenções.
- Estruturar e dinamizar o Conselho de Classe de forma que as informações discutidas e analisadas em sua realização sejam utilizadas na realização de novos planejamentos e intervenções.

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

No atual ano letivo o Conselho Escolar da Escola Classe 204 Sul encontra-se com ausência de membros, sendo necessário sua recomposição. Esta se dará por processo de Gestão Democrática ainda neste ano letivo.

PLANO DE AÇÃO DOS SERVIDORES READAPTADOS

A escola conta no momento com duas servidoras readaptadas, uma professora de Anos Iniciais e uma servidora da Carreira Assistência à Educação. Ambas as servidoras atuam na Biblioteca Escolar, cujo Plano de Ação se encontra a seguir.

PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

“Aprendi com as primaveras a deixar me cortar e a voltar sempre inteira...”

Cecília Meireles

Professora responsável: Carla Pires da Luz; servidora Cirlene do Carmo

Introdução

A Biblioteca Escolar Christiane Matos promove a interação social, interesse pela leitura, estimula a criatividade e a curiosidade é um espaço de aprendizagem que promove e desenvolve a interpretação de texto, aspectos fundamentais na construção e competência significativa do crescimento pessoal, social e cultural do estudante e da comunidade escolar.

A biblioteca escolar deve buscar alternativas para assegurar o seu papel de informação, promover o conhecimento, acolher os estudantes com afeto, alegria e incentivar o gosto pela leitura, principalmente no contexto de isolamento social e com o ensino mediado por tecnologia.

Justificativa

Um projeto nasce da intenção de chegar ao coração da criança, por isso devemos escutar nossos interesses.

Como mediadora da biblioteca escolar o meu grande interesse é que os estudantes nunca deixem de ler e desenvolva sempre sua criatividade lúdica capaz de permitir e estimular seu interesse crítico.

Cabe a bibliotecária escolar incentivar a organização, a utilização dos livros, a orientação da leitura, cooperação com a educação e com o desenvolvimento cultural sempre dando suporte ao atendimento de acordo com currículo da escola.

Para os tempos atuais, novas estratégias facilitam a manutenção entre os vínculos; os estudantes, o livro, a leitura e a escola. A bibliotecária mediadora nesse contexto, promove a contação de histórias para os estudantes de acordo com o projeto pedagógicos da escola.

Metas da Biblioteca Escolar

- Organizar o acervo de livros físicos para empréstimos aos estudantes;
- Garantir o acesso aos livros a todos os estudantes;
- Realizar momentos de leitura com os estudantes no próprio espaço da Biblioteca Escolar;
- Organização de catálogo com lista dos nomes por área de conhecimento;
- Organização de catálogo com lista dos livros para acesso a Biblioteca Escolar.

Objetivos:

- Aprender a trabalhar o gênero contando histórias narrativas;
- Ensinar valores, convivências...
- Promover a interação social;
- Despertar o interesse pela leitura, estímulo a criatividade e interpretação de texto;

- Disponibilizar livros de literatura infantil para os professores utilizarem como suporte ao ensino e aprendizagem dos estudantes.

Principais Ações

1. Estimular a fantasia e o prazer;
2. Semear uma convivência saudável e duradoura com a leitura;
3. Estabelecer o laço de aproximação com a biblioteca e o acervo da escola;
4. Promover o leitor mirim;
5. Apoiar os professores e auxiliar no planejamento dos conteúdos com o uso de livros de literatura infantil.
6. Os livros de literatura infantil ficarão à disposição dos professores.
7. Organizar os livros no espaço da biblioteca.
8. Criação e Montagem de Murais;
9. Confecção de material e auxílio na decoração da escola;
10. Sempre estar disposta a ajudar e colaborar para o trabalho junta a direção da Escola Classe 204 Sul

“No mistério do sem fim
Equilibra – se um planeta
E, no jardim, um canteiro
No canteiro, uma violeta
E, sobre ela, o dia inteiro
A asa de uma borboleta”
Cecília Meireles

PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO – PECM

Professor de Educação Física responsável: Raphael Pinheiro G. Carraca

Objetivos

- Ampliar as experiências corporais dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do turno vespertino, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor Pedagogo e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral;
- Explorar os conteúdos da cultura corporal de movimento presentes na Educação Física;
- Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de educação física;
- Fortalecer o vínculo do estudante com a escola;
- Contribuir para a formação integral dos estudantes com base em valores.

Público-alvo

Estudantes do turno regular – Vespertino.

Principais ações

- Manifestações da Cultura Corporal por meio de brincadeiras, jogos, esporte e dança que são atividades fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes.
- Os estudantes do turno vespertino têm um horário especial com o professor de Educação Física, de 1 hora por semana, para atividades específicas.

Avaliação

Processual, a partir da participação e comprometerdos dos estudantes e demais envolvidos no projeto.



Aula de Educação Física com o professor Raphael – Projeto Educação com Movimento

PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Sabemos que a educação é um direito da criança. Recentemente, devido à Pandemia da Covid-19, muitos estudantes enfrentaram dificuldades para ter acesso às aulas e para permanecer estudando.

Em nossa escola, tivemos apenas dois casos de evasão escolar durante as aulas remotas, tendo nessas situações específicas, esgotado os recursos de atuação da escola. Porém, tantos outros foram os casos de Busca Ativa de estudantes durante o período de aulas remotas. Hoje, mais do que nunca, devemos ter nossa atenção voltada à esses estudantes que, ao retornarem às aulas presenciais, trazem consigo possíveis lacunas em suas aprendizagens.

A escola tem como dever proporcionar aos estudantes um ensino de qualidade, atuando junto às famílias a fim de que esse estudante trilhe com êxito sua trajetória escolar. Para tanto, são necessárias ações, que iniciam-se a partir de uma parceria sólida entre escola e família dentre outras estratégias que promovam a permanência e o êxito escolar.

Para tanto, implementaremos, além das propostas da Rede para o 2º Ciclo – Reagrupamento e Projeto Interventivo, o Programa SuperAção, que se destinará especificamente aos estudantes em incompatibilidade idade/ano, a fim de que estes tenham a oportunidade de avançar nas aprendizagens e progredir nos estudos, recuperando o tempo escolar perdido.

A escola também realizará acompanhamento pedagógico junto aos professores de forma a acompanhar as aprendizagens dos estudantes, a frequência destes e realizar intervenções quando necessário. Este acompanhamento será registrado de acordo com as diretrizes do Projeto PLANER – Planejamento Educacional em Rede, e posteriormente alimentará o Registro de Acompanhamento Pedagógico – RAP – junto à Coordenação Intermediária da Coordenação Regional de Ensino – UNIEB/CREPP.

Responsáveis: Equipe Gestora, Serviço de Orientação Educacional; Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; Coordenação Pedagógica e Corpo docente.

Público alvo: Todos os estudantes da Unidade Escolar;
Estudantes em incompatibilidade idade/ano (Programa SuperAção).

Objetivo:

- Promover a permanência e o êxito escolar dos estudantes da Escola Classe 204 Sul a partir de ações que promovam aprendizagens e evitem e previnam a evasão e/ou a retenção escolar.

Principais ações:

- Promover iniciativas de comunicação escola-família, a fim de que os responsáveis estejam informados sobre as atividades desenvolvidas na Unidade Escolar;
- Implementar o Programa SuperAção, de acordo com a diretrizes publicadas pela Rede, para estudantes em incompatibilidade idade/ano;
- Acompanhar periodicamente a frequência dos estudantes;
- Sinalizar à Equipe Gestora quando um estudante se ausentar da escola por 3 dias consecutivos ou 5 dias alternados num intervalo de duas semanas;
- Realizar a Busca Ativa do estudante a partir de contato com a família;
- Realizar ações de prevenção da evasão escolar junto às famílias;
- Proporcionar às famílias e aos estudantes espaço de escuta sensível, de forma que possam expor suas dificuldades;
- Buscar parcerias junto ao Conselho Tutelar na busca de estudantes infrequentes e na realização de ações que favoreçam a permanência e o êxito escolar.



Gincana lúdica – 2022

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Ao se pensar em Recomposição das Aprendizagens é importante fazer menção da crise sanitária vivenciada nos anos de 2020 e 2021 que levou a suspensão das aulas presenciais, tendo as escolas de todo o país vivenciado o Ensino Remoto e, posteriormente, o Ensino Híbrido. Ao retornarmos às aulas presenciais, foi possível constatar lacunas nas aprendizagens, visto que o acesso às aulas remotas não foi igual para todos os estudantes, além das barreiras naturalmente impostas pelo ensino à distância, mediado por tecnologia ou não, aos estudantes de Anos Iniciais. Dessa maneira, faz-se necessário estabelecer estratégias de sondagem que subsidiem o planejamento de intervenções que favoreçam a recomposição das aprendizagens de nossos estudantes.

Pensando nos estudantes em incompatibilidade idade/ano a SEEDF instituiu em 2023 o Programa SuperAção. Este programa tem como finalidade contribuir para a recuperação, a progressão das aprendizagens, além de proporcionar o fluxo escolar adequado para estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Para que a recomposição das aprendizagens seja efetiva será feito um acompanhamento sistemático das aprendizagens de todos os estudantes. O acompanhamento será feito bimestralmente nos Conselhos de Classe e de forma constante nas coordenações pedagógicas e registrado em fichas próprias pela Coordenação Pedagógica, de forma que, a partir desses dados seja possível pensar em intervenções específicas para cada turma ou estudante. Os registros desse acompanhamento alimentarão o RAP – Registro de Acompanhamento Pedagógico, desenvolvido pela UNIEB/CREPP.

Responsáveis: Equipe Gestora, Serviço de Orientação Educacional; Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; Coordenação Pedagógica e Corpo docente.

Público alvo: Todos os estudantes da Unidade Escolar; Estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano (Programa SuperAção).

Objetivos:

- Desenvolver ações que promovam a recomposição das aprendizagens que porventura não tenham sido alcançadas durante o período de aulas remotas.
- Contribuir para a recuperação e para a progressão das aprendizagens para estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático dos estudantes da UE a fim de implementar intervenções que garantam as aprendizagens.

Principais ações:

- Realizar o acompanhamento sistemático das aprendizagens, propondo intervenções e estratégias que favoreçam e promovam o desenvolvimento escolar dos estudantes.
- Promover reagrupamentos e projetos interventivos a partir das fragilidades identificadas nas avaliações;
- Adequar o currículo, observando a Organização Curricular da SEEDF para 2023.
- Implementar o Programa SuperAção para os estudantes que estão em situação de incompatibilidade idade/ano.

CULTURA DE PAZ

A difusão de ações para uma Cultura de Paz é a principal ferramenta contra a violência que se mostra tão presente atualmente. Onde há convivência é possível surgir conflitos, situações de desrespeito e ofensas

A escola, por ser espaço educativo, de convivência e de diversidade vem a ser um espaço importante na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária. Para tanto, é preciso que a escola defina e desenvolva estratégias para a promoção da Cultura de Paz, favorecendo assim o surgimento de atitudes que valorizem o ser humano, que respeitem a diversidade, que busquem a paz por meio da ética, da justiça, da empatia e da solidariedade entre as pessoas.

Responsáveis: Equipe Gestora, Serviço de Orientação Educacional; Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; Coordenação Pedagógica e Corpo docente.

Público alvo: Todos os estudantes da UE.

Objetivos:

- Desenvolver ações que promovam a Cultura de Paz no ambiente escolar, conscientizando a comunidade escolar para uma mudança de pensamento e de atitudes que promovam a boa convivência, o respeito, a solidariedade, a fraternidade.
- Promover o protagonismo estudantil na discussão e no estabelecimento de boas práticas de convivência;
- Promover o desenvolvimento de competências socioemocional dos estudantes e demais membros da comunidade escolar.

Principais ações:

- Desenvolver o Programa Plena Atenção na Escola – parceria com a Sociedade Vipassana;
- Desenvolver o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD, em parceria com a PMDF;

- Oferecer espaços de escuta sensível e atenta;
- Desenvolver ações de forma a mediar conflitos;
- Promover o diálogo e a comunicação não violenta no ambiente escolar;
- Promover reflexão acerca das causas de violência e possíveis soluções para as essas causas;
- Realizar rodas de conversa e de sensibilização a fim de conscientizar sobre a prática de Bullying, suas consequências e danos a quem o sofre.
- Promover a participação dos estudantes na discussão de normas e regras do ambiente escolar;



Ação do Serviço de Orientação Educacional junto aos estudantes



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de
 Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Maria Ednalva Araújo Clemente Matrícula: 212.287-1 Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

Metas:

1- Implementação da Orientação Educacional:

- Reestruturação do espaço da Orientação Educacional;
- Promoção da identidade da Orientação Educacional, favorecendo o acesso e vínculo com a comunidade escolar;
- Organização dos instrumentos de registros e arquivos.

2- Ações Institucionais:

- Análise coletiva da realidade;

- Planejamento coletivo;
- Intervenção e Acompanhamento.

3- Ações junto aos professores:

- Apoio Pedagógico Individual (escuta sensível ao professor, individualmente);
- Ação Pedagógica no coletivo

4- Ações junto aos estudantes:

- Ações educativas individuais.
- Ações educativas no coletivo.

5- Ações junto a família:

- Integração família-escola;
- Acompanhamento da frequência escolar;
- Atenção pedagógica individualizada.

6- Ações em rede:

- Articulação com a Rede de Proteção Social e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Articulação da rede interna à escola e demais unidades e instâncias da SEEDF.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania e DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento			X	Apresentação do SOE à comunidade escolar.	Ações junto aos professores, famílias e estudantes.	Início do ano letivo
	X	X		Escuta ativa das demandas dos professores nas coordenações coletivas e em atendimentos individuais em parceria com a pedagoga, coordenação e direção;	Ação junto aos professores	Durante o ano letivo
	X	X		Participação em reunião de pais – 1ª reunião e, se necessário em outras reuniões nos bimestres.	Ação junto à família	Durante o ano letivo (uma vez em cada bimestre)
	X	X	X	Acolhimento em situações de busca espontânea ou indicada.(Atendimentos individualizados), em parceria com a Pedagoga, Coordenação e Direção.	Ação junto aos professores Ação junto aos estudantes Ação junto à família	Durante o ano letivo
	X	X	X	Postagem de materiais no WhatsApp para os professores e famílias.	Ações junto aos professores e famílias	Durante o ano letivo.
	X	X		Proporcionar momentos de escuta/acolhimento/rodas de conversa nas coordenações coletivas utilizando textos, vídeos e outros recursos de acordo com a necessidade do grupo.	Ações junto aos professores	Durante o ano letivo.
			X	Atendimento individual para acolher as dificuldades de aprendizagens ou mediar conflitos.	Ações junto aos estudantes.	Durante o ano letivo.
Autoestima	X	X	X	Desenvolvimento do programa de Plena Atenção na Escola, em algumas turmas.	Ações junto aos estudantes	Durante o ano letivo.
				Encaminhamento de alguns estudantes para a Oficina Ciranda do Coração – CRE-PP/GEASE.	Ações junto aos estudantes	1º bimestre
Cultura de Paz	X	X		Desenvolvimento do programa de Plena Atenção na Escola, no turno Integral e	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo

				vespertino.		
				Desenvolver o projeto “Cultura de Paz”	Ação junto aos estudantes	2º e 3º bimestres
	X	X	X	Roda de conversa sobre o tema.	Ação junto aos professores.	2º bimestre
Educação Ambiental			X	Desenvolvimento do programa de Plena Atenção na Escola.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
Ensino/Aprendizagem em	X	X		Atender individualmente e/ou coletivamente os professores para acolhimento das demandas ou dificuldades e reflexão sobre a práxis;	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X			Participação nas coordenações coletivas;	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X			Participação no conselho de classe;	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X	X		Compartilhamento por WhatsApp de materiais pedagógicos .	Ações junto as famílias e professores.	Durante o ano letivo.
	X	X		Colaboração na análise de indicadores de aproveitamento, evasão, repetência e infrequência.	Ações junto aos professores.	Durante o ano letivo.
	X			Atendimento de estudantes individuais e/ou em grupo para refletir sobre o processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudo, organização da rotina, comportamento que favorece a aprendizagem na sala de aula;	Ações junto aos estudantes.	Durante o ano letivo.
	X	X		Atendimento individual às famílias, ou pelo WhatsApp, por contato telefônico para identificação das causas que interferem no avanço do processo de ensino e aprendizagem do estudante e orientação para a compreensão da cultura escolar e para a importância da formação de hábitos de estudo;	Ações junto às famílias.	Durante o ano letivo.
	X	X		Participação nas reuniões bimestrais com reflexões sobre acompanhamento escolar e aprendizagem.	Ações junto às famílias.	Durante o ano letivo.

	X	X		Realizar registro e arquivamento de atendimentos;	Ação institucional	Durante o ano letivo.
	X			Estudar, consultar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional;	Ação institucional	Durante o ano letivo.
	X			Participação da construção coletiva da PP.	Implementação da Orientação Educacional.	Segundo bimestre.
	X	X	X	Elaborar o Plano Anual da Orientação Educacional;	Implementação da Orientação Educacional.	Segundo bimestre.
	X	X	X	Articular ações projetos com o Nível Central da Orientação Educacional.	Implementação da Orientação Educacional.	Durante o ano letivo.
	X			Participação nos encaminhamentos dos estudantes infrequentes ou por outras situações que requeiram o acompanhamento do Conselho Tutelar.	Ação em rede.	Durante o ano letivo.
	X			Articulação com direção, coordenação e a pedagoga para refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem.	Ação em rede interna	Durante o ano letivo.
	X	X	X	Colaboração no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.	Ação em rede.	Quando necessário
Ensino/Aprendizagem	X			Levantamento dos estudantes que necessitam de encaminhamento para consulta oftalmológica à UNIAE- CREPP.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
Inclusão de diversidades		X		Encontros de formação sobre temáticas relacionadas as estratégias de aprendizado, possibilidades interventivas, transtornos funcionais específicos e deficiências, na perspectiva da promoção de inclusão.	Ação junto aos professores e às famílias.	1º Bimestre

		X		Oficinas de conscientização e acolhimento das demandas das famílias de estudantes NEEs.	Ação junto aos estudantes, professores e às famílias.	1º Bimestre
Integração família/escola	X		X	Atendimento às famílias juntamente com a equipe escolar sobre as demandas e necessidades apresentadas pelos estudantes.	Ação junto à família	Durante o ano letivo
	X	X	X	Desenvolvimento do Projeto Escola de Pais em parceria com a pedagoga da EEAA, com temas de interesse da comunidade escolar.	Ação junto à família	Bimestralmente
Mediação de Conflitos	X	X		Sensibilizar e promover o conhecimento das normativas constantes no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, bem como leis que versam sobre crianças e adolescentes;	Ação junto à comunidade escolar.	Quando necessário.
	X	X		Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias;	Ação junto à comunidade escolar.	Quando necessário.
	X	X		Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação e entendimento entre os estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução dos conflitos;	Ação junto aos estudantes.	Quando necessário.
Competências Socioemocionais	X	X	X	Desenvolvimento do programa Plena Atenção na Escola.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
	X	X		Encaminhamento de alguns estudantes para o Projeto Ciranda do Coração: conhecendo os sentimentos e aprendendo. Projeto da Secretaria de Educação/CREPP/GEASE.	Ação junto aos estudantes	Primeiro Semestre
	X		X	Conversa com os professores, na coordenação coletiva, sobre prevenção a violência sexual na infância e sobre a Lei 13.431/13.	Ação junto aos professores	1º e 2º bimestres

Sexualidade	X		X	Compartilhamento pelo Whatsapp de uma biblioteca com vários materias: Cards, contação de histórias e vídeos sobre a conscientização e o combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes	Ação junto aos professores, estudantes.	1º e 2º bimestres
Transição Escolar	X			Compartilhamento de live sobre Transição Escolar e roda de conversa com as professoras dos 5ºs anos.	Ação junto às professoras.	4º bimestre.
	X			Acolhimento pela equipe da E.C 204 Sul aos estudantes do Jardim de infância, apresentando a escola.	Ação junto aos estudantes	4º bimestre
	X			Roda de conversa com os estudantes dos 5ºs anos com a equipe do CEF da 405 Sul para conhecer a dinâmica escolar do 6º ano.	Ação junto aos estudantes	4º bimestre

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação das ações acontecerá por meio da observação, devolutiva dos professores, dos formulários criados, dos instrumentos de registros, do atendimento das demandas levantadas, da participação e devolutiva dos estudantes e das famílias e, do acompanhamento das aprendizagens dos estudantes.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
COORDENAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS EQUIPES ESPECIALIZADAS DE APOIO À APRENDIZAGEM

PLANO DE AÇÃO – 2023
EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA

Instituição Educacional: Escola Classe 204 Sul

Psicólogo(a) Responsável:

Pedagogo: Mônica de Moura Quaranta

JUSTIFICATIVA

- O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.
- Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

- O SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.
- Com base no exposto este plano de ação se justifica na medida em que explicita o planejamento das ações coletivas que serão promovidas no ano de 2017, pela equipe do SEAA, tomando como referencial as três dimensões de atuação, quais sejam: 1º dimensão - Mapeamento Institucional; 2ª dimensão - Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; 3ª dimensão - Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

1ª DIMENSÃO - MAPEAMENTO INSTITUCIONAL			
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PROCEDIMENTOS E AÇÕES	CRONOGRAMA
Conhecer o contexto escolar por meio de mapeamento e reflexão acerca dos diversos aspectos institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer a estrutura física e funcional da escola. ✓ Identificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais. ✓ Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem. ✓ Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise dos documentos institucionais da Unidade Escolar: Projeto Político Pedagógico; Estratégia de Matrícula; Enturmações; Turmas em vigência; Quadro de funcionários; Organização dos espaços/tempos do cotidiano escolar; Análise da Estrutura física da Unidade Escolar; Análise de cada turma pelo sistema; Análise das portarias, regimentos e normas da SEEDF; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao longo do primeiro semestre letivo.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar. ✓ Conhecer o regimento interno, os projetos e o Projeto Político-Pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levantamento de dados com secretaria: quantitativo de estudantes, índices de reprovação, defasagem idade/ano, novos estudantes; ✓ Escuta pedagógica com professores, direção, coordenação, SOE, Salas de Recursos etc; ✓ Participação nas Coordenações Coletivas e momentos de planejamentos diversos; ✓ Articular parcerias com os diversos serviços oferecidos na região: Centros de Saúde, Centro de Orientação Médico Psicopedagógico (COMPP), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Conselhos Tutelares, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), entre outros. 	
--	---	--	--

<p>Desenvolver estratégias de escuta qualificada das vozes institucionais, para analisar e entender os aspectos intersubjetivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar os sentidos subjetivos presentes nas vozes institucionais. ✓ Perceber as contradições presentes nos discursos x práticas dos profissionais que atuam no contexto escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação em todos os espaços/tempos do cotidiano escolar pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem; ✓ Acompanhar a implementação e resultados dos projetos na Unidade Escolar. ✓ Observação do contexto cotidiano da Unidade Escolar. ✓ Observações em sala de aula para análise dos aspectos de interação dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem; ✓ Entrevistas com os Professores Regentes para coletar dados pertinentes ao processo educacional e das queixas escolares em questão; ✓ Promover reuniões regulares com a Direção da Unidade Escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço.
--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação em planejamentos diversos acerca dos projetos da escola. ✓ Contribuir com a organização curricular de acordo com os Parâmetros do Currículo em Movimento da SEEDF. 	
--	--	--	--

2ª DIMENSÃO - ASSESSORIA AO TRABALHO COLETIVO DA EQUIPE ESCOLAR

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PROCEDIMENTOS E AÇÕES	CRONOGRAMA
Oferecer suporte ao processo de gestão escolar.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contribuir para a elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico. ✓ Contribuir para a reflexão de situações que impedem o desenvolvimento do trabalho coletivo. ✓ Desenvolver coletivamente estratégias que favoreçam o trabalho em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar momentos de avaliação e reconstrução do Projeto Político Pedagógico; ✓ Participar das Coordenações Coletivas apresentando intervenções/sugestões pertinentes aos planejamentos em questão; ✓ Propor momentos de estudos e reflexões apresentando sugestões de bibliografias e temas pertinentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço.

<p>Contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada.</p>	<p>✓ Contribuir com o desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e pessoais dos professores e corpo técnico da instituição de ensino nas quais atuam.</p>	<p>✓ Orientações aos Professores Regentes por ano/série ou individualmente de acordo com os aspectos analisados e/ou problematizados.</p> <p>✓ Participação nos Conselhos de Classes, quando possível;</p> <p>✓ Participação em Estudos de Casos.</p>	<p>✓ Ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço.</p>
--	--	---	---

3ª DIMENSÃO - ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PROCEDIMENTOS E AÇÕES	CRONOGRAMA
<p>Assessorar o processo de ensino e aprendizagem visando a melhoria do desempenho escolar em busca da concretização do sucesso escolar do educando.</p>	<p>✓ Construir juntamente com o professor, alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação com o foco na construção de habilidades e competências dos estudantes.</p> <p>✓ Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual.</p> <p>✓ Intervir junto aos sujeitos e aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>✓ Analisar práticas escolares favorecendo o desempenho escolar dos estudantes, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar.</p> <p>✓ Assessorar à rotina de sala de aula com intervenções pedagógicas específicas.</p> <p>✓ Acompanhar os projetos interventivos, reagrupamentos e reforços escolares da escola.</p>	<p>✓ Ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar Relatórios de Avaliação e Intervenção Pedagógica para os estudantes acompanhados nos Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares. ✓ Encaminhamento para a SAA (Sala de Apoio à Aprendizagem). ✓ Acompanhamento das Classes Especiais e ou EJA/interventivo quando houver na Instituição. ✓ Realizar estudo de caso para solicitar os acompanhamentos devidos e direcionar mudanças de modalidade. 	
<p>Avaliar o processo de ensino e aprendizagem visando a promoção do desenvolvimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os elementos que interferem no processo educativo. ✓ Investigar como ocorre o processo de ensino e de aprendizagem. ✓ Avaliar de maneira contextual os estudantes para encaminhamentos necessários e/ou previstos na estratégia de matrícula da SEDF e ainda para promover a adequação curricular e pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover reflexões junto aos professores regentes acerca dos processos de ensino-aprendizagem, aspectos sobre processos e adaptações avaliativas. ✓ Encontros e reuniões com pais e/ou responsáveis. ✓ Devolutivas em todos os campos de atuação da EEAA/SAA: coordenações coletivas, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao longo do ano letivo e conforme o trabalho de assessoramento em serviço.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar documentos/relatórios apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de adequação educacional e de intervenção pedagógica para a situação escolar do estudante. ✓ Guiar as ações dos professores e outros profissionais da educação para o planejamento e execução de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante. 	<p>conselhos de classe, reuniões com gestão, reunião com pais e/ou responsáveis e planejamentos pedagógicos.</p>	
<p>Realizar avaliação mediada, processual e contextual de estudantes que apresentem alguma necessidade educacional especial contemplada na Estratégia de Matrícula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar aos estudantes avaliados as adequações educacionais pertinentes às suas necessidades. 	<p>Realizar avaliação pedagógica, considerando as necessidades pedagógicas e as intervenções necessárias para o estudante.</p> <p>Realizar avaliação psicológica, considerando os aspectos subjetivos que podem auxiliar e/ou inibir o sucesso escolar do estudante.</p> <p>Escutar os pais/responsáveis pelos estudantes sobre o contexto familiar do estudante, sobre seu desenvolvimento e sobre a percepção da família acerca da queixa escolar do estudante.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ao longo do ano, a partir do momento em que se suspeita da possibilidade de o estudante apresentar alguma necessidade educacional especial

		<p>Quando necessário, fazer encaminhamentos externos para atendimentos com outros profissionais, visando esclarecimento sobre a necessidade educacional especial do estudante.</p>	
		<p>Elaborar Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional ou Relatório de Reavaliação ou Estudo de caso, conforme o caso.</p>	

Pedagoga Mônica Quaranta – Matrícula 230.451-1

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projeto anual da Escola Classe 204 Sul

A Educação Ilumina Caminhos: Valores para ser, crescer e iluminar o mundo.

APRESENTAÇÃO

Passamos nos últimos três anos por uma pandemia, que nos sacudiu como seres humanos e fortaleceu um dos papéis da escola. Ensinar os valores humanos para as novas gerações. Precisamos recuperar as aprendizagens, mas não podemos deixar de lado os valores humanos.

Atualmente há um senso de que vivemos em uma sociedade em que os valores estão se degradando e, ou se modificando pela emergência de novos valores. Essa perda de referencial pode se definir como uma “crise de valores”, em que se observa uma descrença e, conseqüentemente, o abandono de valores humanos considerados até então como os mais nobres do ponto de vista social.

A escola, parte integrante da sociedade vem sentindo as conseqüências dessas mudanças na formação de seus estudantes, cujo desenvolvimento inter e intrapessoal se encontram deficitários. Como educadores temos a consciência de que a educação não se restringe apenas a transmissão de conhecimentos acadêmicos; buscamos educar sob um novo olhar e um novo paradigma, com práticas e vivências que concretizem e expressem o desenvolvimento das competências pessoais e sociais.

Nossos norteadores serão os 4 pilares do conhecimento para educação da UNESCO para o século XXI. Aprender a CONHECER, isto é, adquirir instrumentos da compreensão; aprender a FAZER, para poder agir sobre o meio social envolvente; aprender a CONVIVER, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas, finalmente aprender a SER, via essencial que integra as três precedentes.

Embasados neste pressuposto filosófico, em busca desta relação, os valores humanos assumem uma posição insubstituível. Pois promove a tolerância e o

entendimento, frente as nossas diferenças sendo a defesa dos direitos humanos a ênfase primordial, juntamente com a proteção das minorias e grupos sociais vulneráveis e a conservação do meio ambiente. Na perspectiva de uma Educação Paz

Nesse contexto faz-se importante (re)lembrar objetivos de aprendizagem no Ensino Fundamental, apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, a saber: promover as aprendizagens medidas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e da linguagem matemática na formação e atitudes, permitindo vivências de diversos letramentos.

JUSTIFICATIVA

Não se nasce cidadão exemplar, é preciso formá-lo. Da mesma forma que aprendemos matemática e idiomas, deveríamos fazer **um doutorado naquelas lições básicas para a convivência e o progresso social tais como: respeito, empatia, igualdade, solidariedade** ou pensamento crítico. Sem estes e outros princípios éticos que nos definem como seres humanos, dificilmente seremos capazes de construir um mundo melhor.

A Escola Classe 204 Sul realiza seu planejamento focada em fatores de proteção e acolhida ao estudante; diálogo e respeito à dignidade individual dos atores que compõem o ambiente escolar; a presença da família na Escola e a construção de conhecimentos como meio de resolução de situações problemáticas que envolvam o educando são fundamentais para o harmônico processo de desenvolvimento de uma educação voltada para a formação humana com valores pautados para construção de uma sociedade mais justa.

Numa perspectiva para a Educação para Paz. Buscando a resolução de conflitos de forma criativa e positiva. E para isso os estudantes participam do projeto de Plena atenção.

Educar! Tarefa das mais difíceis! Como se preparar na vida e para a vida? Todo ser humano tem suas crenças e com base nelas seus pensamentos e sentimentos, que culminam nas atitudes. Acredita-se numa sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, em que os cidadãos atuem comprometidos com o bem comum. A escola se tornaria vazia e ineficiente se omitisse de resgatar certos valores

“adormecidos” na consciência humana. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as “crenças”, inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral de nossos estudantes.

Para desenvolver estudantes competentes, críticos e solidários. O trabalho cotidiano deve ser valorizar os conhecimentos anteriores do estudante, as diferentes “inteligências”, as relações de parceria entre escola e comunidade; criando a consciência de que aprendemos em conjunto no diálogo, na partilha, tornando os sujeitos do processo autônomos e responsáveis. Assim, buscamos a construção do conhecimento aliado à vivência de valores como Paz, Respeito, Responsabilidade, Cooperação e Solidariedade que dentre outros formam futuros cidadãos capazes de interagir no contexto em que vivem. Tal tarefa é complexa, pois a sociedade em que vivemos se caracteriza pela aceleração das informações, do conhecimento. Do individualismo, consumismo hedonismo.

Vivemos em um mundo cada vez mais competitivo, no qual prevalece a cada um por si. O ser humano está perdendo seus valores e parece não perceber. Hoje, na maioria dos países, os povos são influenciados pela ideologia materialista que cria uma cultura de acúmulo, posse, egoísmo e ganância. A escola enquanto instituição sofre, inevitavelmente, com esta realidade onde se está perdendo os valores essenciais para vida. Desta forma desde a educação infantil os verdadeiros valores precisam ser abordados. Não no sentido da imposição, mas no da construção. Toda pessoa está em processo de constante aprendizagem, porém, ela será um ser privilegiado e mais seguro se a bagagem de conhecimento for de soma, ano a ano, em sua existência.

A abordagem da Educação em valores humanos busca integrar as dimensões do conhecer, do pensar, do viver e do agir do ser humano. Para isso, propõe uma formação que não leve a dominar os conhecimentos e a visão de novos processos em educação e de perspectivas éticas, que se fundamente em novos paradigmas da ação humana. Neste sentido, visando construir um ser capaz de melhorar o mundo em que vivemos sentimos a necessidade de atuar de forma mais eficaz no que concerne aos valores humanos, pois com esta ação colaboraremos para a existência de estudantes íntegros e saudáveis.

Atualmente recebemos estudantes que sabem como preservar a natureza, reconhece a alimentação saudável, exigem seus direitos. Precisam agora reconhecer seus deveres e interiorizar o conhecimento.

Economizar água e reaproveitar recursos disponíveis reconhecendo que doces, fritas, bolacha recheadas e salgadinhos não são alimentos saudáveis. Fazer valer seus direitos respeitando a todos, colegas, professores e comunidade escolar. Reconhecendo que quem respeita, será respeitado.

OBJETIVO GERAL

Vivenciar os Valores Humanos como pilar de sustentação da convivência humana, valorização da vida e da fraternidade. Sempre na busca de uma Educação para a Paz.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Propiciar atividades que desenvolvam a percepção das boas atitudes e ações que devemos ter para, em longo prazo, se tornar um hábito que contribuirão para a melhoria das relações interpessoais, contribuindo com a formação moral da criança.
- Conduzir o educando ao caminho do autoconhecimento e autorrealização através do desenvolvimento da personalidade;
- Desenvolver gradualmente a autonomia e autocontrole do educando;
- Introduzir as palavrinhas mágicas, para que sejam usadas diariamente tanto no convívio escolar, familiar e social;
- Facilitar a descoberta das próprias virtudes;
- Incentivar o espírito de equipe, criatividade, o respeito às diferenças; assim como reverência e amor por si, pelo outro e pelo meio ambiente;
- Conscientizar o educando das suas capacidades e estimulá-las a empregar os seus talentos pedagógicos a serviço da comunidade.

METODOLOGIA

Cada bimestre um valor será o feixe de luz que iluminarão tantos outros, a base primordial será a cultura para Educação para a Paz.

O Respeito será o feixe de luz no 1º bimestre. Iluminará o respeito a natureza, tendo como pano de fundo, respeito a água, ao patrimônio na escola, respeito a si mesmo e a empatia como outro. Todas as atividades serão utilizadas para estimular o estudo dos valores. O reagrupamento em todo o ano utilizará textos que levem a reflexão dos valores estudados.

No segundo bimestre será a vez da gratidão e da gentileza. Quando valorizamos nossas origens, como país representando pelos povos indígenas, afro-brasileiro, nossa família e os demais povos que formam a população do Brasil.

No terceiro bimestre honestidade, amizade e empatia serão os valores norteadores vamos estimular a reflexão sobre as atitudes, da necessidade de assumir nossas responsabilidades, mas de refletir que todos estamos num processo de aprendizagem. E precisamos ser amigos e ser empático com os colegas e professores.

Toda a segunda feira com todas as turmas reunidas no pátio da escola, no momento da entrada é realizada as horas cívicas, esse momento tem a intenção de darmos início ao tema do bimestre, cantarmos o hino, e valorizarmos nos patrimônios materiais e imateriais do Distrito Federal e do Brasil.

Este projeto tem a intenção de ser o início de um projeto sobre sentimentos e emoções. Aprendemos valores neste ano para o próximo falarmos de emoções e valores que ainda precisam ser resgatados.

ESTRATÉGIAS

- Durante a execução do Projeto pretendemos utilizar as seguintes sugestões de atividades:
- Leitura e interpretação de diferentes textos;
- Conversa informal sobre valores humanos, como responsabilidade, respeito, amizade e solidariedade;

- Confecção de cartazes (Regras de Boa Convivência e elaboração dos combinados da sala);
- Exibição de vídeos e filmes que falem dos valores humanos;
- Leitura e exposição de textos reflexivos;
- Roda de conversas;
- Produção textual;
- Histórias e fábulas vinculadas aos valores humanos;
- Trabalhos com músicas, jogos e brincadeiras;
- Debates
- Palestras

RECURSOS

- Livros literários;
- Vídeos;
- Dinâmicas em grupo;
- Músicas.

CULMINÂNCIA

A cada bimestre a culminância será a participação das turmas por anos na Hora Cívica e na confecção dos murais no tema do bimestre.

A festa junina, uma paixão nacional patrimônio imaterial e representação da nossa cultura onde os povos que formam o Brasil estão representados, será o evento de culminância do 2º bimestre e do 1º semestre

O terceiro bimestre o encerramento será com muitos momentos marcantes, uma semana dedicada aos estudantes e aos professores, com um momento para que esses possam exibir uma parte do que fizeram durante o ano no Sarau/ Chá literário.

No 4º bimestre vamos incentivar a doação de brinquedos em bom estado para crianças de uma instituição em local vulnerável. Assim como vamos promover nossa tradicional Festa Natalina com as Cartinha ao Papai Noel, fazendo reconhecer que devemos ser gratos pelo que recebemos.

AVALIAÇÃO

A avaliação é componente de processo de ensino, sendo realizada de forma processual e contínua, que visa através da verificação e qualificação de resultados, determinar a correspondência dos objetivos propostos e, conseqüentemente. Orientar as tomadas de decisões em relação as ações previstas, sempre buscando estratégias para a busca do melhor desempenho do educando.

Instrumentos avaliativos:

- Atividades escritas desenvolvidas em classe;
- Participação nas atividades propostas;
- Diário de bordo;
- Ficha de acompanhamento;
- Observações relacionadas às mudanças de atitudes e comportamento em classe;
- Apresentações artísticas: danças, musicais, cartazes, painéis, murais, etc.;
- Reuniões mensais para análises de resultados e planejamento de novas ações;
- Relatórios bimestrais.

Matematicando: um caminho interdisciplinar

Matemática não é problema, é solução

Apresentação

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela Pandemia da Covid-19, situação esta que exigiu medidas de isolamento social e, conseqüentemente, à suspensão das aulas presenciais. Durante esse período, as aulas foram ministradas de forma remota, mediadas por tecnologias e por materiais impressos e roteiros de estudo elaborados pelos professores com vistas à proporcionar aos estudantes a construção de novas aprendizagens, ainda que ausentes fisicamente da escola.

Tem sido comum os professores relatarem nos conselhos de classe grandes dificuldades e lacunas relacionadas a conceitos matemáticos. A partir de sugestões dadas por uma de nossas professoras, começamos a refletir sobre o projeto anual da escola para 2022, estendendo-o para 2023, sendo o tema Matemática pertinente diante das necessidades apontadas pelos professores nos conselhos de classe.

Justificativa

As novas perspectivas apresentadas frente ao mundo globalizado põe as escolas em contexto permanente de alternativa para inovar e aprimorar o processo de ensino aprendizagem. A proposta interdisciplinar leva a pensar na matemática para além dos conceitos estanques, permitindo um diálogo atuante e constante entre as disciplinas de História, Língua Portuguesa, Ciências, Geografia e Artes.

A realização deste projeto tem o intuito de que os estudantes percebam a Matemática como uma matéria simples, prazerosa de estudar e que está ligada às mais variadas atividades do nosso dia-a dia, como contar dinheiro, fazer compras, de ver o peso de algum produto no mercado, ou sobre o litro de uma bebida ou mesmo sobre planejar, economizar e investir dinheiro.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, estudaremos juntos, como escola, o livro “Ler, escrever e resolver problemas”, organizado por Katia Stocco Smole e Maria

Ignez Diniz. As reflexões realizadas a partir deste livro servirão de aprofundamento para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido ao longo do ano.

Objetivos (geral e específicos)

Compreender o conhecimento matemático como instrumento de compreensão e de mudança do mundo ao redor, realizando atividades interdisciplinares lúdicas e contextualizadas.

Objetivos específicos:

- Aprimorar o entendimento que matemática está presente no cotidiano.
- Aprender/aprimorar a aquisição dos conhecimentos/habilidades para resolução das 4 operações.
- Aprimorar estratégias na resolução de problemas matemáticos.
- Relacionar os conhecimentos matemático a outras áreas do conhecimento.
- Aprender a comunicar-se matematicamente nas diversas situações que o cotidiano exigir.

Metodologia

O desenvolvimento deste projeto se dará através de jogos, atividades de dicas, experiências, construção de jogos, organização de informação em gráficos e tabelas, construção de maquetes, além do desenvolvimento de um caderno especial, ao qual chamaremos de “Histórias Matemáticas Mágicas”. Neste caderno pretendemos desenvolver atividades interdisciplinares que unam especialmente a matemática, a literatura e a produção de textos e desenhos.

Trabalharemos com atividades que venham possibilitar o desenvolvimento da sensibilidade e senso crítico do estudante de modo que haja uma mudança de atividade frente ao estudo da matemática.

Estratégias

Rodas de conversa, análise de dados, construção de tabelas ou gráficos, construção de jogos matemáticos, análise de jogos matemáticos, resolução de problemas matemáticos com desenhos, livros literários sobre histórias que abordem a matemática, produções de textos e histórias matemáticas.

Momento de estudo entre professores, coordenadores e gestores. Estudaremos juntos nas reuniões coletivas o livro “Ler, Escrever e Resolver Problemas, de Katia Somole e Maria Ignez Diniz.

Recursos

Livros literários, Apostila (Histórias Matemáticas), Jogos matemáticos, materiais para contagem, blocos lógicos, material dourado, dinheirinho/moedas, jogos digitais e vídeos.

Avaliação

A avaliação do projeto se dará a cada bimestre, nos conselhos de classe, a partir de discussão e reflexão acerca das estratégias desenvolvidas e dos resultados alcançados, frente aos objetivos do projeto.

A avaliação dos estudantes será processual, contínua e contextualizada, respeitando as características do educando. Ao final, sendo positiva, o projeto poderá integrar o Projeto Político-Pedagógico da escola de forma permanente.

Acolhida

Objetivos

- Proporcionar aos estudantes uma acolhida agradável e feliz;
- Possibilitar e promover momentos de aprendizagem visando a socialização entre estudantes e professores e toda comunidade escolar;
- Estabelecer vínculos de respeito e afetividade.

Principais ações

- Estabelecer critérios e estratégias de acolhida junto aos professores. Organizar momentos lúdicos de integração coletiva através de brincadeiras, músicas ou movimentos ritmados;
- Abertura para que os pais possam participar da acolhida em momentos específicos.

Responsáveis

- Equipe Gestora;
- Serviço de Orientação Educacional;
- Professores regentes.

Duração

Semanalmente, às segundas e quartas-feiras.

Avaliação

Através da participação efetiva dos estudantes e verificação da diminuição dos atrasos nos turnos matutino e vespertino.

Brinquedoteca – O lúdico na aprendizagem

Objetivos

- Estimular o uso de diversos jogos que atendam a todas as faixas etárias num ambiente adequado para o desenvolvimento de atividades que sirvam de suporte à aprendizagem na sala de aula.
- Envolver os estudantes nos conteúdos curriculares de maneira lúdica;
- Proporcionar o avanço na aprendizagem com o uso de jogos e dinâmicas;
- Desenvolver o raciocínio lógico e a alfabetização com o uso de jogos;
- Desenvolver a habilidade de trabalhar em grupo e respeitar regras.

Principais ações

- Confecção de jogos pedagógicos de acordo com os conteúdos ministrados em sala de aula;
- Aplicação de jogos de acordo com o cronograma estabelecido;
- Utilização de jogos pedagógicos também no horário do recreio.

Responsáveis

- Coordenadores;
- Professor regente;
- Educadores sociais voluntários.

Duração

Durante o ano letivo no momento do recreio. Momento de jogos na sala de aula.

Avaliação

A avaliação se dará por meio da observação e verificação de um melhor aproveitamento do momento de recreio, com mais brincadeiras e menos conflitos ou acidentes. Também se dará por meio da verificação de uma melhora nas aprendizagens dos estudantes a partir do uso de jogos pedagógicos em sala de aula.

Cidadania na Escola

Objetivos

- Desenvolver o amor pela pátria e a formação integral do estudante.
- Promover conhecimentos gerais sobre os símbolos nacionais, valorizando e divulgando nossa cultura e atividades relacionadas às festividades;
- Cultivar o hábito de cantar os hinos cívicos;
- Celebrar as datas comemorativas, homenageando-as;
- Oportunizar que os educandos demonstrem suas habilidades artísticas através de pequenas apresentações;
- Promover a integração entre as turmas das escolas;

Principais ações

- Buscar apoio junto à equipe diretiva da U.E. para o desenvolvimento e projetos em atividades cívico-culturais que complementam a ação pedagógica e ou que estimulam a integração escola/comunidade. Compreender as regras de convívio social;
- Desenvolver habilidades de expressão em diferentes situações em público.

Responsáveis

Equipe escolar

Duração

- Nos momentos de acolhida, semanalmente;
- Semana da Pátria – semana anterior ao feriado de 7 de setembro.

Avaliação

A avaliação se dará a partir das produções realizadas pelos estudantes – apresentações, coreografias/danças, painéis, murais, produções de texto etc.

Ciência e Cultura na Escola

Objetivo

- Aprimorar o conhecimento científico e cultural através de pesquisas e exposição de trabalhos.

Principais ações

- Pesquisas pela Internet e em livros da Biblioteca;
- Realização de oficinas para confecção de materiais;
- Realização de experiências;
- Pesquisas de campo para coleta de dados e informações.

Responsáveis

- Coordenadores;
- Professores regentes das turmas.

Duração

No decorrer do ano letivo, tendo como culminância a Feira de Ciências e Cultura local, para demonstração dos trabalhos realizados pelos estudantes.

Avaliação

A avaliação será processual e formativa, tendo como momento especial a exposição de trabalhos na Feira de Ciências e Cultura.



Na Feira de Ciências de 2022 observamos a Matemática presente na arquitetura de Brasília



3º ano B (2022) preparando terrários para a Feira de Ciências



Feira de Ciências 2022

Expressão Cultural

Objetivo: Proporcionar a participação da comunidade no âmbito escolar e estimular a comunidade escolar para a valorização da cultura dos conhecimentos adquiridos no universo escolar.

Principais ações: Promover a integração da escola com a comunidade escolar, através de atividades que demandam o envolvimento e a discussão de temas sazonais e culturais, tais como:

- Encontro da Família
- Festa Junina
- Semana da Criança
- Show de Talentos
- Dia do Professor/Dia do Servidor
- Festa Natalina

Responsáveis: Professores regentes das turmas; Coordenadores pedagógicos; Equipe Gestora.

Avaliação: A avaliação se dará a partir das produções realizadas pelos estudantes – apresentações, coreografias/danças, painéis, murais, produções de texto etc.



Festa Junina – 2022



Festa Junina – 2022



Festa Junina 2022

Expressão Escrita – Feira Literária/Concurso de Redação

Objetivos

- Desenvolver habilidades que permitam ao estudante usar a escrita de forma eficiente em contextos sociais;
- Aproximar a produção escrita das necessidades diárias do dia a dia do estudante;
- Levar o estudante a compreender a importância das três fases principais da produção de um texto: planejamento, escrita e revisão, levando em consideração o gênero textual, o suporte e o destinatário do texto.

Principais ações

- Momentos de reflexão e produção textual em sala de aula, mediante sequência didática que aborde os gêneros textuais, a finalidade do texto escrito, o contexto de circulação do texto e seu destinatário.
- Construção do Caderno de Expressão Escrita – portfolio individual de produções textuais no qual ficarão registradas as produções de texto do estudante.
- Apresentação do portfólio de produções de texto na Feira Literária.
- Realização do Concurso de Redação entre os estudantes em setembro/outubro, com vista a premiação e leitura das redações vencedoras na Feira Literária.

Responsáveis

- Coordenação Pedagógica
- Professores regentes

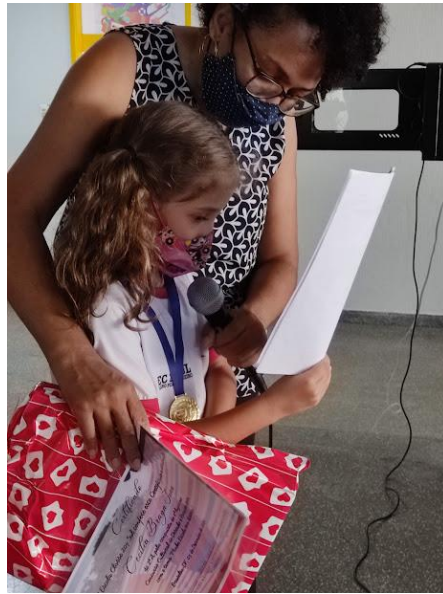
Duração

- Momentos de discussão e produção de textos semanalmente em sala de aula.
- Concurso de Redação: outubro de 2023

Avaliação

No caderno de Expressão Escrita usaremos uma rubrica/tabela e/ou uma legenda com os quesitos a serem avaliados pelo professor, a fim de que o estudante compreenda quais habilidades estão sendo avaliadas na atividade proposta.

Os estudantes também serão avaliados pelo seu empenho e entusiasmo na preparação das produções para a Feira Literária.



Premiação do Concurso de Redação



Feira Literária 2022

Mergulhando na Leitura – Biblioteca em Movimento

Objetivos

- Aproximar os estudantes do universo da leitura e da escrita, propiciando o contato com livros e revistas para que eles possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definir preferências e construir critérios próprios para selecionar o que vão ler.
- Incentivar a utilização do espaço da biblioteca e da apropriação da leitura dos livros através do conhecimento e de atividades de leitura deleite e direcionadas;
- Conhecer os diversos gêneros literários;
- Resgatar a leitura como atividade integradora dos diversos conhecimentos

Principais ações

- Os estudantes escolherão semanalmente livros da Biblioteca para levar para casa e lê-lo com a família.
- Empréstimo de livros;
- Realização de rodas de conversa sobre gêneros literários específicos;
- Leitura e interpretação de textos;
- Confecção de cartazes e trabalhos artísticos, como murais e poesias;
- Apresentação dos trabalhos realizados para todos os estudantes;
- Exposição dos murais;
- Poderá ser pedido atividades de interpretação das leituras realizadas e discussão na turma de acordo com a escolha dos professores.

Responsáveis

- Professora responsável pela Biblioteca;
- Coordenação Pedagógica.

Avaliação

A avaliação do andamento das atividades será feita nas reuniões coletivas, entre os professores e por meio das atividades desenvolvidas pelos estudantes.

Parada da Leitura

Objetivos

- Incentivar a apreciação da leitura, como fonte de prazer e conhecimento;
- Promover, por meio da leitura, o senso crítico e criatividade.
- Despertar o gosto pela leitura, incentivar futuros formadores de opinião;
- Ensinar o estudante a compreender o que lê e ser capaz de, ao atribuir sentidos aos textos, relacionar, argumentar, defender seu ponto de vista e ouvir o dos outros e mudar de ideias se necessário;
- Desenvolver as habilidades de leitura e promover conhecimentos de assuntos diversos;

Principais ações

- Quinzenalmente reservar 30 minutos para que toda a escola pare as atividades e realizem leitura prazerosa do gênero que quiser;
- Realizar momento de contação de histórias com todos os estudantes.

Responsáveis

- Coordenação pedagógica;
- Professores regentes;
- Educadores Sociais Voluntários

Duração

A realização da Parada da Leitura será semanal, intercalando entre atividades de contação de histórias e momento coletivo de leitura.

Avaliação

Processual, no decorrer da realização do projeto, a partir do envolvimento dos estudantes com o momento de leitura.



Parquinho Lúdico

Objetivos

- Proporcionar através do espaço do parquinho o desenvolvimento de habilidades motoras e espaciais específicas;
- Identificar características de desenvolvimento emocional e social dos estudantes, estabelecendo vínculos de autoconfiança e interação, habilidades de empatia e companheirismo;
- Estimular a criatividade e a produção lúdica mental e prática.

Público-alvo

Estudantes do 1º e 2º anos.

Principais ações

- Utilizar os brinquedos do parquinho com intencionalidade lúdica e com planejamento prévio de jogos direcionados;
- Aplicação de jogos coletivos e individuais no espaço do parquinho de acordo com o cronograma estabelecido.

Responsáveis

- Coordenadores;
- Professor regente.

Avaliação

Participação do lúdico na aprendizagem e ações pedagógicas



Projeto Passaporte da Leitura

Justificativa

“Quem lê, viaja”, já dizia o ditado. As histórias infantis encantam e favorecem uma aprendizagem significativa, pois trabalham com o imaginário da criança. Poder valer-se do momento da leitura para realizar uma viagem fantástica, e registrar este momento em um Passaporte, certamente aguçará a curiosidade e a sensibilidade para as histórias bem como o interesse em conhecer personagens e lugares que estão retratados nos livros.

O Passaporte será também um diário no qual o estudante poderá relatar, opinar, descrever a “viagem” feita. Sendo assim, com o intuito de proporcionar este deleite literário, acreditamos que o projeto Passaporte da Leitura contribuirá para a formação do hábito de leitura e certamente bons leitores bons escritores.

Objetivos

- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do estudante;
- Promover o desenvolvimento do vocabulário;
- Estimular o desejo de novas leituras;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

Público-alvo

Todos os estudantes da Escola Classe 204 Sul.

Principais ações

Nossa biblioteca passou por reforma recente, com revitalização do piso e pintura das paredes e das estantes. Na ocasião de sua reinauguração, entregaremos os Passaportes da Leitura para nossos estudantes.

Semanalmente, o estudante visitará a Biblioteca junto com sua professora e turma. O estudante poderá levar livros para casa e realizar o registro da leitura em seu passaporte.

No momento da devolução do livro, o estudante receberá em seu passaporte um carimbo de incentivo para que continue “viajando na leitura”.

Responsáveis

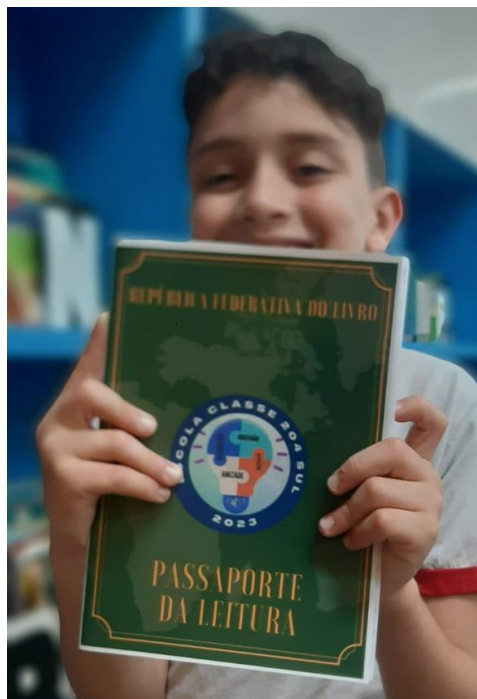
Equipe Gestora, Equipe da Biblioteca e Coordenação Pedagógica.

Culminância

Os passaportes serão expostos na Feira Literária prevista para ser realizada em novembro de 2023.

Avaliação

O projeto será avaliado a partir da compilação das produções dos estudantes em seus Passaportes, bem como do envolvimento destes nas atividades semanais na Biblioteca e no empréstimo de livros. O projeto também será discutido bimestralmente nos Conselhos de Classe, nos momentos de avaliação da implementação do PPP.



Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD

O Proerd é uma parceria desenvolvida entre a Escola Classe 204 Sul junto à Polícia Militar do Distrito Federal. Trata-se de um programa educativo, preventivo e estratégico, organizado em lições com linguagem acessível aos estudantes. É ministrado por um policial militar e visa a conscientização sobre os malefícios causados pelo uso de drogas e aponta opções saudáveis para os estudantes e seus familiares.

Público-alvo

Estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental.

Objetivo

- Desenvolver o curso de prevenção às drogas e à violência, bem como ajudar os estudantes a reconhecer as pressões e as influências diárias das drogas na prática da violência, desenvolvendo habilidades para resisti-las.

Principais ações

- Promoção de palestras, encontros, debates em sala de aula e ações de valorização da vida, colaborando para uma sociedade saudável e feliz.
- Realização da “Formatura do PROERD” – momento de socialização do que foi aprendido durante o curso, leitura de redações e confraternização entre estudantes e familiares.

Responsáveis

- PMDF, escola e família.

Duração

2º semestre letivo

Avaliação

A avaliação será feita processualmente, a partir de debates diários e de produção de pequenos textos, desenhos, cartazes e redações.



PROGRAMA PLENA ATENÇÃO NA ESCOLA

Justificativa

A inteligência emocional é uma dimensão da nossa vida que todos nós deveríamos desenvolver e gerenciar adequadamente. Saber ouvir o outro, compreender as emoções alheias, controlar as suas próprias emoções, saber se comunicar e promover o respeito mútuo é essencial para uma boa convivência. É uma forma de autoconhecimento, de autocontrole e expressividade, de conhecer seus próprios limites e, ao mesmo tempo, se impor para evitar possíveis manipulações.

De acordo com os pressupostos que embasam a educação, temos os 4 pilares do sistema educacional estabelecidos pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (Jaques Delors, 2001). Eles são interdependentes e formam um único aprendizado que dirigem a pessoa humana à construção dos saberes, das aptidões, das capacidades de discernir, do agir e do avaliar de forma ampla e integral, os quais são:

1. Aprender a conhecer: combinando uma cultura geral suficientemente ampla com a possibilidade de estudar um número reduzido de assuntos em profundidade. Ou seja: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.
2. Aprender a ser: para desenvolver a personalidade da melhor forma possível e estar em condições de agir com uma capacidade cada vez maior de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal. Com essa finalidade, a educação deve levar em consideração todas as potencialidades de cada indivíduo, incluindo memória, raciocínio e sentido estético.
3. Aprender a conviver: desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências – realizar projetos comuns e preparar-se para gerenciar conflitos – no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.
4. Aprender a fazer: a fim de adquirir não só uma qualificação profissional, mas a competência que torna a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Além disso, aprender a fazer no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho oferecidas aos jovens e adolescentes, seja

espontaneamente na sequência do contexto local ou nacional, seja formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.

É importante observar, a partir dos 4 pilares, a ligação entre as competências socioemocionais e um aprendizado efetivo. Para aprender a ser, conviver, resolver conflitos e outras ações, é necessário um preparo emocional. Não há como conviver bem com a diferença sem que haja empatia, muito menos exercer autonomia para resolução de conflitos sem que haja autoconfiança.

De acordo com a BNCC – Base Nacional Comum Curricular, em sua competência 8, que trata do autoconhecimento e autocuidado, é importante “Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas’.

Para a BNCC, é essencial que os estudantes sejam capazes de:

- a) Respeitar e expressar sentimentos e emoções, atuando com progressiva autonomia emocional;
- b) Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros;
- c) Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

Se os estudantes aprendem habilidades socioemocionais, eles terão consciência de quem são, quais são seus pontos fortes, como se desenvolver e trabalhar esses pontos.

O intuito desse tema é engajar os estudantes nas salas de aula e com o seu próprio aprendizado, sabendo que cada um deles tem suas qualidades e capacidade de se aprimorar. As principais competências que permeiam o aprendizado socioemocional são autoconsciência, autogerenciamento, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável. É em torno delas que se constrói um aprendizado que possa orientar o estudante para todas as áreas da vida.

Diante do exposto acima, o Plena Atenção na Escola – PAE, favorece o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e promove a saúde mental dos

estudantes, pois é um programa que visa incentivar a prática da Plena Atenção como caminho para a conquista da Paz Interior, do Bem-Estar Emocional, Social e Ambiental. O programa tem ainda o objetivo de ajudar os estudantes a lidarem com os desafios da vida, a terem melhor desempenho escolar, autorregulação emocional, utilizando métodos já desenvolvidos e comprovados, por meio de práticas simples e diárias. No PAE, os estudantes aprendem a observar a respiração com Plena Atenção, conhecer o funcionamento do cérebro, observar os sentidos e os pensamentos, e se relacionar melhor com as pessoas ao seu redor. De forma lúdica, os estudantes aprendem a diminuir a ansiedade, reduzir o estresse e construir um mundo mais colaborativo.

A Plena Atenção é uma “recuperação dos sentidos”, uma consciência que começa a vir à tona espontaneamente, quando você reserva tempo para praticá-la. Ela permite que a criança experimente o mundo pelos sentidos - com calma e sem espírito crítico. Proporciona uma grande sensação de perspectiva, que o ajuda a sentir o que é importante ou não.

O PAE foi idealizado pela Sociedade Vipassana de Meditação - SVM, organização sem fins lucrativos, não religiosa e não sectária, que se dedica à prática e aos ensinamentos da meditação Vipassana, também chamada de meditação da Plena Atenção ou Mindfulness. Esse programa é patrocinado pela Hawn Foundation e foi criado com a ajuda de neurocientistas, pesquisadores, médicos, psicólogos e educadores.

O que os estudantes precisam desenvolver ao longo do programa:

- Autoconsciência: construir um senso coerente de si mesmo, sendo capaz de compreender a perspectiva dos outros e identificar quando ela é diferente da sua;
- Autoestima: devem ser aptos a compreender e desenvolver seus pontos fortes e fragilidades de maneira consciente e respeitosa, enfrentando pressões sociais e investindo no seu aprimoramento. - Autoconfiança: usar seus conhecimentos, habilidades e atitudes com confiança e coragem, selecionando, utilizando e analisando estratégias para vencer desafios.

- Equilíbrio emocional: reconhecer emoções e sentimentos, bem como a influência que pessoas e situações exercem sobre eles. Buscar manter-se seguro, tranquilo e otimista em situações emocionalmente intensas.
- Cuidados com saúde e desenvolvimento físico: cuidar da sua saúde física, bem-estar, afetividade e, evitar exposição a riscos. Reconhecer, acolher e lidar com mudanças relativas à sua faixa etária e aos fatores que afetam seu crescimento pessoal, físico, social, emocional e intelectual.
- Atenção plena e capacidade de reflexão: manter atenção diante de estímulos que distraem ou competem por sua atenção. Descrever e avaliar sua forma de pensar, integrando a prática reflexiva ao seu cotidiano.

Metodologia

As aulas têm duração de quinze a vinte minutos e são ministradas apenas uma vez por semana. Nos demais dias, os professores reforçam o conteúdo oferecido aos estudantes com uma prática simples, de dois a três minutos de Plena Atenção.

Os ensinamentos do PAE abordam seis temas: Respiração, Cérebro, Plena Atenção, Cinco Sentidos, Emoções e Pensamentos e Qualidades do Coração. Os três primeiros temas – Respiração, Cérebro e Plena Atenção - estão divididos em doze aulas. Eles são a base do ensino da Plena Atenção e devem ser dados, preferencialmente, no 1º semestre do ano letivo. Os três últimos temas - Cinco Sentidos, Emoções e Pensamentos e Qualidades do Coração - ampliam a visão dos temas já estudados e são fundamentais para nossa qualidade de vida e bem-estar. Por meio deles, são aprofundados o estudo e a prática da Plena Atenção. Esses temas também são abordados em doze aulas e devem ser dados, preferencialmente, no 2º semestre do ano letivo. Um ponto forte das aulas é o fato de serem construídas de maneira que os estudantes sejam constantemente convidados a compartilharem com os colegas suas experiências. É uma troca que mostra aos estudantes o que temos em comum como seres humanos e estimula um ao outro a praticar. Essa boa prática deve ser encorajada pelos educadores. Todas as aulas estão organizadas da seguinte forma:

- OBJETIVOS DA AULA - Explicita o aprendizado que se pretende alcançar.
- ATIVIDADE PRÁTICA DIÁRIA - Exercício de Plena Atenção a ser repetido diariamente.
- CONVERSANDO COM OS ESTUDANTES - Apresenta o conteúdo a ser ensinado.
- ATIVIDADE PRÁTICA - Descreve, passo a passo, a atividade prática para reforçar o aprendizado de aula específica, ensinado durante a semana.
- FECHAMENTO - Traz uma conclusão do assunto abordado.
- DIÁRIO DE PLENA ATENÇÃO - Descreve a atividade a ser feita pelo estudante em seu caderno de trabalho individual.

ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR - Traz orientações para o professor reforçar o conteúdo aprendido ao longo da semana.

- TEXTOS EM PRETO - São as falas dos professores. Estão escritos numa linguagem espontânea e natural, de modo que a mensagem possa ser reproduzida ao se ministrar a aula.
- TEXTOS EM AZUL OU EM ITÁLICO - Contêm informações/orientações para a condução das atividades práticas. Essas orientações trazem tanto indicação de ações a serem executadas pelo professor, quanto dicas para tirar o máximo proveito da atividade. As aulas dos três últimos temas - Cinco Sentidos, Emoções e Pensamentos e Qualidades do Coração - trazem, ainda:
 - Aulas divididas por faixas etárias: do 1º ao 3º ano e do 4º e 5º ano.
 - No Tema 4 - Cinco Sentidos, destaque para Profissões e a Plena Atenção, com o objetivo de oferecer um ensino mais aplicável e concreto.
 - Práticas diárias diferenciadas para cada aula.
 - Prática especial do “Surgir e Cessar”. Tópico REFLETINDO, ao final de cada aula, visando reforçar o aprendizado da aula. Maneira de treinar o cérebro a aprender mais e melhor. Lista de material necessário para as atividades práticas de cada aula.

O Manual contém, também:

- ATIVIDADES EXTRAS - Podem ser utilizadas para reforçar o aprendizado.
- ANEXOS - Com materiais necessários para as aulas.
- DICAS - Com estratégias para possíveis situações difíceis.

Responsáveis

Orientadora Educacional e professores regentes, em parceria com a Sociedade Vipassana.

Referências bibliográficas

BNCC. Base Nacional Comum Curricular. Governo Federal. Disponibilizado em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. DELORS, Jacques e outros. Educação: um tesouro a descobrir – 5 eds. – São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC; UNESCO, 2001.

ESTANTE MÁGICA. Por que escolas inovadoras desenvolvem competências socioemocionais – Estante Mágica – 20 pg. MARTI, Ausias Cebolla I; GARCIA-CAMPAYO, Javier; DEMARZO, Marcelo. Mindfulness e ciência: da tradição à modernidade. São Paulo: Palas Athena, 2016.

SOCIEDADE VIPASSANA DE MEDITAÇÃO – Meditação Vipassana: curso para iniciantes/Sociedade Vipassana de Meditação. – Brasília: SVM, 2008, 58p.

PROJETO GUARDIÕES DO TRÂNSITO

O Projeto Guardiões do Trânsito – nova versão do antigo Teatro Rodovia - atua promovendo a conscientização de boas práticas no trânsito, o respeito às leis de trânsito, o uso da faixa de pedestre, do cinto de segurança etc. Em nossa escola, o projeto atinge as turmas de 4º e 5º anos.



Teatro Rodovia - Projeto Guardiões do Trânsito – março de 2023

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação deste Projeto Político Pedagógico ocorre bimestralmente nos Conselhos de Classe. As sugestões e apontamentos são registrados também na Ata de Conselho de Classe. A partir dessas discussões nossas práticas são revistas e reorientadas de acordo com as necessidades identificadas nesse momento de avaliação. As famílias e demais servidores da escola também participam da avaliação deste PPP por meio da Avaliação Institucional, que é realizada ao início e ao final do ano letivo.

A implementação do PPP é direcionada pela Equipe Gestora, tendo a participação ativa da Coordenação Pedagógica, do Serviço de Orientação Educacional, da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e por todo o corpo docente, tendo o seu início na Semana Pedagógica realizada no início do ano letivo. Ao longo do ano, nas reuniões coletivas, temos a oportunidade e o espaço para discutirmos e refletirmos sobre a caminhada pedagógica de nossa escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª séries) – Introdução, v. 1. Ministério da Educação, Brasília, 1996.

_____. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, Brasília, 2018.

_____. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

DISTRITO FEDERAL. Convivência Escolar e Cultura de Paz – caderno orientador. Brasília: SEDF, 2020

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais. 2ª ed. Brasília, 2018.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Pressupostos Teóricos. Brasília, 2008.

_____. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2009/2013. Brasília: SEDF, 2008.

_____. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Públicas do Distrito Federal. Instrumento que regulamenta a organização didático-administrativa das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF. Brasília-DF, 2009.

_____. Diretrizes Pedagógicas do Bloco inicial de Alfabetização. 2ª ed. versão revisada. Brasília: SEDF, 2012.

_____. Lei nº 4.751 de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre a Gestão Democrática nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. Brasília, 2012.

_____. Projeto Educação com Movimento. Brasília: SEDF, 2018.

_____. Rede Integradora: tempos e espaços para ser criança. SEDF, 2018.

FERNANDES, Maria Estrela Araújo Progestão: como desenvolver a avaliação institucional da escola? Módulo IX. Maria Estrela Araújo Fernandes, Isaura Belloni;

coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. - Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARÇAL, Juliane Corrêa Progestão: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Módulo III / Juliane Corrêa Marçal, José Vieira de Sousa; coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. - Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

Redação. Pátio – Revista Pedagógica. Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<https://www.educabrazil.com.br/patio-revista-pedagogica/>>. Acesso em: 26 de abr. 2019.

SMOLE, Kátia S; DINIZ, Maria Ignez (org.). Ler, Escrever e Resolver Problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

ANEXOS

Diagnóstico da Realidade Escolar - Famílias INTEGRAL - 2023 - ESCOLA PARQUE 210/211 SUL E ESCOLA CLASSE 204 SUL

Prezado(a) Responsável(a), O presente questionário tem como objetivo identificar o perfil sócio-econômico da família do estudante e conhecer a sua opinião a respeito do ambiente escolar. Responder um questionário para cada criança matriculada na unidade escolar. Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas. Em cada questão, marcar apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor corresponda às suas características pessoais e às condições de ensino aprendizagem vivenciados por seu(a) filho(a). Contamos com a sua participação!

* Indica uma pergunta obrigatória

Qual é a turma do estudante?

1º

2º

3º

4º

5º

Classe Especial

Quem é o responsável pelo estudante diante a escola?*

Pais (ambos).

Pai.

Mãe.

Padrasto ou madrasta.

Avós.

Outro:

Qual a faixa etária do responsável?*

De 18 a 30 anos.

De 31 a 40 anos.

De 41 a 50 anos.

De 51 a 60 anos.

61 anos ou mais.

Como você se autodeclara?*

Amarelo (a).

Branco (a).

Indígena (a).

Pardo (a).

Preto (a).

Não declarado.

Qual é a faixa de renda mensal da família?*

Até um salário mínimo (R\$ 1.100,00 ou menos).

Até dois salários mínimos (de R\$ 1.100,01 a R\$ 2.090,00).

Até três salários mínimos (de R\$ 2.090,01 a R\$ 3.135,00).

Até quatro salários mínimos (de R\$ 3.135,01 a R\$ 4.180,00).

Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 4.180,01 ou mais).

Qual o seu grau de escolaridade?*

Não alfabetizado.

Ensino fundamental: de 1ª ao 5ª ano.

Ensino fundamental: de 5^a a 9^a ano.
Ensino médio incompleto.
Ensino médio completo.
Ensino Superior incompleto.
Ensino Superior completo.
Especialização.
Mestrado e/ou doutorado.

Onde você mora?*

Águas Claras.
Arapoanga.
Arniqueiras.
Brazlândia.
Candangolândia.
Ceilândia.
Cruzeiro.
Fercal.
Formosa.
Gama.
Goiás (além da saída Norte do DF).
Goiás (além da saída Sul do DF).
Guará.
Itapoã.
Jardim Botânico.
Lago Sul.
Minas Gerais.
Núcleo Bandeirante.
Paranoá.
Park Way.
Por do Sol/Sol Nascente.
Planaltina.
Plano Piloto.
Recanto das Emas.
Riacho Fundo.
Samambaia.
Santa Maria.
São Sebastião.
Setor Indústria e Abastecimento (SIA) ou Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA).
Sobradinho.
Sudoeste/Octogonal.
Taguatinga.
Varjão.
Vicente Pires.

Qual tipo de moradia que você vive?*

Urbana.
Rural.
Indígena.
Quilombola.
Acampamento.
Outro:

Você tem acesso a internet?*

Não.
Sim.

Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.*

Documentários e programas educativos.
Desenhos infantis.
Esportes.
Jornais.
Documentários.
Gameplay.
Videoclips musicais.
Novelas, séries, programa de auditório, etc.
Outros.

Qual é a sua religião?*

Não sigo nenhuma religião específica.
Ateu.
Budista.
Católica.
Espírita.
Evangélica.
Testemunhas de Jeová.
Umbanda e/ou Candomblé.
Outras.

Atendimento da família na rede educacional

Nesta seção queremos saber quantos alunos da mesma família são alunos da escola.

Você possui filhos(as) matriculados em outras Unidades Escolares*

Sim. Um
Sim. Dois ou mais
Não possuo

Você possui quantos filhos matriculados nesta UE?*

Um
Dois
Três
Outro:

Seu (s) filho(s) possuem acesso a internet?

Sim
Não

Atendimento Educacional Especializado

O quanto você está satisfeito com o atendimento educacional especializado recebido pelo(s) seu(s) filho(a)(s)?*

Totalmente insatisfeito - Totalmente satisfeito

Você gostaria de justificar a sua resposta anterior?

Apoio acadêmico

O estudante possui auxílio nas atividades escolares em casa?*

Sim.
Não.
Às vezes.

Quem auxilia o estudante nas atividades escolares em casa?*

Pai.
Mãe.
Avó(ô)(s).
Irmã(o)(s).
Tio(a)(s).
Padrasto/Madrasta.
Outro:

Qual nível de instrução/escolarização dos(as) responsável(veis) por esse acompanhamento?*

Nenhum.
Ensino Fundamental incompleto.
Ensino Fundamental completo.
Ensino Médio incompleto.
Ensino Médio completo.
Ensino Superior incompleto.
Ensino superior completo.
Pós-graduação incompleta.
Pós-graduação completa.

Apoio emocional

Sua família vivenciou mudanças significativas por conta da pandemia?*

Sim
Não

A criança foi afetada diretamente por estas alterações?*

Sim
Não
Não se aplica

Como tem sido para sua família lidar com o retorno das atividades presenciais?*

Tem sido um alívio
Tem sido desafiador
Tem sido desgastante
Não tivemos grandes alterações comparado ao período de confinamento

Houve alguma perda familiar recente na família que afetou emocionalmente o(a) estudante?*

Sim.
Não.

Se a escola pudesse apoiar sua família, qual seria o apoio mais importante neste momento?

AVALIAÇÃO DA ESCOLA CLASSE

Avaliação da qualidade das ações/projetos desenvolvidos na escola. Assinale o conceito que você considera adequado:*

Muito bom – Bom – Regular – Ruim – Não sei

Comunicação escola-família
Reuniões de pais
Projetos da escola
*Projeto: Educação em Movimento (Educação Física)
Eventos da escola (Eventos online)
Projeto Político-Pedagógico da escola.
Comunicação escola-família
Reuniões de pais
Projetos da escola
*Projeto: Educação em Movimento (Educação Física)

Eventos da escola (Eventos online)
Projeto Político-Pedagógico da escola.

Avaliação das relações com a escola. Assinale o conceito que você considera adequado:*

Muito Bom – Bom – Regular – Ruim – Não sei

Família-Direção
Família-Secretaria
Família-Professor(a)
Família-Coordenador(es)
Família-Orientadora Educacional
Família-Professor de Educação Física
Família-Servidores da Limpeza e da Cantina
Família-Professora da Sala de Recursos
Família-Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (Psicóloga/Psicopedagoga/Sala de Recursos))
Família-Agente de Portaria
Família-Direção
Família-Secretaria
Família-Professor(a)
Família-Coordenador(es)
Família-Orientadora Educacional
Família-Professor de Educação Física
Família-Servidores da Limpeza e da Cantina
Família-Professora da Sala de Recursos
Família-Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (Psicóloga/Psicopedagoga/Sala de Recursos))
Família-Agente de Portaria

Avaliação da participação família/escola. Assinale o conceito que você considera adequado:*

Sim – Não – Às vezes (quando aplicável)

Existe uma boa comunicação com os professores?
Participa das reuniões pedagógicas?
Participa das decisões tomadas pela escola?
Participa das atividades e eventos promovidos pela escola?
Participa ativamente dos canais de comunicação da escola?
Acompanha as tarefas de casa e de sala do aluno?
Determina momentos de estudo em casa?
Conversa com o estudante sobre a importância dos estudos?
Providencia diariamente (*uniforme) e materiais escolares do estudante?
Garante a assiduidade e pontualidade do estudante?
Contribui com a APM?
Conhece o Projeto Político-Pedagógico da escola?
Conhece o Regimento Interno da escola?
Existe uma boa comunicação com os professores?
Participa das reuniões pedagógicas?
Participa das decisões tomadas pela escola?
Participa das atividades e eventos promovidos pela escola?
Participa ativamente dos canais de comunicação da escola?
Acompanha as tarefas de casa e de sala do aluno?
Determina momentos de estudo em casa?
Conversa com o estudante sobre a importância dos estudos?
Providencia diariamente (*uniforme) e materiais escolares do estudante?
Garante a assiduidade e pontualidade do estudante?
Contribui com a APM?
Conhece o Projeto Político-Pedagógico da escola?
Conhece o Regimento Interno da escola?

Como você avalia a sua participação/colaboração nas reuniões e programações da escola?*

Muito bom.
Suficiente.
Precisa melhorar.

Marque a alternativa que melhor representa sobre o Conselho Escolar.

Não sei o que é isso.
Sei o que é, mas não participo.
Gostaria de fazer parte do Conselho Escolar.
Faço parte do Conselho Escolar.

Registre aqui suas sugestões para a melhoria do nosso trabalho.

EP210/211 SUL/ E.C 204 SUL - Diagnóstico socioemocional das crianças

O principal objetivo deste instrumento é subsidiar a Unidade Escolar com dados que demonstrem de forma mais ampla e complexa as questões que estão permeando a vida das crianças neste momento de retorno às aulas, em especial, vistas a partir das próprias crianças. Por isso, é fundamental que as mesmas deem respostas genuínas às perguntas.

É importante que o formulário seja respondido pelas crianças, com ajuda, se necessário, de pessoa da família.

* Indica uma pergunta obrigatória

Às crianças:

Olá, criança! Este formulário foi feito pra gente ouvir você! Queremos saber um pouco mais sobre como é a sua vida, as coisas que você gosta e as que não gosta e qual a sua opinião sobre a sua vida, dentro e fora da escola. Você pode, e deve, responder exatamente o que pensa, pois tudo que disser aqui será mantido em segredo e usado para te apoiar.

Você faz parte de qual turma na Escola Parque?*

AMARELA
AZUL
VERDE
ROXA
BRANCA
DOURADA
ROSA
MARROM
CINZA
VINHO
BEGE
PRATEADA

Você faz parte de qual turma na Escola Classe?*

1º A
2º A
3º A
3º B
4º A
4º B

5º A

5º B

Questões estruturais

Esta parte é para a gente entender um pouco melhor como é sua vida fora da escola.

Em qual região de Brasília você vive?*

Plano Piloto - RA I
Gama - RA II
Taguatinga - RA III
Brazlândia - RA IV
Sobradinho - RA V
Planaltina - RA VI
Paranoá - RA VII
Núcleo Bandeirante - RA VIII
Ceilândia - RA IX
Guará – RA X
Cruzeiro – RA XI
Samambaia – RA XII
Santa Maria – RA XIII
São Sebastião – RA XIV
Recanto das Emas – RA XV
Lago Sul – RA XVI
Riacho Fundo I – RA XVII
Lago Norte – RA XVIII
Candangolândia – RA XIX
Águas Claras – RA XX
Riacho Fundo II – RA XXI
Sudoeste/Octogonal – RA XXII
Varjão – RA XXIII
Park Way – RA XXIV
SCIA/Estrutural – RA XXV
Sobradinho II – RA XXVI
Jardim Botânico – RA XXVII
Itapoã – RA XXVIII
SIA – RA XXIX
Vicente Pires – RA XXX
Fercal – RA XXXI
ARNIQUEIRAS – RA XXXII
Entorno de Brasília - cidades próximas a Brasília

Como você vem para a escola?*

De carro
De ônibus
A pé
De bicicleta
De escolar
Outro:

Quanto tempo você leva pra chegar na escola?*

É rapidinho
Demora um pouco, mas não me importo
Demora muito e eu me canso

Contando com você, quantas pessoas vivem na sua casa neste momento?*

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Mais de 5

Quais pessoas vivem com você?*

- Mãe
- Pai
- Irmãos
- Avós
- Tios(as) e/ou amigos(as)
- Padrasto ou Madrasta

Quantos cômodos (espaços) tem na sua casa?*

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Mais de 5

Quantos banheiros tem na sua casa?*

- 1
- 2
- 3
- 4
- Mais de 4

Você tem um quarto só para você?

- Sim
- Não, pois divido com um irmão ou irmã
- Não, pois divido com minha mãe ou pai
- Não, pois divido com outra pessoa da família
- Não, pois divido com mais de uma pessoa

Na sua casa, tem um espaço reservado para seu estudo?

- Sim
- Não

Quais dessas coisas você tem em casa?*

- Telefone Celular
- Computador
- Tablet
- Conexão com a internet
- Impressora
- Uma mesa própria, onde eu posso estudar, ler, escrever ou desenhar
- Livros
- Jogos de tabuleiro
- Brinquedos
- Espaço para brincar

Televisão
Geladeira
Máquina de Lavar
Micro-ondas

O quanto você se sente bem na sua casa?

Sempre
Quase sempre
Muitas vezes
Quase nunca
Nunca

Quantas refeições você faz por dia na sua casa?

1
2
3
Mais de 3

O que você pensa e como se sente

Nesta seção, queremos saber um pouco melhor como você pensa e sente as coisas que vive. Nas questões abaixo, você vai dizer o quanto concorda com as afirmações. Sendo que 1 quer dizer que você não concorda nada com o que foi afirmado e o 5 que concorda totalmente. O 2, 3 e 4 são se você concorda um pouco, mais ou menos ou muito, mas não totalmente.

Você concorda que as crianças têm seus próprios direitos?*

Concordo Totalmente
Concordo um pouco
Não concordo
Não concordo nada

Você concorda que esses direitos são cumpridos para todas as crianças?*

Concordo Totalmente
Concordo um pouco
Não concordo
Não concordo nada

Você concorda que os adultos de confiança, que cuidam de você, estão próximos a você o tanto que gostaria.*

Concordo Totalmente
Concordo um pouco
Não concordo
Não concordo nada

Você concorda que pode falar com os adultos que cuidam de você, quando sente a necessidade de expressar algo?*

Concordo Totalmente
Concordo um pouco
Não concordo
Não concordo nada

ESCOLA

Agora queremos saber suas opiniões sobre a escola que você estuda hoje em dia.

Você concorda que ir para a escola é um direito de todas as crianças?*

Concordo Totalmente
Concordo um pouco
Não concordo
Não concordo nada

Você concorda que ir para a escola é uma coisa muito boa para as crianças?*

Concordo Totalmente
Concordo um pouco
Não concordo
Não concordo nada

Você concorda que a escola é um lugar onde você está protegida?*

Concordo Totalmente
Concordo um pouco
Não concordo
Não concordo nada

Você concorda que pode confiar nos adultos que cuidam de você na escola?*

Concordo Totalmente
Concordo um pouco
Não concordo
Não concordo nada

Durante a pandemia dos últimos anos, você concorda que a escola fez muita falta na sua vida?*

Concordo Totalmente
Concordo um pouco
Não concordo
Não concordo nada

Escreva o que te deu MAIS saudade da escola quando ela ficou fechada por conta do coronavírus.

Escreva o que te deu MENOS saudade da escola quando ela ficou fechada por conta do coronavírus.

Durante a pandemia, você participou da escola por qual desses meios?*

Tive aulas on-line
Tive aulas pela plataforma
Recebi e fiz os materiais impressos
Não participei de nada da escola durante a pandemia

Você conseguiu acompanhar bem a escola durante a pandemia?

Sim
Mais ou menos
Não

Você sente que aprendeu os conteúdos escolares durante a pandemia?

Sim
Mais ou menos

Não

Agora você vai contar o quão satisfeito(a) você se sente em relação a essas coisas da sua vida, sendo que o 1 quer dizer que não está nem um pouco satisfeito(a) e o 5 que está completamente satisfeito(a):

Com sua vida em família*

Muito insatisfeito(a)

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Completamente satisfeito(a)

Com suas amizades*

Muito insatisfeito(a)

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Completamente satisfeito(a)

Com você mesmo(a)*

Muito insatisfeito(a)

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Completamente satisfeito(a)

Com a casa onde vive*

Muito insatisfeito(a)

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Completamente satisfeito(a)

Com a sua vida em geral*

Muito insatisfeito(a)

- 1

2
3
4
5

Completamente satisfeito(a)

Agora você vai colocar uma ou mais palavras que definam seus sentimentos sobre:

SONHOS (se pudesse ter um sonho realizado agora mesmo, qual seria?)*

MEDOS (quais coisas te preocupam neste momento? Há algo que te dá medo?)*

ALEGRIAS (quais as coisas que têm te feito mais feliz, que tem feito você rir?)*

TRISTEZAS (têm acontecido coisas que estão te deixando triste nestes dias?)*

ESCOLA (como tem sido para você voltar a vir pra escola todos os dias?)*

Há algo mais que você gostaria de dizer que não perguntamos neste questionário?

Foi fácil responder a esse questionário?

Sim

Não

Mais ou menos

Agradecemos por sua participação!